

Governador da Bahia Jerônimo Rodrigues dá péssimo exemplo nas ruas de Salvador

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Luciano Mattos na galeria de Procuradores-Gerais do MPRJ

CM



Em cerimônia prestigiada, com a presença de membros do MPRJ, da Corregedoria Nacional do Ministério Público, prefeitos, autoridades e familiares, o retrato Luciano Mattos, atual assessor

especial de Relações Institucionais da Corregedoria Nacional do MP, foi fixado na galeria de Procuradores-Gerais do MPRJ. Mattos comandou a Justiça Fluminense entre 2021 e 2025.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PM apreende 82 objetos cortantes nos megabloco

O planejamento especial da Polícia Militar mobilizou 1.410 agentes em toda a área do Circuito Preta Gil, no Centro do Rio. Nos dois dias, foram apreendidos 82 objetos cortantes e perfurantes, como tesouras, facas e canivetes.

PÁGINA 17

Dique da Vale rompe e atinge área da CSN

PÁGINA 26

Copa do Mundo Feminina ganha logo

Em evento realizado na orla de Copacabana, a FIFA revelou a identidade visual oficial que representará a Copa do Mundo Feminina de Futebol, que será realizada no Brasil no próximo ano.



Logo foi apresentado ao mundo em Copacabana

PÁGINA 14

Dias Toffoli busca blindagem de Lula

Toffoli precisa do apoio do presidente para que o PT e os parlamentares governistas barrem tentativas da oposição e do centrão de fazer tramitar no Senado o pedido de impeachment contra ele.

TALES FARIA - PÁGINA 4

LUMMERTZ

Orçamento: R\$ 80 bi para investimento

PÁGINA 4

GARCIA

Papa Leão XIV, paladino da liberdade

PÁGINA 2

Petrópolis tem saúde ampliada pela União

A Prefeitura e o Ministério da Saúde assinaram, na manhã deste sábado (24), o convênio que oficializa a adesão de duas unidades privadas ao programa federal "Agora Tem Especialistas".

PÁGINA 23

Raio fere 27 pessoas em ato de Nikolas

A caminhada promovida pelo deputado federal Nikolas Ferreira terminou em Brasília neste domingo (25). Porém, 27 pessoas foram feridas por um raio, que caiu no meio da multidão.

PÁGINA 7



É (sempre) tempo de

Júlio Bressane

Prestes a **completar 80 anos** de vida, o **mítico diretor** abre festival mineiro com **exercício sobre o Tempo**, finaliza longa novo e tem **dois títulos inéditos** para levar ao circuito. Págs. 1 e 2

Fernando Molica

A arte que revela o valor

Além de abordar delicadas relações familiares com extrema sensibilidade, o belíssimo filme norueguês “Valor sentimental”, de Joachim Trier, é uma espécie de libelo sobre o valor da arte e da ficção. Ganhador do Grand Prix do Festival de Cannes e indicado ao Oscar de melhor filme internacional, revela o quanto de libertação e de descoberta há no processo criativo.

Contar uma história, até mesmo para quem a vivenciou, é também uma forma de desvendar faces e detalhes escondidos. Cada olhar é sempre particular, original, desbravador. Mesmo que baseada de maneira rígida em fatos reais, qualquer narrativa sempre carrega uma nova leitura dos episódios que aborda, dialoga e negocia o tempo todo com a ficção. Por mais que busque ser fiel ao ocorrido, um escritor, cineasta, compositor ou dramaturgo transmitirá o seu próprio olhar, a sua versão.

“Valor sentimental” narra a tentativa de um cineasta, Gustav (Stellan Skarsgård), de vencer uma de suas filhas, a atriz Nora (Renate Reinsve), a estrelar sua próxima produção. Um longa-metragem que seria gravado na casa onde ele vivera com a família antes de se divorciar da mãe delas.

O contexto faz com que Nora rejeite a proposta, sequer queira ler o roteiro. Há muitas mágoas acumuladas, e a insistência do pai em tê-la como protagonista e usar a casa como cenário reforça o afastamento. A personagem não quer saber de, supostamente, reviver uma história que inclui uma tragédia relacionada à sua avó, mãe de Gustav. Não quer servir de cavalo para a incorporação de espíritos e episódios com os quais seu pai nunca soube lidar — nem ela.

Nora rejeita ser usada, não haveria diálogo ou

colaboração possível com aquele pai que fora morar em outro país, que sumira da vida dela e da irmã. Havia muitas questões soltas, pontas desamarradas e que, aparentemente, seriam impossíveis de serem recompostas.

Mas é aí que entra a arte, sutil e surpreendente como um aparelho de aquecimento doméstico que, no passado, permitia às filhas ouvirem o que diziam pacientes da mãe, psicóloga. A criação é meio assim, escuta o que não deveria ser ouvido, vê através de paredes, percebe um óbvio que estava oculto. No filme, a tela, aos poucos, toma o lugar do divã do antigo consultório.

Não vale adiantar o desfecho do filme sobre o filme. Mas vale ressaltar o quanto ambos expõem a teia construída por quem precisa contar histórias para torná-las reais e, assim, conseguir vê-las, entendê-las e, se for o caso, superá-las.

Como Gustav mostra para o neto, vale recorrer a truques de enquadramento e montagem para captar e traduzir uma realidade e recriá-la. Um processo infinito que se completa em cada criador, entre eles, leitores, espectadores e ouvintes: qualquer história é sempre diferente para cada um de nós.

O escritor Marçal Aquino disse que escreve livros para saber o final de cada uma de suas histórias; o prêmio Nobel de literatura Gabriel García Márquez afirmou que vivia para contar.

Trier e seu colega Gustav filmaram para descobrir, para entender, para resolver questões que, no fim de cada sessão, despertam e criam novas interrogações, provocam desafios, indicam possíveis caminhos, inspiram outros criadores, refazem e renovam vidas que nunca terminam.

Alexandre Garcia

Leão das liberdades

O Master, o Careca da Providência, a Venezuela, o Irã, nesses dias ocuparam no noticiário um espaço que deveria ser da manifestação seminal do Papa Leão XIV, na tradicional reunião de início de ano, no Salão das Bênçãos, com diplomatas de 184 países. É o discurso o mais abrangente do Papa - de Roma para o Mundo. Mencionou cada um dos grandes problemas da humanidade, confirmando que Habemos Papam! Destaco: “A guerra voltou a estar na moda e um fervor bélico está a alastrar.” E a família: “A subestimação do papel social da família está levando à sua progressiva marginalização institucional. A vocação ao amor e à vida se manifesta na união exclusiva e indissolúvel entre a mulher e o homem.” E, destaque maior, a opressão das liberdades de opinião, de expressão, de consciência. “Não podemos esquecer o sofrimento de tantos detidos por motivos políticos, presentes em muitos países.”

Chefe de uma Igreja que, por 407 anos tinha o Índice dos Livros Proibidos, só extinto por Paulo VI em 1966, o Papa Leão, com esse discurso, se mostra um paladino das liberdades de expressão, de consciência, de religião e até de viver. Alerta um mundo que não está percebendo que essas liberdades estão sendo restringidas. “É doloroso constatar que, especialmente no Ocidente, os espaços para a liberdade de expressão estejam cada vez mais a ser reduzidos, enquanto se desenvolve uma nova linguagem, ao estilo de Orwell, que, na tentativa de ser cada vez mais inclusiva, acaba por excluir aqueles que não se adaptam às ideologias que a animam.” O Papa americano conhece muito bem a tirania do movimento Woke, nascido na Califórnia.

Ouçá o Papa: “Quando as palavras perdem a sua correspondência com a realidade e a própria realidade se torna sujeita a opiniões e, em última análise, incomunicável, tornamo-nos como aqueles dois, de que fala Santo Agostinho, que são obrigados a permanecer juntos sem que nenhum deles conheça a língua do outro. A linguagem já não é o meio privilegiado da natureza humana para conhecer e encontrar, mas, nas malhas da

ambiguidade semântica, torna-se cada vez mais uma arma com a qual se engana ou se atinge e ofende os adversários. Precisamos que as palavras voltem a expressar de forma inequívoca realidades certas.” E, mais adiante: “Isso deve acontecer nas nossas casas e praças, na política, nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como no contexto das relações internacionais e do multilateralismo, para que este último possa recuperar a força necessária para desempenhar aquele papel de encontro e mediação, necessário para prevenir conflitos, de modo que ninguém seja tentado a sobrepor-se ao outro pela lógica da força, seja ela verbal, física ou militar.” “É importante notar que o paradoxo deste enfraquecimento da palavra é com frequência reivindicado em nome da própria liberdade de expressão. No entanto, se olharmos bem, é verdade o contrário: a liberdade de palavra e de expressão é garantida precisamente pela certeza da linguagem e pela certeza de que cada termo está ancorado na verdade.”

Cada um inventa o seu direito, sem se importar com os direitos de todos. “Isso ocorre quando cada direito se torna autorreferencial e, sobretudo, quando perde a sua conexão com a realidade das coisas, a sua natureza e a verdade.” As palavras não significam mais a realidade e a verdade. Isso é trágico para nos entendermos. Por isso temos uma Língua comum. A Constituição do Brasil diz, no art. 13, que é o Português. Os Legislativos do Amazonas e de Santa Catarina, e os dos municípios de Porto Alegre, Murié MG e São Gonçalo RJ, fizeram leis proibindo nas escolas e serviços públicos a linguagem neutra, que não existe na Língua Portuguesa. Mas o Supremo não permitiu que defendessem a Constituição. Alegou que é prerrogativa da União reger o ensino, quando deveria prevalecer a defesa da principal ferramenta de ensino, que é a Língua. A faláciawoke conquistou até mentes bem-intencionadas. Ao votar, a Ministra Cármen Lúcia afirmou que proibir a linguagem neutra viola a liberdade de expressão; mas contraria o Papa, a Língua Portuguesa, a natureza e a Constituição.

EDITORIAL

Uma tragédia que já foi naturalizada

Os números mais recentes de mortes no trânsito em São Paulo não são apenas estatísticas frias: são o retrato de uma tragédia cotidiana que insiste em se repetir. Em 2025, a capital paulista registrou 1.034 óbitos em acidentes viários, o maior índice desde 2015. Trata-se de uma marca inaceitável para a maior metrópole do país e um alerta que ecoa muito além de seus limites, refletindo a dura realidade do trânsito brasileiro como um todo.

Não é casualidade que São Paulo figure novamente entre os anos mais letais da última década. Os dados do Infosiga SP revelam um padrão claro e alarmante: motociclistas seguem como as maiores vítimas fatais, seguidos por pedestres. Jovens adultos, sobretudo homens entre 20 e 29 anos, compõem a maior parte das estatísticas. Os fins de semana, quando a imprudência se soma ao cansaço e ao consumo de álcool, concentram o maior número de mortes. Nada disso é novidade, e justamente aí reside o problema.

O Brasil parece ter se acostumado a conviver com a violência no trânsito como se fosse um preço inevitável da mobilidade urbana. Não é. Trata-se de uma combinação perigosa de fatores bem conhecidos: falta de educação no trânsito, fiscalização insuficiente ou mal aplicada, punições que não inibem comportamentos de

risco e uma infraestrutura viária precária, espalhada por rodovias e cidades do país inteiro.

A análise do urbanista Flaminio Fichmann ajuda a compreender parte desse cenário. O aumento expressivo do uso de motocicletas desde a pandemia e a migração do transporte coletivo para o individual ampliaram a exposição ao risco. O transporte público, historicamente mais seguro, perdeu usuários, enquanto motos e automóveis passaram a disputar um espaço viário já saturado. O resultado é previsível: mais congestionamentos, mais acidentes, mais internações e mais mortes.

É verdade que o poder público municipal tem adotado medidas importantes, como redução de velocidades, implantação de faixas de pedestres, Áreas Calmas e rotas escolares seguras. Essas iniciativas devem ser reconhecidas, mas ainda são insuficientes diante da gravidade do problema. Políticas de segurança viária precisam ser contínuas, integradas e, sobretudo, acompanhadas de fiscalização rigorosa e campanhas educativas permanentes.

No entanto, nenhuma política será plenamente eficaz sem enfrentar a raiz da questão: a educação no trânsito. Falha-se há décadas nesse aspecto. Educação viária não pode ser episódica, restrita a campanhas pontuais ou ações reativas após tragédias.

Opinião do leitor

Inspiração campeã

O capacete é um dos principais símbolos de identidade de um piloto de Fórmula 1 - e, para Gabriel Bortoleto, isso não é diferente. O brasileiro apresentou o design que usará em seu segundo ano na principal categoria do automobilismo mundial, com uma inspiração clara e carregada de simbolismo: Ayrton Senna.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O péssimo exemplo do governador e professor Jerônimo Rodrigues nas ruas de Salvador

Em pleno ano de reeleição, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, que disputará reeleição em outubro contra ACM Neto, faz uma exibição de ostentação de poder, totalmente inaceitável para os dias atuais.

O chefe do Executivo baiano só se desloca em Salvador com um esquema de segurança que não é mais usado por presidentes e até por outros governadores no Brasil.

A sua comitiva é acompanhada por oito batedores da Polícia Militar em motos BMW. Quatro na frente e quatro atrás. A viatura do governador, com a placa de bronze 001, é um BYD TAN Elétrico Premium (o top da marca), um SUV de sete lugares de meio milhão de reais, que foi presente da montadora, na cor vermelha, a mesma do partido de Jerônimo. O carro é ainda protegido por dois corollas pretos, um na frente e outro atrás, cada um com quatro polícias fortemente armados.

Um dos problemas é a forma espalhafatosa que o deslocamento é realizado. Os batedores vão na frente fechando as vias de acesso à pista que a comitiva vai usar. Os motoristas (que são eleitores) são obrigados a ficar retidos esperando sua “majestade”. As motos vão se revezando deixando a rota sempre livre.



Comitiva do governador em alta velocidade fecha os carros particulares



A comitiva reduz a velocidade por que um pedestre acionou o sinal de trânsito



Reduz a velocidade o pedestre terminar de atravessar a rua



Carro avança o sinal vermelho



Detalhe da placa do carro oficial

Na última sexta, 23 de janeiro, a coluna registrou a peripécia do governante baiano, no Vale do Canela, por ironia, uma via que abriga originalmente várias faculdades da Universidade Federal da Bahia-UFBA. Nunca os professores universitários imaginariam que um dia um colega, já que Jerônimo Rodrigues é professor licenciado da Universidade Estadual de Feira de Santana, estaria transitando naquela via de forma tão pomposa.

A coluna registra, porém, um momento inusitado. Depois das passagens das motos, já na altura do Vale da Federação,

perto do Alto do Gantois, uma senhorinha apertou o botão do semáforo que ficou vermelho. A comitiva teve que reduzir já que ela estava já no meio da faixa de pedestre.

Ela parou a comitiva por breves segundos. Mas o cortejo não se fez de rogada. Assim que ela completou a travessia, a comitiva arrancou, ainda no vermelho, não esperando a luz verde como os outros mortais fizeram.

A Bahia é governada pelo PT há duas décadas e essa ostentação virou rotina para os outros governantes, mas ninguém esperava que pela sua simplicidade, como professor

universitário, o governador Jerônimo não seria mordido pela mosca azul e didaticamente não permitiria que estes péssimos exemplos no trânsito fossem cometidos em nome da ostentação de poder.

Em tempo: a Bahia possui um dos piores índices de segurança no país, o simples deslocamento do governador emprega, por turno, 16 policiais militares, oito nas motos e oito nos dois corollas. Um efetivo que poderia estar nas ruas e protegendo senhorinhas como a que parou a comitiva. Pode isso, Jerônimo? Outubro vem aí!

Retrato de Luciano Mattos é incluído na galeria do MPRJ

Em cerimônia prestigiada, com a presença de membros do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), da Corregedoria Nacional do Ministério Público, prefeitos, autoridades e familiares, o retrato do ex-procurador-geral de Justiça (PGJ) Luciano Mattos, atual assessor especial de Relações Institucionais da Corregedoria Nacional do MP, foi fixado na galeria dos PGJs, na sede do MPRJ.

A solenidade foi presidida pelo subprocurador-geral de Justiça Eduardo Lima Neto, que representou o procurador-geral de Justiça Antônio José Moreira, e contou com a presença do corregedor nacional do Ministério Público, Ângelo Fabiano.

Também prestigiaram a cerimônia o presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado; os deputados Luiz Paulo e Marta Rocha; o procurador-geral de Justiça do Acre; além de juízes, desembargadores, procuradores estaduais e federais, prefeitos, entre outras autoridades.

Luciano Mattos comandou o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro entre 2021 e 2025.



Da dir. para a esq.: o Corregedor Nacional do MP, Angelo Fabiano; o homenageado Luciano Mattos; Eduardo Lima Neto, subprocurador-Geral de Justiça, representando o PGJ; a conselheira do CNMP, Ivana Ceji; e o Corregedor-Geral do MPRJ, Ricardo Martins



O homenageado Luciano Mattos com o Corregedor-Geral de Justiça, Des. Cláudio Brandão; a prefeita de Araruama, Daniela Soares; e o Secretário Municipal de Araruama e ex-prefeito, Adré Mônica



Foto em família. Luciano Mattos com a esposa Lilian, os filhos Lorena e Leandro, ao lado da namorada Luisa



Luciano Mattos e Marfan Viera com o PGJ nomeado do Acre - posse na próxima sexta, Oswaldo D`albuquerque, ex-corregedor nacional do MP

PINGA-FOGO

■ EM DOIS MESES, GOL PERDE DOIS DOS SEUS FUNDADORES - A Gol Linhas Aéreas foi fundada em 15 de janeiro de 2001, há exatamente 25 anos. Em um intervalo de apenas dois meses faleceram, ainda jovens, dois dos seus criadores. Em 25 de novembro de 2025, faleceu, aos 67 anos, o comandante David Barioni, primeiro diretor técnico da empresa. Dois meses depois, no sábado, 24 de janeiro, faleceu Constantino Júnior, aos 57 anos, primeiro presidente e idealizador da companhia. Ambos vítimas de câncer.

■ O destino entrelaçou os dois de uma forma surpreendente. Barioni, ex-piloto da VASP, foi quem desenhou junto com Júnior os planos da nova aérea, que começou com apenas seis aeronaves. Deste grupo de fundadores, ficou apenas Tarcísio Gargioni, que nas redes sociais fez uma despedida emocionante ao amigo Constantino.

■ Em uma simples conversa entre amigos, Júnior e Barioni fizeram nascer uma companhia aérea que cresceu a partir de um DNA técnico trazido de ex-comandantes da VASP. Eram seis aeronaves 737-700 e 800 e a turma de comissários e pilotos todos se conheciam.

■ Barioni deixou a GOL ao não ver cumprida a promessa de ter um lote de ações como bônus no IPO da Gol. Foi presidir a concorrente TAM Linhas Aéreas. Romperam relações, que retomaram anos depois.

■ Os dois fazem parte de uma nova fase da aviação comercial brasileira. O destino entrelaçou a vida dos dois, que deixaram como legado uma empresa aérea robusta, que herdou o DNA da Vasp e depois o da VARIG, quando foi adquirido a VRG, resultante do plano de recuperação judicial da pioneira.

■ A GOL se prepara agora para voar com o Airbus A330-900 para Europa. Duas das três aeronaves que serão recebidas deveriam ser batizadas com os nomes de Constantino Jr. e David Barioni. Uma justa homenagem a estes dois nomes que escreveram juntos um importante capítulo da história da aviação brasileira.

■ EFEITO COLATERAL - O caso do Master e, especialmente, o capítulo que envolve a Rioprevidência, poderá trazer respingos para o ex-presidente da OAB Nacional e ex-secretário do Prefeito Eduardo Paes, Felipe Santa Cruz. O foco vai muito além do exercício da advocacia.

■ O PERIGO DA VITRINE - Um amigo experiente em Brasília tem aconselhado o deputado federal Altineu Côrtes a baixar o fogo do processo sucessório e dos espaços que vem ocupando na política fluminense com grande efeito midiático. A preocupação é que ele não volte a virar alvo da turma que quer aparar as asas da direita. Na última operação envolvendo o setor de combustíveis, os projéteis passaram raspando.

■ ENCHENDO O PAIOL ELEITORAL - A ordem do pessoal do PT envolvidos na estratégia de reeleição é poupar ao máximo a artilharia contra o senador Flávio Bolsonaro. Ele é considerado o adversário ideal para Lula enfrentar agora nas urnas.

■ Só quando a sua candidatura for consolidada e irreversível é que o arsenal de maldades contra o senador e as figuras que gravitam ou gravitaram no seu entorno é que serão usadas. A ordem é juntar informações, guardar documentos e investigar, inclusive, quem já está preso.

■ O horário eleitoral da campanha presidencial promete ser sangüinário. Tem uma turma transferida para o Rio colocando lupa em tudo.

Tales Faria

Toffoli busca blindagem de Lula contra impeachment

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), está tentado marcar um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas até este sábado, 24, não havia conseguido.

Toffoli precisa do apoio do presidente para que o PT e os parlamentares governistas barrem tentativas da oposição e do centrão de fazer tramitar no Senado o pedido de impeachment contra ele.

Seria um segundo encontro depois que Lula assumiu seu terceiro mandato presidencial. O colunista Lauro Jardim, de “O Globo”, revelou que no início de dezembro eles almoçaram juntos na Granja do Torto, na companhia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Toffoli acabara de decretar sigilo absoluto no processo sobre o Banco Master.

Haddad relatou as suspeitas levantadas pelo Banco Central que levaram à liquidação da instituição financeira. No final da conversa, Lula teria dito ao ministro do STF: “Você tem agora a chance de reescrever a sua biografia”.

Toffoli, no entanto, tomou uma série de atitudes após o encontro que pareceram prejudicar a atuação da Polícia Federal nas investigações.

Poucos dias depois do almoço no Torto, ele determinou a realização de uma acareação do dono do Master, Daniel Vercaro, e de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) com o diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino.

Esse tipo de procedimento costuma envolver investigados com testemunhas, condição que não se aplicava ao diretor do BC. Isso levantou suspeitas de que o objetivo seria contradizer a autoridade monetária. Diante das críticas, Toffoli recuou e Ailton de Aquino apenas prestou depoimento, mas foi dispensado da acareação.

Mais recentemente, o ministro determinou que

todo o material apreendido na operação da semana passada contra Vercaro permanecesse retido e lacrado no STF, em vez de ser encaminhado diretamente à PF para análise pericial, como ocorreria normalmente.

Só aceitou recuar diante da entrada da Procuradoria Geral da República (PGR) na história, insistindo propondo que o material ficasse sob a guarda do Ministério Público Federal. Mas ele insistiu em manter sob sua decisão a escolha dos peritos.

Essas atitudes é que levantaram em Lula a dúvida se deve continuar se envolver nessa história a favor de Toffoli Primeiro, porque há dúvidas sobre o comportamento do ministro em relação ao caso Depois, porque Lula não tem mais pelo ministro a mesma simpatia que o levou a indicá-lo para o STF.

Depois que assumiu, Toffoli rompeu os laços com o PT, onde começou sua vida pública como assessor do partido. Mais ainda: ele se engajou na época a apoiar a Operação Lava Jato, a tal ponto que cometeu o gesto que mais feriu o então ex-presidente da República. O ministro do STF proibiu Lula, quando estava preso na sede da PF em Curitiba, de comparecer ao velório de seu irmão Vavá, que morreu de câncer em 2019.

Impôs a seguinte condição: a família de Lula deveria ir com o corpo até uma base militar para que o petista pudesse se despedir, mas este decidiu não comparecer.

Logo que Lula tomou posse no terceiro mandato, Toffoli teria pedido perdão ao presidente, sem receber uma resposta positiva, segundo noticiou na época a jornalista Mônica Bergamo.

Agora a dúvida é: se Toffoli sofrer processo de impeachment no Senado Federal, Lula pedirá aos governistas para blindá-lo, ou vai se vingar do velório de Vavá que não pode comparecer?

Sérgio Cabral*

Retrocesso em Santa Catarina

O governo de Santa Catarina acabou com a política de cotas raciais de acesso à sua universidade estadual e as que recebem verbas do governo estadual. Um retrocesso gravíssimo na luta antirracista e de afirmação de uma parte significativa da nossa população preta e parda que sofreu durante séculos a perversidade da escravidão e que, após o fim da escravatura, enfrentou a sua marginalização em todos os cantos do Brasil.

De 1888 até 2001, o Brasil jamais teve políticas públicas afirmativas que permitissem aos jovens pretos e pardos acesso compensatório às universidades públicas de nosso país. Durante todo o século XX nossas universidades públicas foram povoadas de estudantes brancos oriundos, em sua maioria, de escolas e colégios da elite.

A população custeou, durante esse período, professores e profissionais de apoio a serviço da elite brasileira, com raras exceções de jovens pretos e pardos que alcançaram com esforço hercúleo nossas instituições públicas de ensino superior. Bastava ver os pátios de estacionamento das universidades públicas e verificar automóveis do ano que ali paravam seus possantes às custas do dinheiro público.

Nada contra. Mas tudo contra a disputa desigual.

O Brasil é um país com quistos de racismo ainda não superados. Daí que, em 2001, como presidente da Assembleia Legislativa do Rio, liderei a inclusão de cotas raciais na mensagem do executivo estadual que criava o acesso às universidades estaduais aos alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio. Na época, até deputados da esquerda, como Chico Alencar, foram contra a inclusão das cotas raciais.

Mas consegui convencer a maioria dos meus colegas de que a hora da reparação histórica havia chegado. O próprio Chico registrou seu questionamento contrário, mas votou conosco.

São quase 25 anos da primeira lei de cotas e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual do Norte Fluminense já formaram milhares de jovens pretos e pardos em todos os campos do conhecimento e que estão aí, contribuindo para o progresso do país e inseridos no mercado de trabalho.

Em 2011, como governador do estado do Rio de Janeiro, aprovamos a primeira lei de cotas raciais nos concursos públicos do estado. De lá pra cá, nesse 15 anos, passamos a ter muito mais profissionais pretos e pardos na procuradoria do estado, na defensoria pública, entre os auditores da receita, professores, delegados e oficiais da polícia, entre outras categorias do serviço público do estado.

Diariamente nos deparamos com casos de racismo no Brasil. Não se enfrenta essa chaga sem políticas afirmativas. É uma doença endêmica de nossa sociedade. As pessoas racistas explicitamente ou enrustidas recorrem à meritocracia. Como se o esforço por si só fosse capaz de consertar uma situação secular. Não é!

Qualquer dúvida, vá a um restaurante chique, a um shopping mais caro, a um consultório de um médico medalhão, à classe executiva de um voo, e verifique quantos pretos e pardos estão por lá.

Santa Catarina, um estado maravilhoso, de gente trabalhadora e que tanto contribui para o progresso do Brasil, não merece ser marcada por tal retrocesso.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Vinícius Lummertz*

Orçamento federal de R\$ 6,5 trilhões e só 80 bilhões para investimentos

Se quisermos entender o Brasil, não olhemos para os lados: olhemos para o Orçamento. É ali que o país confessa suas prioridades, de fato, no lugar onde está registrada uma das relações mais sagradas de uma democracia: a autorização para arrecadar e gastar. O orçamento fala a verdade. E o de 2026 espelha o Brasil atual e assombra pela cultura política que revela.

O total aprovado chega a R\$ 6,5 trilhões, mas esse número já vem com um carimbo: R\$ 1,8 trilhão é refinanciamento da dívida. Quando se exclui a rolagem, o “orçamento que vale” cai para R\$ 4,7 trilhões.

Quando se abre a peça, o retrato fica mais explícito. Só a amortização da dívida está estimada em R\$ 2,22 trilhões e os juros e encargos em R\$ 643,9 bilhões. Ao lado disso, as despesas de pessoal somam R\$ 489,5 bilhões, e “outras despesas correntes” passam de R\$ 2,6 trilhões. A conta fecha, mas fecha para trás. Rolar a dívida e fazer os juros subirem.

O custeio aparece também no teto da despesa primária: o limite do Executivo é de R\$ 2,334 trilhões, enquanto Legislativo e Judiciário têm, respectivamente, R\$ 18,8 bilhões e R\$ 64,7 bilhões. É a fotografia de um Estado que funciona para se manter, com pouca margem para transformar o país e elevar o padrão de vida do povo brasileiro.

O espaço para investimento é apenas o que sobra depois de sustentar a máquina, pagar o passado e administrar o curto prazo. No orçamento, “investimentos” aparecem com R\$ 79,7 bilhões, e o PAC soma cerca de R\$ 52 bilhões. No PLOA, as dotações de investimento chegam a R\$ 253,2 bilhões, mas R\$ 197,9 bilhões são investimentos de estatais. O investimento civil, discricionário, segue pequeno para a ambição de um país continental.

O paradoxo é duplo: além de investir pouco (R\$ 79,8 bi; Novo PAC, R\$ 52 bi), o Brasil não deixa investir. O licenciamento trava cerca de R\$ 1,7 trilhão em projetos, incluindo R\$ 250 bilhões só na carteira do PPI. Em portos, há terminais privados autorizados e ainda inativos, somando R\$ 36,8 bilhões. Em aeroportos, há R\$ 4,64 bilhões aprovados para 11 terminais, mas obra sem previsibilidade ambiental vira cronograma desejável. E, na energia, a Aneel monitora empreendimentos com R\$ 8,4 bilhões por ano de restos a pagar, com atrasos majoritariamente ligados ao licenciamento. Resultado: o Estado confessa no Orçamento que não tem músculo para investir e, na prática, age para reduzir o investimento privado que poderia complementar o pouco que sobra.

No meio disso, cresceu a fragmentação. O Orçamento de 2026 prevê cerca de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares. Dez anos atrás, em 2016, a primeira LOA com emendas impositivas previa R\$ 9 bilhões em emendas individuais e R\$ 4,5 bilhões para bancadas. A política passou a assinar o orçamento com caneta própria. É mais uma pasta de dente espremida para fora: difícil colocar de volta.

Há ainda o Estado invisível, o que não aparece como despesa, mas como renúncia. O Demonstrativo de Gastos Tributários do PLOA 2026 estima R\$ 612,84 bilhões em gastos tributários, 4,43% do PIB. E, quando se olha o conjunto de subsídios, o governo

informa R\$ 678 bilhões em 2024. O Brasil renuncia e subsidia em escala de centenas de bilhões, enquanto o investimento direto da União continua baixinho.

Os programas sociais, necessários em muitos casos, também expõem a rigidez. O PLOA aponta R\$ 158 bilhões para o Bolsa Família e R\$ 122 bilhões para o BPC em 2026, enquanto a área de assistência social e família concentra R\$ 301 bilhões programados. O debate sério não é “cortar”; é desenhar porta de saída, incentivo ao trabalho formal e ao empreendedorismo e governança para evitar sobreposição e desestímulos ao emprego. Aqui mora o paradoxo do gasto público: quanto mais déficit com gasto ineficiente, menos caixa; e quanto menos caixa, mais altos os juros para empresas e cidadãos.

Na educação, outro ponto que o orçamento federal, não é de hoje, costuma esconder do eleitor: grande parte do gasto acontece fora da União. Em 2022, o gasto público total em educação foi de R\$ 636,6 bilhões, sendo R\$ 241,6 bilhões pela União, R\$ 199,5 bilhões pelos municípios e R\$ 195,5 bilhões pelos estados. O orçamento federal é minoritário.

O mesmo vale para a segurança, hoje prioridade número um na percepção social. Em 2024, as despesas com segurança somaram R\$ 153 bilhões, com R\$ 21 bilhões pela União, R\$ 118,5 bilhões pelos estados e R\$ 13,5 bilhões pelos municípios. A União quer coordenar mais, mas financia pouco. Arrecada trilhões, mas chega fraca para liderar o esforço.

Ainda mais grave, sobretudo para os jovens, enquanto o mundo organiza seu futuro em tecnologia, defesa e inovação, o Brasil segue travado. O relatório setorial aponta que ciência, tecnologia e comunicações somam R\$ 17,8 bilhões em 2026, 5% menos do que em 2025. Não é compatível com a transição global guiada por IA, semicondutores, biotecnologia e segurança cibernética.

O custo institucional também pesa, e não é tabu dizer isso. O CNJ aponta que o Judiciário custou R\$ 132,8 bilhões em 2023, algo como 1,2% do PIB. E há estudos comparativos que colocam o Congresso brasileiro entre os mais caros quando se mede peso no PIB, na ordem de grandeza de 0,15% em 2020.

Tudo isso acontece enquanto o país discute reforma tributária sem reforma administrativa, como se simplificar impostos, por si, fosse acolher o Estado. Não é. Sem metas, avaliação, revisão de gastos e das carreiras públicas orientadas por desempenho, o Brasil empurra o problema para a frente.

Se quisermos entender o Brasil, não nos enganemos: olhemos para o Orçamento. Ele é o espelho do país e, numa democracia, deveria ser a conversa mais séria do ano, porque ali está esculpido em pedra, com frieza, o pacto entre Estado e cidadão. O orçamento fala a verdade. E a verdade de 2026 é que seguimos como país do passado, pagando contas muito caras, não sabendo economizar, não encarecendo as reformas necessárias e tratando investimentos e inovação como resto.

*Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

Andressa Anholete/Agência Senad

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/ Ag.ncia Braasil.



GT na CAE pode ser caminho para evitar desmoralização

Master: haverá luz sobre “deliberada cegueira”?

A primeira coisa que vem impressionando técnicos e senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) é a impressionante capacidade que um “tamborete” – ou seja, um banco considerado pequeno – como o Master teve de criar uma inacreditável rede de proteção em torno de si. A cada enxadada que a investigação do Master dá na terra, saem de lá minhocas cada vez mais graúdas. De todos os níveis, em todos os poderes. Mas a segunda coisa que por ali se comenta é que o Master é a ponta vistosa de um iceberg cuja base já se vinha investigando. Uma base que é extremamente grave: os organismos de fiscalização financeira vêm fazendo vista grossa para uma série de irregularidades no sistema bancário.

Já mostrava a Operação Colossus

Em 2022, a Polícia Federal realizou a Operação Colossus, para combater evasão de divisas e lavagem de dinheiro. A operação descobriu um esquema que teria movimentado R\$ 51 bilhões utilizando criptoativos para lavar dinheiro. Mas o que impressionou foi como tudo isso teria sido admitido pelos mecanismos de controle. Concluiu o relatório daquela investigação que haveria uma “deliberada cegueira” para tudo o que acontecia.

Lula Marques/Agência Brasil



Motta e Alcolumbre podem enrolar CPI

“Cegueira” de bancos e mecanismos

A tal “cegueira” envolvia não somente os bancos e fintechs a partir dos quais o esquema operava. Envolveria também quem faz a fiscalização e é autoridade monetária. Podemos aí estar falando da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho de Controle da Atividade Financeira (Coaf) e do próprio Banco Central. Diante da magnitude do volume de minhocas gordas que sai de cada enxadada sobre o Master, mesmo antes de o Congresso retornar às atividades, debates a respeito disso acontecem na CAE do Senado.

GT pode requisitar documentos

Especialmente porque foi ali criado um Grupo de Trabalho (GT) para acompanhar as investigações do Master. GT que, se imagina, pode vir a ser a solução para se evitar a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Embora não tenha o poder de polícia de uma CPI, a CAE pode requisitar documentos, inclusive sigilosos, e convocar pessoas para depoimentos.

POR
RUDOLFO LAGO

Desmoralização

É possível, portanto, a partir do Grupo de Trabalho ali criado manter o tema em evidência e fazer com que por ali o Senado tenha participação relevante no processo. O que se comenta na CAE é que pode vir por lá uma solução política para não fazer com que o Senado corra o risco de se desmoralizar.

Abafa

O risco viria a partir de uma grande “operação abafa” sobre o Master. Porque o que se comenta é a possibilidade de que tanto os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), quanto do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil) façam o máximo para enrolar e postergar a instalação de uma CPI ou CPMI.

Motta

Na sexta-feira (23), Hugo Motta viu seu nome envolvido no rolo a partir da notícia de que fez uma emenda na lei que regulamentou o mercado de carbono criando uma injeção compulsória de bilhões de reais no sistema, o que poderia beneficiar negócios de Henrique Vorcaro, pai de Daniel Vorcaro, dono do Master.

Alcolumbre

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não viu seu nome envolvido diretamente. Mas o fundo de Previdência do Amapá, estado de Alcolumbre, é um dos que investiu dinheiro no Master e se vê enrolado a essa altura, com um rombo de R\$ 400 milhões. Podem estar envolvidas no Amapá pessoas ligadas a Alcolumbre.

CPMI

Uma CPMI, comissão mista, talvez fosse mais fácil de ser instalada que uma CPI, comissão somente na Câmara ou no Senado, porque há outros pedidos na fila. Mas dependeria de Alcolumbre convocar uma sessão mista do Congresso e, nessa sessão, ler o pedido e instalar a comissão.

Eleições

O que se imagina é que Alcolumbre possa ficar adiando esse momento. Como estamos em um ano eleitoral, se tal instalação for adiada por muito tempo, a comissão se inviabiliza. A partir do final do primeiro semestre, a expectativa é que o Congresso se esvazie completamente por causa das eleições



Marinho desiste de candidatura para ajudar Flávio

Marinho assume campanha de Flávio

Principal objetivo é ampliar candidatura no Nordeste

Por Gabriela Gallo

Apesar de ainda poder mudar de ideia, o anúncio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de que concorrerá à reeleição ao governo do estado e não à Presidência da República movimenta a campanha eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Na última semana, o senador Rogério Marinho (PL-RN) desistiu de concorrer ao governo do Rio Grande do Norte para coordenar a campanha política de Flávio. A medida visa fortalecer a imagem de Flávio para ampliar o palanque político do senador na região Nordeste. Marinho afirma que sua decisão decorre de um pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Neste momento difícil, ele [Jair Bolsonaro] me pede que me some à luta de seu filho, Flávio, para que juntos possamos resgatar o país. A gratidão, a solidariedade e a lealdade a Jair Bolsonaro e ao que ele representa definem a minha decisão. Abro mão da minha candidatura e do sonho de governar o Rio Grande do Norte para me somar à luta de milhões de brasileiros que compreendem que derrotar o PT é uma necessidade histórica de salvar o Brasil”, manifestou Marinho em uma nota oficial divulgada em suas redes sociais.

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do

Ibmec Brasília Eduardo Galvão destacou que o movimento do senador potiguar “diz menos sobre vaidade pessoal e mais sobre cálculo político”.

“Ao abrir mão de uma disputa estadual relativamente confortável no Rio Grande do Norte, ele assume a tarefa mais difícil do campo bolsonarista hoje, que é tornar uma candidatura nacional viável em regiões onde o sobrenome Bolsonaro encontra forte resistência, especialmente no Nordeste”, explicou o professor.

Em dezembro, pesquisa Real Time Big Data mostrava Marinho empatado, dentro da margem de erro, na liderança para o governo potiguar. Ele, porém, aparecia em segundo. O primeiro era o prefeito de Mossoró, Alysson Bezerra (União Brasil), com 36%. O senador tinha 34%.

Estratégia

A reportagem ainda conversou com a especialista em Marketing Político e Estratégia e também CEO da AIS Agency (Agency of Intelligent Strategies) Eliz Grigoletti, que avaliou que a estratégia de Marinho deve partir de um “diagnóstico objetivo: não é realista imaginar que Rogério Marinho consiga converter toda a rejeição histórica do bolsonarismo no Nordeste”. Diante disso, ela reiterou que “o papel da articulação política não é virar o jogo, mas mitigar perdas e reduzir resistências”.

Crise do Master expõe encruzilhada institucional

Caso envolve Banco Central, STF, Congresso, governo do DF e amplia cerco

Por Beatriz Matos

A crise do Banco Master deixou de ser apenas um escândalo financeiro. O caso passou a operar em outra escala: a institucional. Hoje, envolve o Congresso Nacional, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o governador do Distrito Federal (DF), dirigentes do Banco Central (BC) e lideranças partidárias.

Na avaliação de interlocutores do sistema financeiro e político, poucas crises recentes conseguiram atravessar, ao mesmo tempo, o sistema financeiro, os órgãos de controle, o Judiciário e o núcleo político da República.

A dimensão do caso se ampliou ainda mais nesta sexta-feira (23), com o protocolo de pedidos de impeachment contra o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), após o depoimento do banqueiro Daniel Vercaro à Polícia Federal (PF). A oposição sustenta que as negociações entre o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master expuseram recursos públicos a riscos bilionários e foram conduzidas de forma temerária.

Expansão

Fundado nos anos 1970 como Corretora Máxima, o Banco Master passou por uma transformação acelerada a partir de 2018, quando Daniel Vercaro assumiu o controle da instituição. Em poucos anos, o banco registrou crescimento exponencial, impulsionado por captações agressivas via CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) com garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), elevando ativos, patrimônio e lucros em ritmo muito superior ao observado no sistema financeiro tradicional.

A velocidade da expansão passou a levantar questionamentos sobre governança, qualidade dos ativos e sustentabilidade do modelo, especialmente no contexto das negociações com o BRB.

BRB

Ao longo de 2024 e 2025, o Banco de Brasília tentou adquirir uma fatia relevante do Banco Master. Em março de 2025, o conselho do BRB aprovou a compra de 58% do capital da instituição por cerca de R\$ 2 bilhões. A operação contou com apoio público do governador Ibaneis Rocha. O GDF é o acionista controlador do banco público.

Apesar dos avisos políticos e da aprovação pelo Conselho Admi-



Joedson Alves/Agência Brasil

Negócio do Master com o BRB é ponto central da crise



Agência Brasil

Pedido de impeachment de Ibaneis foi protocolado

nistrativo de Defesa Econômico (Cade) e pela Câmara Legislativa do DF (CLDF), o Banco Central barrou a transação em setembro de 2025, apontando dúvidas sobre a viabilidade econômico-financeira do negócio.

Mensagens

As investigações revelaram que o Banco Master recebeu ajuda direta para escoar carteiras de crédito posteriormente consideradas fraudulentas. O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton Aquino, enviou mensagens ao então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, pedindo que o banco adquirisse créditos do Master para aliviar a crise de liquidez da instituição privada.

Segundo apurações, o BRB transferiu R\$ 16,7 bilhões ao Master entre julho de 2024 e outubro de 2025. Desse total, R\$ 12,2 bilhões referem-se a contratos de crédito falsifi-

cados, segundo a PF. Mesmo após a troca de garantias, o Banco Central comunicou ao BRB a necessidade de uma capitalização de R\$ 4 bilhões, ainda sem definição sobre como será realizada.

Liquidação

Em novembro de 2025, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, um dia após a deflagração da Operação Compliance Zero, que resultou na prisão de Daniel Vercaro e de outros executivos. A decisão foi assinada pelo presidente do BC, Gabriel Galípolo, e inviabilizou qualquer tentativa de venda da instituição.

O impacto é histórico. A quebra do Master representa o maior acionamento do Fundo Garantidor de Créditos já registrado, com cerca de R\$ 41 bilhões em CDBs elegíveis e aproximadamente 1,6 milhão de investidores afetados.

Governo do DF

Em depoimento à Polícia Federal, Vercaro afirmou que manteve encontros institucionais com o governador Ibaneis Rocha entre 2024 e 2025 para tratar da tentativa de venda do banco ao BRB. Os encontros teriam ocorrido em residências, inclusive na casa do governador.

Ibaneis nega ter tratado da operação. Disse que os encontros foram sociais e que toda a negociação ficou a cargo do então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, demitido após o avanço das investigações.

Mesmo assim, os partidos PSB, Cidadania e PSOL protocolaram pedidos de impeachment contra o governador Ibaneis alegando crimes de responsabilidade, improbidade administrativa, gestão temerária e risco ao erário. A primeira decisão sobre a tramitação cabe ao presidente da Câmara Legislativa do DF, Wellington Luiz (MDB), aliado do governador.

Master entre poderes

A crise também alcançou o Congresso Nacional. Uma emenda do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), aprovada em 2024, que obriga seguradoras e fundos de previdência a investirem em créditos de carbono, foi judicializada e está sob análise do STF. Autoridades apuram possível relação entre a emenda e interesses ligados à família Vercaro, que passou a atuar no setor. O episódio reforça suspeitas sobre a construção de uma rede de alianças políticas em torno do banco.

No Supremo Tribunal Federal, o caso ganhou contornos sensíveis. O ministro Dias Toffoli assumiu a relatoria de recursos ligados às investigações após determinar a transferência do inquérito para o STF e impor sigilo aos autos. Episódios paralelos, como viagens e contratos advocatícios ligados ao entorno do banco, ampliaram o desgaste institucional.

Politização

Para a advogada Daniela Poli Vlavianos, sócia do Poli Advogados e Associados, o caso ultrapassou o plano técnico.

“No caso do Banco Master, as decisões deixam de se situar exclusivamente no plano técnico a partir do momento em que atos típicos de supervisão prudencial e de resolução bancária passam a produzir efeitos externos relevantes, capazes de gerar repercussões políticas diretas.”

Segundo ela, a multiplicação de frentes de apuração altera a dinâmica do processo. “A presença de agentes políticos no entorno do caso não altera, do ponto de vista jurídico, o dever institucional de atuação técnica dos órgãos responsáveis, mas influencia de forma concreta o ritmo e a forma de condução das apurações.”

Já o advogado Gustavo Rabello, sócio da área de mercado de capitais do SouzaOkawa, avalia que o episódio não caracteriza uma falha estrutural do sistema financeiro.

“Eu tenderia a classificá-lo muito mais como um episódio fora da curva do que como um sintoma estrutural do sistema financeiro brasileiro.” Ele ressalta que o modelo brasileiro de supervisão evitou o contágio sistêmico. “O sistema bancário absorve parte do custo por meio do Fundo Garantidor de Créditos, o que é exatamente a sua função: conter riscos sistêmicos e preservar a confiança do público.”

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação/Câmara dos Deputados



Deputado ressalta rebeldia do ex-governador

De olho no governo, Glauber quer resgatar Brizola

Um dos prováveis pré-candidatos do Psol ao governo do Rio de Janeiro, o deputado federal Glauber Braga afirma querer recuperar o legado de rebeldia do ex-governador Leonel Brizola (1922-2004).

Punido com uma suspensão de seis meses de seu mandato por agredir um militante do MBL, Glauber afirma ser importante recuperar o “Rio rebelde”, segundo ele, incorporado por Brizola, pedetista que governou o estado de 1983 a 1987 e de 1991 a 1994.

De acordo com o parlamentar, a memória do político está viva entre os mais velhos e tem sido recuperada por jovens. Citou, como exemplo de suas realizações, a construção, com o o vice Darcy Ribeiro, de mais de 500 Cieps.

‘Hipocrisia’ da direita

Glauber reconhece que o espírito de rebeldia foi, em boa parte, capturado pelo bolsonarismo, mas diz que isso foi feito “de uma forma hipócrita”.

Diz que a extrema direita fala em patriotismo mas bate continência para a bandeira norte-americana, cita combate à corrupção mas foi favorável à PEC da Impunidade, destaca o combate à violência, “mas alia-se a organizações criminosas”.

Reprodução/site do PDT



O gaúcho Leonel Brizola governou o Rio por duas vezes

Definição até março

Diferentemente de dois vereadores do Psol carioca — Thais Ferreira e William Siri —, Glauber ainda não manifestou oficialmente o desejo de ser candidato ao Palácio Guanabara.

Segundo ele, isso será definido ao fim de 50 reuniões em diversas cidades fluminenses. Há apoiadores que defendem a continuidade de sua presença na Câmara.

Mas reconhece estar “disposto e com vontade” de apresentar sua candidatura, o que tem que ser feito até março. Ele garante que o Psol terá candidato ao governo.

Sem voto útil

O deputado avalia que tem chance de chegar ao segundo turno, até pela mudança no quadro. Apesar do provável apoio do PT a Eduardo Paes (PSD) não haverá, diz, um apelo ao voto útil da esquerda contra o bolsonarismo que marcou a eleição para a prefeitura em 2024. Para ele, até mesmo o governador Cláudio Castro (PL) tende a ficar com Paes, mesmo de forma não explícita.

Tampão

Ele admite ser candidato a governador-tampão, caso Castro renunciar em abril para se candidatar ao Senado. Como o estado não tem vice-governador (Thiago Pampolha foi para o Tribunal de Contas do Estado), haveria eleição indireta para eleger quem completará o mandato do governador.

Animação

Glauber sabe não ter chance de ser eleito pela Assembleia Legislativa para o mandato-tampão — o Psol, afinal, tem apenas cinco dos 70 deputados estaduais. Mas vê na anticandidatura uma oportunidade para falar da disputa pelo Palácio Guanabara que ocorrerá em outubro. “Estou animado”, resume.

De molho

Para o deputado estadual Carlos Minc (PSB), a decisão da Justiça de embargar obras de construção de prédios no terreno do antigo Instituto Bennett, no Flamengo, terá consequências em outros empreendimentos. “Os empresários vão colocar as barbas de molho”, prevê o ex-ministro do Meio Ambiente.

Compensação

A decisão foi motivada pela derrubada, autorizada pela prefeitura, de 71 árvores que, por decreto assinado por Paes em 2014, eram imunes ao corte. Minc ressalta se preciso mudar o processo em que construtoras se comprometem a plantar novas árvores. Diz, que, nos últimos três anos, 300 mil delas deixaram de ser plantadas.

Mudança na ordem

Para ele, é preciso fiscalizar o plantio, garantir que as árvores fiquem em bairros próximos de onde houve os cortes. Quer também estabelecer que não vale plantar mudas que vão demorar dez anos para dar sombra. Defende que a compensação tem que ser concluída antes do início das construções.

Não vale o escrito

A Liesa disse a correspondentes estrangeiros que será possível gravar a evolução das escolas na concentração. A medida, comemorada pelos jornalistas, vai de encontro ao regulamento, que estabelece a proibição. O Rio anda de um jeito que nem em entidade dominada por bicheiros vale o que está escrito.



Caminhada de Nikolas Ferreira somou 230 km

Raio atinge manifestação de Nikolas Ferreira

Descarga elétrica deixou ao menos 27 feridos no ato

Por Gabriela Gallo

A caminhada promovida pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), iniciada na última segunda-feira (19) em Paracatu, no interior de Minas Gerais, chegou no final da tarde do último domingo (25) ao Distrito Federal. O ato foi encerrado com uma manifestação na Praça do Cruzeiro, em Brasília, onde um raio atingiu participantes e deixou ao menos 27 pessoas feridas.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 11 vítimas foram encaminhadas ao Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e outras receberam atendimento no Hospital de Base. Não houve registro de mortes, e nenhuma das pessoas atingidas está em estado grave. A descarga elétrica ocorreu durante forte chuva, provocando pânico entre os manifestantes que aguardavam a chegada do parlamentar. Vídeos divulgados nas redes sociais registraram o momento do incidente.

A mobilização teve como pauta a defesa da anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro e marcou o encerramento de uma caminhada de 230 quilômetros. Ao chegar a Brasília, Nikolas Ferreira usava colete à prova de balas. Segundo sua assessoria, a medida foi adotada após o recebimento de ameaças de morte.

As manifestações ocorreram a mais de cinco quilômetros da

Praça dos Três Poderes, após determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que proibiu atos em frente ao Complexo Penitenciário da Papuda. Bolsonaro está preso em uma das áreas do complexo, conhecida como Papudinha, sede do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Como medida preventiva, o Palácio do Planalto instalou cercas de proteção em frente ao prédio. Já o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ter conversado na véspera com Nikolas Ferreira e descartou riscos de novos episódios de violência. “Não há chance de novo 8 de janeiro”, declarou.

Além de Nikolas Ferreira, participaram do ato o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados federais Gustavo Gayer (PL-GO), Zé Trovão (PL-SC) e André Fernandes (PL-CE).

Discurso

Cercado por milhares de manifestantes, do alto de um carro de som, o deputado Nikolas Ferreira, dirigiu um recado direto ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes: “O Brasil não tem medo de você”, disse em tom desafiador. O deputado afirmou estar ali “acima de tudo para despertar o país”, que, segundo ele, vive “um pesadelo”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Banner da campanha do Instituto Doméstica Legal

Instituto lança a campanha
'Doméstica não tem PIS, não!'

O Instituto Doméstica Legal lançou uma campanha para denunciar o racismo estrutural e cobrar o presidente Lula e o Congresso Nacional medidas para incluir trabalhadoras e trabalhadores domésticos no Programa de Integração Social (PIS). Inspirado na clássica marchinha de Carnaval de Mirabeau, Lúcio de Castro, Héber Lobato e Marinósio Filho – e immortalizada nas vozes de Colé e Carmen Costa em 1953 – “Você pensa que cachaça é água?”, o instituto utiliza a sátira da bebida e cria a marchinha “Doméstica não tem PIS, não”, que usa a melodia tradicional para denunciar o que o Supremo Tribunal Federal (STF) recentemente classificou como racismo estrutural e institucional nos Três Poderes. Ouça a música no www.domesticalegal.org.br.

Contra o racismo estrutural

Segundo Mario Avelino, presidente do Instituto Doméstica Legal e autor da paródia, são três anos de espera e inércia do Legislativo. “A letra da música é divertida, mas a realidade legislativa é trágica. A escolha da paródia serve para expor a lentidão e o preconceito racial e de gênero vergonhoso do governo e do Congresso Nacional em Brasília – pois Senado e Câmara também agem como racistas estruturais ao ignorarem a urgência dessa pauta”.

Divulgação



Mário Avelino, presidente do Instituto Doméstica Legal

Confira a tramitação

Em 24/04/2023, o Instituto Doméstica Legal (IDL) deu entrada no Senado Federal na Sugestão de Projeto de Lei 4/2023, que gerou o PLP 147/2023. O projeto até andou: foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos (CDH) em 07/07/2023, e depois na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em 18/10/2023, ambas com relatoria do senador Paulo Paim. Em 19/10/2023, seguiu para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde está travado por pressão do governo, apesar de já termos, desde 12/09/2025, o relatório favorável da senadora Professora Dorinha.

Comissão de legislação

Na Câmara, onde em 27/03/2023 o IDL deu entrada na Comissão de Legislação Participativa – CLP, na Sugestão de Projeto Lei 2/2023 que originou o Projeto de Lei 2902/2023), a situação é pior, segundo Mario Avelino, pois o Projeto foi anexado (apensado) a projetos que estão parados desde 2003, ou seja, foi engavetado, também por pressão do governo.

Pedido ao presidente

“Em 2023, o Instituto Doméstica Legal pediu ao presidente Lula a edição de uma medida provisória. O último ofício foi enviado em 28/12/2025, mas só recebemos respostas evasivas dos ministérios. Enquanto isso, a única categoria majoritariamente negra e feminina do país continua sem direito ao abono”, diz Avelino.

Decisão do STF

Segundo o presidente do instituto, Mario Avelino, a campanha ganha força com a recente decisão unânime do STF (18 de dezembro de 2025), que reconheceu o estado de racismo estrutural no governo federal e nos poderes Legislativo e Judiciário, e deu prazo de um ano para ações concretas.

Por unanimidade

“Há pouco tempo o Supremo Tribunal Federal reconheceu a existência do racismo estrutural no país. Por unanimidade, os ministros concordaram que há violação sistemática dos direitos fundamentais da população negra no Brasil e determinaram que haja a adoção de providências para superar o quadro”, acrescenta.

Casa Grande

O presidente do instituto avalia que “negar o PIS a quem ganha salário mínimo é manter a lógica da Casa Grande. Se o Congresso é lento e submisso ao orçamento, o presidente Lula tem a caneta na mão. Ele pode editar uma Medida Provisória (MP) agora e resolver isso num estalar de dedos, cumprindo a ordem do Supremo”.

Petição online

Além da marchinha nas plataformas digitais e nos blocos de rua, o movimento “Doméstica não tem PIS não” conta com petição online e camisetas com o slogan Chega de Racismo e Desigualdade - PIS Já!. O objetivo é transformar a folia em pressão política para que, após 10 anos da Lei das Domésticas, a igualdade plena saia do papel.

5,5 milhões

No Brasil, em 2025, havia cerca de 5,5 milhões de trabalhadores domésticos. Destes, 1,34 milhão estavam com carteira assinada (formais) e aproximadamente 4,2 milhões atuavam sem registro (informais). Os dados são da PNAD Contínua/IBGE e RAIS/eSocial. A categoria é fortemente marcada por informalidade.



FGC terá de honrar garantias de empresas do grupo Will Bank

Conselho altera regras do Fundo Garantidor

Mudanças, no entanto, não afetam liquidações recentes

Da redação

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou alterações no estatuto e no regulamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), em meio ao início dos pagamentos a investidores afetados pela liquidação do Banco Master, ocorrida em novembro de 2025. Em nota, o fundo informou que as mudanças não afetam liquidações recentes.

Desde a última segunda-feira (19), o FGC vem ressarcindo investidores que aplicaram recursos em produtos cobertos do Banco Master. O fundo também terá de honrar garantias relacionadas à liquidação de outras empresas do grupo e do Will Bank, ocorrida na quarta-feira (21), em um volume estimado em cerca de R\$ 47 bilhões.

Uma das principais alterações aprovadas pelo CMN está no artigo 7º do regulamento, que passa a permitir ao conselho de administração do FGC propor aumento ou redução das contribuições das instituições associadas sempre que considerar necessário. A proposta deverá ser avaliada pelo Banco Central e decidida pelo CMN. Segundo o fundo, não há, no momento, discussão sobre elevação das alíquotas.

Para mitigar o impacto sobre a liquidez, o FGC poderá antecipar em até cinco anos as contribuições das instituições associadas e instituir cobranças extraordinárias. Esses mecanismos

já estavam previstos nas normas vigentes.

Outro ponto relevante é o estabelecimento de um prazo máximo de três dias para o início do pagamento das garantias, contado a partir do recebimento das informações formais enviadas pelos liquidantes.

Normas internacionais

Em nota, o FGC afirmou que as mudanças aprovadas têm como objetivo o alinhamento às melhores práticas internacionais. Entre os pontos destacados estão a ampliação do suporte à transferência de controle ou de ativos e passivos de instituições associadas que estejam em “situação conjuntural adversa”, mediante reconhecimento do Banco Central.

As alterações também incluem a cobertura de despesas e responsabilidades decorrentes de atos regulares de gestão praticados de boa-fé pela administração do fundo, além do aumento da transparência, com a divulgação de informações sobre o saldo de instrumentos cobertos por cada instituição associada.

Segundo o FGC, “as alterações permitem tornar o processo de pagamento de garantias mais rápido, previsível e alinhado às melhores práticas internacionais” e contribuem para “maior estabilidade e solidez do Sistema Financeiro Nacional”, sem impacto sobre liquidações já em curso.

Repasse do INSS para municípios chegou a R\$ 663,12 bi

Cerca de 70% das regiões recebem mais de verba previdenciária que do FPM

Por Martha Imenes

O deputado federal Eloy Chaves ao criar a primeira Caixa de Aposentadorias e Pensões (CAPs) para trabalhadores ferroviários em 1923 talvez não tivesse ideia do alcance e da importância nacional que a sua lei teria. A legislação foi o ponto de partida da Previdência Social brasileira, garantindo direitos básicos aos trabalhadores e moldando o sistema que, com várias reformas, ainda mantém milhões de brasileiros.

Dados do Ministério da Previdência Social, antecipados ao Correio da Manhã, apontam que em cerca de 70% dos municípios, o valor repassado pelo INSS supera o que as prefeituras recebem do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Além disso, a Previdência Social protege 118,47 milhões de brasileiros e injeta, anualmente, R\$ 1,149 trilhão na economia nacional.

A lei centenária instituiu a cultura da proteção social no Brasil, que permanece como um dos pilares da cidadania e da redistribuição de renda. Para se ter uma ideia, 82% da população idosa (60+) está protegida e na área rural, a cobertura 60+ é de 90,3%. Mensalmente, a Previdência Social paga R\$ 83,8 bilhões em benefícios.

Repasses

Levantamento feito com base nas publicações do Conselho Nacional dos Municípios (CNM) aponta que em 2025, os municípios brasileiros receberam mais de R\$

196 bilhões do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), um crescimento de 14,6% em relação a 2024. O mês de dezembro foi o mais robusto, com repasses de R\$ 25,38 bilhões, enquanto outubro registrou o menor volume, cerca de R\$ 11,55 bilhões.

No mesmo ano, de acordo com dados compilados a partir do Portal de Transparência Previdenciária publicado no site do INSS, que leva em conta apenas aposentadorias, pensões e benefícios de prestação continuada e de legislação especial de janeiro a setembro de 2025, foram desembolsados R\$ 663,12 bilhões. Desde outubro passado o INSS excluiu os valores pagos em aposentadorias, pensões e benefícios do portal.



Os ministérios da Previdência Social e do Trabalho e Emprego ocupam o mesmo prédio

Liliana Soares/MPS

Importância da Lei Eloy Chaves

■ Primeiro passo para a Previdência Social brasileira: antes de 1923, não havia um sistema estruturado de proteção social para trabalhadores.

■ Modelo replicado: após os ferroviários, outras categorias profissionais (portuários, marítimos, bancários, etc.) passaram a ter suas próprias CAPs.

■ Base para o sistema nacional: as CAPs evoluíram para os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs), que mais tarde foram unificados no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), embrião do atual INSS.

■ Legado duradouro: a lei consolidou a ideia de que o Estado e as empresas têm responsabilidade pela proteção social dos trabalhadores.

Evolução

■ Décadas de 1930–1960: criação dos Instituto de Aposentadoria e Pensões (IAPs), organizados por categorias profissionais.

■ 1966: unificação dos IAPs no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), ampliando a cobertura.

■ 1988: Constituição Federal consolidou a Seguridade Social, integrando saúde, previdência e assistência social.

■ Atualidade: o sistema é administrado pelo INSS, responsável pelo pagamento aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais.

Informalidade

Entre os principais desafios que a Previdência Social enfrenta estão a sustentabilidade financeira, envelhecimento populacional e a informalidade no mercado de trabalho, que responde por aproximadamente 38,9% da força de trabalho (quase 40 milhões). Apesar da queda histórica no desemprego (5,2%), a informalidade continua sendo um dos maiores desafios para o mercado de trabalho e para a sustentabilidade da Previdência e proteção social.

Entre os setores mais afetados pela alta informalidade – e consequente falta de proteção social – estão serviços domésticos, comércio ambulante, construção civil e atividades autônomas. Esses trabalhadores não têm acesso a benefícios como aposentadoria, auxílio-doença e seguro-desemprego.

Previdência e INSS são a mesma coisa?

O Ministério da Previdência Social e INSS são a mesma coisa? Não, não são iguais. Existe diferença entre o INSS e a Previdência social, apesar de estarem amplamente relacionadas. O Instituto Nacional do Seguro Social (o INSS) é uma autarquia do Ministério da Previdência Social.

O ministério é o responsável pela política pública (que busca conceder benefício às pessoas para substituir a renda do trabalhador contribuinte quando ele aposenta ou perde a capacidade de trabalho), mediante a contribuição financeira de beneficiários diretos, empresas e do Estado. Já o INSS foi criado em 1990 para assegurar os direitos dos cidadãos que eram amparados pela Previdência Social.

Ambos funcionam basicamente como um seguro social, onde o órgão regulamentador e fiscalizador é o INSS. Então, se o cidadão contribuiu com a Previdência Social, se torna um segurado, e o INSS tem a obrigação de executar com os pagamentos das aposentadorias ou benefícios de acordo com cada caso.

Mesmo sendo um sistema público para que o cidadão esteja seguro e, posteriormente, tenha direitos sociais, é necessário que seja feita a contribuição. Os benefícios garantidos são:

Aposentadorias

(após a reforma da Previdência de 2019)

■ Aposentadoria por Idade

- Homens: idade mínima de 65 anos.
- Mulheres: idade mínima de 62 anos.
- Tempo mínimo de contribuição: 15 anos para mulheres e 20 anos para homens (no Regime Geral de Previdência Social).
- Cálculo do benefício: média de todos os salários de contribuição desde julho de 1994, com aplicação de percentual sobre essa média (60% + 2% a cada ano acima de 20 anos de contribuição para homens e acima de 15 anos para mulheres).

■ Aposentadoria por incapacidade permanente (antiga por invalidez)

- Concedida quando o trabalhador é considerado incapaz de forma definitiva para o trabalho.
- Exige comprovação por perícia médica do INSS.
- Valor do benefício: regra geral segue o cálculo da aposentadoria por idade, mas pode ser 100% da média salarial em casos de acidente de trabalho, doença profissional ou do trabalho.

■ Aposentadoria especial

- Destinada a trabalhadores expostos a agentes nocivos (químicos, físicos ou biológicos).
- A EC 103/2019 fixou idade mínima:
 - 55 anos (25 anos de contribuição em atividade especial de maior risco).
 - 58 anos (20 anos de contribuição em atividade especial de risco médio).
 - 60 anos (15 anos de contribuição em atividade especial de menor risco).
- Antes da reforma, bastava o tempo de contribuição especial, sem idade mínima.

■ Regras de transição

- Para quem já estava no mercado de trabalho antes da reforma, foram criadas cinco regras de transição:
- Sistema de pontos: soma da idade + tempo de contribuição (em 2026: 99 pontos homens/89 pontos mulheres).
 - Idade mínima progressiva: idade mínima sobe gradualmente até atingir 65/62 anos.
 - Pedágio de 50%: para quem estava a 2 anos de se aposentar por tempo de contribuição.
 - Pedágio de 100%: exige cumprir o dobro do tempo que faltava para se aposentar.

- Transição da aposentadoria por idade: idade mínima de 60 anos (mulheres) e 65 anos (homens), com tempo de contribuição de 15 anos (mulheres) e 20 anos (homens).

Auxílio-doença

Pago às pessoas que ficaram incapacitadas para o trabalho por um determinado tempo, após 15 dias afastado de seu trabalho. O benefício só é pago se o segurado preencher 2 principais requisitos que são: i) Ter contribuído com a Previdência Social), ii) e ter cumprido o período de carência de 12 meses. No caso das pessoas que, por alguma razão, ficaram permanentemente incapacitadas para a vida laboral, o benefício a ser concedido pelo INSS é a aposentadoria por invalidez.

Auxílio-reclusão

Esse benefício é disponibilizado aos dependentes de um acatelado, desde que antes de ser preso, ele tenha contribuído com a Previdência Social. Deste modo, seus familiares receberão o valor de um salário mínimo do piso nacional vigente.

Pensão por morte

Amparado pela lei 8.213/91, em seu artigo 74, a pensão por morte é um benefício que respal-

da o familiar dependente de um beneficiário que tenha falecido, independente de ter se aposentado antes de sua morte ou não.

Salário-família

Esse benefício trata-se de uma transferência de renda temporária. O cidadão tem um valor variável de acordo com o número de dependentes. É um benefício voltado às famílias carentes com crianças de até 14 anos, ou, deficientes.

Auxílio-acidente

Respalado pela lei 8.213/91, o auxílio acidente é um benefício indenizatório, isto é, que tem por objetivo ajudar o segurado que teve sequelas permanentes inerentes a qualquer acidente que tenha sofrido, desde que seja contribuinte. O valor do benefício geralmente é de 50% do saldo de salário do trabalhador.

De acordo com o período de contribuição, o INSS fiscaliza o direito que o segurado terá de receber cada um dos benefícios garantidos pela Previdência Social. Por essa razão, é sumamente importante que o cidadão esteja em dia com a Guia de contribuição da Previdência Social, para que esteja segurado no caso de imprevistos ou futuramente, para uma aposentadoria tranquila.

CORREIO JURÍDICO

Ana Luíza Rossi/CSF



Conteúdos sexualizados têm que ser retirados

X tem que impedir conteúdos sexualizados pelo Grok

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom) e o Ministério Público Federal (MPF) fizeram uma série de recomendações à empresa controladora da plataforma digital X para que a ferramenta de inteligência artificial da plataforma, o Grok, não seja usada indevidamente para a geração e circulação de conteúdos sexualizados indevidos. Segundo o documento divulgado nessa terça-feira (20), entre as recomendações está a criação, no prazo máximo de 30 dias, de procedimentos técnicos e operacionais para identificar, revisar e remover conteúdos desse tipo que ainda estejam disponíveis no X, quando gerados pelo Grok a partir de comandos feitos por usuários.

Suspensão de contas

As instituições pedem também a suspensão imediata das contas envolvidas na produção de imagens sexuais ou erotizadas, tanto de crianças e adolescentes quanto de maiores de idade, sem sua autorização, feitas com o Grok. Também foi recomendada a implementação de mecanismo “transparente, acessível e eficaz para que titulares de dados possam exercer seus direitos”, incluindo o envio de denúncias sobre uso irregular, abusivo ou ilegal de dados pessoais.

Reprodução/Google Street View



rede tem que seguir recomendação do MPF

Denúncias de usuários

As recomendações foram elaboradas diante de denúncias de usuários que apontaram a geração de conteúdos sintéticos de caráter sexualizado a partir de imagens de pessoas reais. Também foram tomados como base reportagens veiculadas na imprensa e testes realizados pelas instituições, que apontam o uso da ferramenta ilegalmente por usuários para a produção de deepfakes, técnica de inteligência artificial que cria imagens falsas a partir de pessoas reais. Esses conteúdos têm caráter sexualizado, erótico e com conotação pornográfica, envolvendo mulheres, crianças e adolescentes.

Proteção de dados

As instituições alertam que esse tipo de conteúdo pode impactar a proteção de dados, as relações de consumo e outros direitos difusos, coletivos e individuais indisponíveis, em especial de mulheres, crianças e adolescentes. “Entre as recomendações conjuntas, está a de que sejam implementadas, de forma imediata, medidas destinadas a impedir que o Grok gere imagens, vídeos ou novos arquivos de áudio.

POR
MARTHA IMENES

Recomendações

As recomendações também buscam impedir a geração de conteúdos que representem pessoas naturais maiores de idade identificadas ou identificáveis, em contextos sexualizados ou erotizados, sem autorização. De acordo com o documento a retirada deve ser executada imediatamente.

Deepfakes

As deepfakes sexualizadas não são produzidas exclusivamente por terceiros, mas sim por meio de uma interação entre usuários e a ferramenta de inteligência artificial criada e disponibilizada amplamente pelo X, “o que o torna, portanto, coautor de tais conteúdos, e não seu mero intermediador”, diz o texto.

Decisão do STF

O documento do governo federal e do MP destaca ainda que, recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a parcial inconstitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, precisamente por entender que ele “não oferece proteção suficiente a direitos constitucionais relevantes”.

Provedores

No julgamento, a Corte fixou que os provedores de aplicação da internet teriam especial dever de cuidado, de adotar todas as providências necessárias para evitar a circulação massiva de crimes especialmente graves, como os praticados contra as mulheres em razão da condição do sexo feminino, inclusive conteúdos que propagam ódio contra elas.

Autorregulação

As instituições (MP e governo) lembram ainda que a própria política de autorregulação do X relacionada à nudez não consensual proíbe a publicação e o compartilhamento de imagens ou vídeos explícitos que tenham sido produzidos ou compartilhados sem o consentimento das pessoas envolvidas.

Produção

A plataforma veda a produção, manipulação e disseminação de imagens de terceiros com conteúdo sexual ou erotizado, em contextos envolvendo o Grok, o que torna “insustentável, também sob esse prisma, a disponibilização de uma ferramenta de inteligência artificial, sem filtros rigorosos, que favoreça condutas como essas”.



Brasil concentra mais de 98% das ações judiciais contra aéreas

Revisão da Anac: como afeta seus direitos

Em debate equilíbrio entre sustentabilidade e garantias

Da redação

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) iniciou o processo de revisão da Resolução nº 400/2016, que estabelece os direitos e deveres de passageiros e companhias aéreas, com o objetivo de reduzir a elevada judicialização no setor e dar maior clareza às responsabilidades em casos de atrasos e cancelamentos de voos. A proposta será submetida a consulta pública e discutida com o Congresso Nacional.

O debate ganhou força diante de um dado que chama atenção do setor: embora o Brasil represente cerca de 3% do tráfego aéreo mundial, concentra mais de 98% das ações judiciais contra companhias aéreas no mundo, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Para a Anac, esse cenário impacta custos operacionais, encarece tarifas e afasta a concorrência internacional.

Como advogado especialista em Direito do Consumidor e presidente da Comissão de Direito do Turismo, Mídias e Entretenimento do Conselho Federal da OAB, Marco Antonio Araújo Jr. afirma que a revisão da norma deve ser analisada com cautela. “Qualquer atualização normativa não pode representar um retrocesso aos direitos já consolidados dos passageiros, que encontram fundamento tanto no Código de Defesa do Consumidor quanto na própria Resolução 400”, alerta.

Para ele, a busca por segurança jurídica é legítima, mas não pode

ocorrer “às custas da diminuição de garantias mínimas ao consumidor, especialmente em um setor marcado por assimetria de informações e de poder econômico”.

Entre os pontos em análise pela agência, está a limitação da responsabilização das companhias aéreas em situações classificadas como fatores externos, como condições meteorológicas adversas ou falhas de infraestrutura aeroportuária.

Segundo Marco Antonio, a redução da judicialização não pode se apoiar apenas nesse caminho. “Ela passa, sobretudo, pelo efetivo cumprimento dos deveres contratuais pelas empresas, em especial nos casos de atrasos, cancelamentos injustificados e práticas recorrentes como o overbooking”, afirma.

Outro eixo da proposta envolve a criação de regras mais rígidas para punir passageiros indisciplinados, inclusive com possibilidade de suspensão ou banimento em casos graves. Nesse ponto, o especialista reconhece a necessidade de critérios objetivos.

“É razoável e até necessário estabelecer punições em situações que envolvam risco à segurança do voo, da tripulação e dos demais passageiros”, diz. No entanto, faz um alerta: “Essas medidas não podem ser utilizadas de forma abusiva ou retaliatória. O exercício regular do direito de reclamar, criticar ou buscar reparação não pode ser confundido com conduta indisciplinada”.

MEI: como se manter regular e evitar dor de cabeça com o Fisco

Tributarista pontua as penalidades que microempreendedores podem sofrer

Por Martha Imenes

As mudanças nos valores de arrecadação do Microempreendedor Individual (MEI) mudaram em janeiro, passando de R\$ 75,90 para R\$ 81,05, e os contribuintes precisam estar atentos ao valor informado no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que vence todo dia 20 de cada mês. Tributarista alerta que é preciso ter atenção redobrada para ficar em dia com obrigações tributárias e evitar dor de cabeça com o Fisco.

Importante: os microempreendedores que exercem atividades sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do comércio e indústria, têm um acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS. Para atividades sujeitas ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), os prestadores de serviços, a soma é de R\$ 5. Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição.

A guia de recolhimento pode ser emitida diretamente no Portal do Simples Nacional ou pelo App MEI, disponível para iOS e Android. Há opção também de pagar por boleto, Pix e débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.

Entre as medidas que podem



Divulgação

Microempreendedor paga 5% do salário mínimo de contribuição e, em alguns casos, ICMS

levar o contribuinte ao erro e levar à dívida tributária está o desenquadramento do MEI. Isso porque em 2024 a Receita Federal passou a cruzar dados de Pix e cartões de crédito. Essa medida, segundo o Portal do Simples Nacional, resultou em cerca de 570 mil MEIs desenquadrados por excesso de faturamento. Este número foi quase 30 vezes maior do que o registrado no período anterior, quando não havia cruzamento de dados de Pix e cartões de crédito.

“Por débitos tributários os de-

senquadramentos são maiores. Pesquisas indicam que a Receita Federal notificou mais de 1,1 milhão de MEIs inadimplentes em outubro de 2024, que enfrentaram a exclusão automática a partir de 1º de janeiro de 2025 caso não regularizassem suas dívidas”, explica o advogado Marco Ruzene, mestre em Direito, Relações Econômicas Internacionais e Doutor em Direito Tributário pela PUC-SP, sócio do Ruzene Sociedade de Advogados.

Em janeiro de 2025, acrescenta o especialista, mais de 373 mil MEIs

iniciaram o ano já excluídos devido a pendências não regularizadas no prazo de 30 dias após as notificações de 2024. E dados atualizados até meados de 2025, indicam que o número de MEIs que excederam o teto já ultrapassava meio milhão de empreendedores, muitos dos quais serão desenquadrados de ofício (automaticamente) se não realizaram a comunicação espontânea.

O principal instrumento da Receita para checar as informações tributárias é o cruzamento de dados de forma digital. Para tanto, são

utilizados os seguintes programas/documentos: e-Financeira (Bancos informam movimentações financeiras globais), DIMP (Declaração de Informações de Meios de Pagamento) onde operadoras de cartão de crédito e plataformas de marketplace informam as vendas; NF-e e NFC-e: cruzamento entre notas de compras (entradas) e vendas (saídas); Pix.

O MEI passa a ser irregular sempre que descumprir os requisitos para enquadramento, que são os seguintes: faturar até R\$ 81 mil/ano (ou proporcional no primeiro ano), ter no máximo um funcionário, não ter sócios, não ser titular de outra empresa, não ser constituído como startup, ter uma atividade permitida pelo governo e possuir conta Gov.br nível Prata ou Ouro, além de não ser servidor público federal ativo.

A irregularidade vira fraude quando há dolo (intenção) de enganar o Fisco para obter vantagem indevida. Exemplos: uso de terceiros interpostos (“laranjas”) para abrir vários MEIs; pulverizar o faturamento de uma única operação real (fragmentação de empresa ou uso de diversos cartões ou contas digitais); utilização do MEI como “guarda-chuva” para atividades de alto faturamento ocultas, etc.

“Não há como saber todas as manobras que o contribuinte usa para lesar o Fisco”, pontua Ruzene.

Procurador alerta para mudanças nas regras

O novo modelo de tributação sobre o consumo deixou de ser apenas uma discussão futura e já produz efeitos concretos no dia a dia de empresas e contribuintes. Desde 2026, passou a valer a aplicação de alíquotas de teste de 0,9% da CBS e 0,1% do IBS, marcando o início da transição para o sistema que substituirá gradualmente os tributos atuais, marcando o início da transição para o novo modelo de tributação sobre o consumo.

A partir de 2027, os tributos ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI começarão a ser gradualmente extintos, enquanto as alíquotas da CBS e do IBS serão elevadas de forma progressiva. Segundo o advogado tributarista e Procurador do Município de Fortaleza-CE, Ricardo Facundo, a transição exige atenção imediata.

“Desde o início dessa fase, empresas e contribuintes passaram a conviver com um novo ambiente normativo, que demanda adequação gradual de sistemas, processos internos e classificação fiscal das operações. Já existe a necessidade

de acompanhamento constante das leis complementares e atos infralegais que estão sendo editados para estruturar o novo modelo”, explica.

Um dos impactos mais imediatos ocorreu na área operacional, a partir de janeiro de 2026, tornou-se necessária a adequação à nova nota fiscal eletrônica, com a inclusão de campos específicos para IBS e CBS nos documentos fiscais, como NF-e, NFC-e e NFS-e. “Essa mudança já é obrigatória para a NFS-e e está em fase de testes para os demais modelos, com um período de adaptação que se estende até 2033, quando os tributos antigos serão definitivamente substituídos”, destaca.

O especialista também chama atenção para o risco de aumento da judicialização durante o período de transição. “A convivência simultânea entre tributos antigos e novos, somada à introdução de conceitos inéditos no sistema tributário brasileiro, tende a gerar dúvidas interpretativas, conflitos de competência e divergências na aplicação das regras. É natural que haja um aumento de



Divulgação

Procurador do Município de Fortaleza-CE, Ricardo Facundo

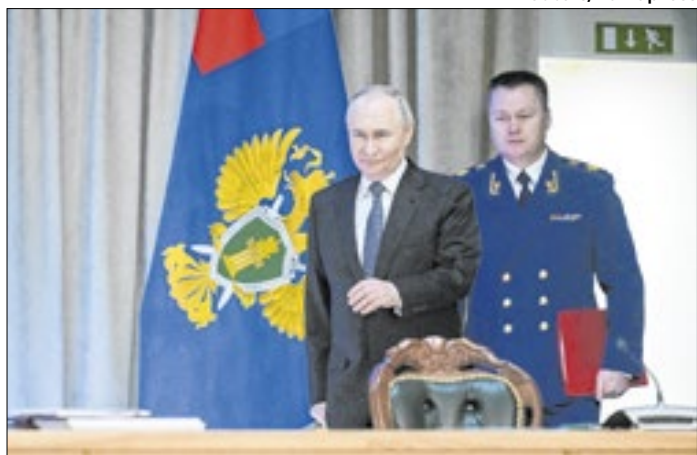
litígios e um período de construção jurisprudencial, o que pode gerar insegurança jurídica nos primeiros anos”, avalia.

Diante desse cenário, Facundo afirma que empresas e contribuintes precisam agir desde já. “É fundamental revisar procedimentos internos, capacitar equipes, adaptar sistemas e acompanhar de perto as mudanças legislativas. A inércia, a adaptação tardia, a classificação incorreta de operações e a ausência de análise jurídica prévia podem resultar em autuações fiscais, multas elevadas e litígios prolongados”, alerta.

Para o advogado, o novo contexto exige uma mudança de mentalidade. “A partir da reforma, torna-se essencial um planejamento jurídico tributário contínuo e preventivo. Mais do que buscar economia fiscal imediata, o foco passa a ser a segurança jurídica, a previsibilidade e a redução de passivos tributários em um cenário de profunda transformação do sistema”, conclui.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Rússia realizou novo ataque de drones na Ucrânia

Rússia volta a atacar sistema de energia da Ucrânia

A Rússia lançou na madrugada de sábado (24) mais um ataque de grande escala contra o sistema energético da Ucrânia, atingindo a capital Kiev com explosões durante toda a noite e deixando 1,2 milhão de imóveis sem energia em todo o país. Quase 6.000 prédios na capital ficaram sem aquecimento na manhã de sábado, com temperaturas em torno de -10°C. Muitos apartamentos já estavam sem aquecedores devido à interrupção do sistema centralizado da cidade, após incursões anteriores. Moscou realizou os ataques enquanto as negociações entre Rússia e Ucrânia, mediadas pelos Estados Unidos, continuam pelo segundo dia em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

Mais de 1.2 milhão ficaram sem energia

O ministro das Relações Exteriores ucraniano acusou o presidente russo Vladimir Putin de ordenar “cinicamente” o ataque durante as conversas. “Esse ataque bárbaro prova mais uma vez que o lugar de Putin não é na mesa de negociações de paz, mas sim no banco dos réus do tribunal especial”, escreveu Andrii Sibiha no X. Mais de 800 mil pessoas na capital e outras 400 mil na região norte de Chernihiv ficaram sem energia após esses últimos ataques.

Administração Estadual da Cidade de Kiev



Prefeito de Kiev confirmou que houve uma morte na capital

Ataque deixou um morto em Kiev

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, afirmou que 1 pessoa morreu na capital e 4 ficaram feridas, sendo 3 delas hospitalizadas, enquanto 19 pessoas, incluindo uma criança, ficaram feridas em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia. A Rússia, que tem bombardeado a rede elétrica da Ucrânia desde o início da guerra, em 2022, está conduzindo sua campanha de bombardeio mais intensa contra instalações de energia neste inverno, deixando ucranianos com apenas algumas horas de energia por dia e algumas sem aquecimento ou água em vários pontos do país.

Pelo menos quatro distritos atingidos

A Força Aérea da Ucrânia afirmou que a Rússia lançou 375 drones e 21 mísseis, incluindo dois de seus mísseis balísticos Tsirkon, raramente utilizados, em seu ataque noturno.

Timur Tkachenko, chefe da administração militar de Kiev, relatou ataques em pelo menos quatro distritos. Um centro médico está entre os prédios danificados.

Em recuperação

Antes de sábado (24), Kiev já havia sofrido dois ataques noturnos em massa neste ano, que deixaram centenas de prédios residenciais sem energia elétrica e aquecimento. Equipes de emergência trabalham até hoje para restabelecer os serviços para os moradores afetados por esses ataques russos.

Maternidade

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko afirmou que muitos dos prédios que ficaram sem aquecimento neste sábado passado só haviam tido o serviço restabelecido recentemente. Em Kharkiv, 25 drones foram lançados. Eles atingiram um dormitório para deslocados internos e uma maternidade.

Lecornu I

O primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, sobreviveu na sexta (23) a duas tentativas da ultraesquerda e da ultradireita de derrubar seu governo. As moções de censura foram motivadas pela decisão do premiê de usar um dispositivo constitucional para aprovar o orçamento de 2026 sem votação na Assembleia Nacional.

Lecornu II

A moção da França Insubmissa (LFI), de ultraesquerda, obteve 269 votos. Eram necessários 288, maioria absoluta dos 575 deputados em exercício. A da Reunião Nacional (RN), de ultradireita, teve apenas 142. Se aprovada, a moção faria cair o gabinete, obrigando o presidente Macron a nomear um novo premiê ou convocar eleições legislativas antecipadas.

Lecornu III

O resultado era esperado. Lecornu, de centro-direita, negociou com o Partido Socialista (PS), da esquerda moderada, algumas concessões no orçamento. Em troca, o PS, que teme perder deputados em caso de eleição antecipada, não apoiou as moções de censura. A LFI acusa o PS de trair o eleitorado de esquerda.

Lecornu IV

Na semana passada, duas outras moções apresentadas pelos mesmos partidos também haviam sido derrotadas com placares bastante parecidos: 256 e 142 votos, respectivamente. Enquanto isso, segue o debate sobre a questão política na França.

Por André Fontenelle
(Folhapress)



Xi Jinping quer combater a corrupção dos militares na China

China investiga generais da alta cúpula

Generais são investigados por suspeita de corrupção na China

A China anunciou neste sábado (24) a abertura de uma investigação contra um vice-presidente de sua Comissão Militar Central (CMC) e outro funcionário de alto escalão do órgão, sob suspeita de “graves violações disciplinares” -expressão geralmente usada pelo regime como um eufemismo para corrupção.

O anúncio ocorre em meio a uma ampla campanha que, segundo o líder Xi Jinping, no poder há mais de uma década, visa erradicar a corrupção dentro do partido e do país.

“Após análise, foi decidido abrir uma investigação contra Zhang Youxia e Liu Zhenli”, disse o Ministério da Defesa em um comunicado. Os dois são suspeitos de cometer “graves violações disciplinares e da lei”, disse o texto. A CMC é o órgão supremo de comando militar do aparato estatal chinês e é responsável pelo controle do Partido Comunista sobre as Forças Armadas e pela coordenação da defesa nacional.

“Essa medida é sem precedentes na história das Forças Armadas chinesas e representa a total aniquilação do alto comando”, afirmou Christopher Johnson, um ex-analista da agência americana de inteligência, ao jornal The New York Times.

Zhang Youxia, 75, é o general mais graduado entre os dois vice-presidentes da CMC. Ele divide o cargo com Zhang Shengmin, um general da Força de Foguetes de Pequim, que assumiu o posto em outubro, após Pequim destituir seu antecessor em operação semelhante.

Liu, 61, é o presidente do Esta-

do-Maior Conjunto da CMC. Ambos os generais são subordinados do líder chinês Xi Jinping.

Com as novas investigações e afastamento dos envolvidos, a Comissão Militar Central fica com apenas dois membros: Xi e o general Shengmin, que supervisionou os expurgos militares anteriores promovidos pelo líder. Todos os seis comandantes que Xi nomeou para a comissão em 2022 foram removidos. O líder chinês havia lançado uma campanha para impor disciplina no Partido Comunista e combater a corrupção nas Forças Armadas do país em 2023. Naquele momento, já foi entendida como um sinal de que o esforço que o líder vinha fazendo há uma década para exercer controle rígido sobre os militares não tinha surtido o efeito desejado. Em duas reuniões de alto nível em Pequim, Xi disse a líderes militares que eles precisavam “se concentrar em resolver os maiores problemas que persistem nas organizações partidárias em todos os níveis, visando a impor a liderança absoluta sobre as Forças Armadas”.

Em dezembro de 2023, a China nomeou o comandante da Marinha, Dong Jun, como ministro da Defesa, substituindo o general Li Shangfu, demitido sem explicações e destituído do cargo de conselheiro de Estado meses antes. Havia consenso entre analistas que Li era investigado por corrupção. Ele chefiava o departamento responsável pela aquisição e pesquisa de equipamentos antes de assumir o cargo.

Americanos promovem treinos para lidar com agentes do ICE

Treinamento para lidar com o ICE orienta documentar abordagem, sem interferir

Por Isabella Menon (Folhapress)

Medo, dor de cabeça, sensação de sobrecarga, tensão e luto são algumas das palavras que aparecem no chat logo no início de um treinamento para vigilantes do ICE, a agência de imigração dos Estados Unidos.

Nas redes sociais, multiplicam-se vídeos que mostram moradores filmando e confrontando verbalmente agentes do ICE durante operações. Muitas dessas pessoas não estão nesses locais por acaso, mas são parte de um grupo de vigília que se organiza para documentar as ações e ajudar aqueles levados pelo ICE.

Apesar do temor, os participantes do treinamento, que a Folha de S.Paulo acompanhou na noite desta quinta-feira (22), demonstram esperança de que a mobilização ajude a proteger suas comunidades. “Estou revoltada, vamos proteger nossas crianças”, escreveu uma das participantes durante a sessão.

O objetivo da iniciativa é alertar moradores e garantir apoio a pessoas que têm sido levadas de forma violenta pelo serviço de imigração.

Manifestações contra a atuação do ICE ganharam força após a morte de Renée Good, no início de janeiro, em Minneapolis e continuaram neste fim de semana. A reação da população ganhou força neste fim de semana, após a cidade registrar mais uma morte, neste sábado (24), desta vez de Alex Pretti, 37, um enfermeiro e cidadão americano como Good.

O governo Trump diz que os manifestantes são “agitadores e insurgentes”, acusa o governador de Minnesota e prefeito de Minneapolis de quererem causar uma insurreição e acusa manifestantes de representarem ameaça a agentes



Assassinatos de civis por agentes do ICE estão causando revolta na população dos EUA

federais. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, classifica manifestantes como Pretti de “terroristas domésticos”.

A sessão online de treinamento acompanhada pela reportagem durou uma hora e meia e é uma iniciativa do grupo States at the Core [estados no centro], uma das organizações que buscam distribuir informações sobre a importância da união da comunidade.

Logo no início, os participantes são orientados a não realizar gravações não autorizadas da tela nem compartilhar informações privadas que possam colocá-los em risco.

Ao longo do treinamento, batizado de “ICE Watch” (vigília do ICE), os organizadores explicam os três pilares da iniciativa: documentar ações dos agentes, prestar auxílio a pessoas alvo da fiscalização migratória e reduzir a violência de qualquer órgão de segurança.

“Não se trata de interferir” e “a

vigilância é uma tática não violenta” estão entre os alertas.

De acordo com os organizadores do treinamento que a reportagem acompanhou, o foco na documentação e na resposta rápida permite prestar apoio imediato a moradores em situações de crise, compreender uma nova fase da atuação do ICE e reforçar a segurança coletiva por meio da ação comunitária.

Para orientar os observadores, o treinamento apresenta o acrônimo SALUTE, (saudação, em inglês), que reúne informações a serem coletadas ao identificar uma operação: o tamanho da ação, o que está sendo feito pelos agentes, o tipo de armamento e uniforme utilizado e a data e o horário da ocorrência.

Após reunir os dados, a orientação é compartilhá-los com grupos locais, pedir ajuda para que outras pessoas auxiliem a confirmar a presença dos agentes, mobilizar pes-

soas até o local e oferecer orientações a vizinhos que estejam sendo alvo da ação.

O treinamento também alerta para o fato de que nem sempre os funcionários usam uniformes ou identificação oficial e para os tipos de veículos mais usados pelos agentes -frequentemente descaracterizados, em geral, são SUVs pretas.

Também afirmam que é importante que comunidades atribuam papéis diferentes para cada um durante uma ação, como deixar uma pessoa dedicada à gravar a ação, enquanto outro pode gritar os direitos que a pessoa que está sendo levada tem e pedir contatos de familiares antes de o detido desaparecer com os agentes.

Em todos os papéis, é reiterada a importância de não interferir na ação, mas avisado que o direito de gravar as ações está na Constituição do país.

Além disso, apitos têm sido

usados como forma de alertar vizinhos sobre a presença de agentes na região. Nas redes sociais, há postagens que ensinam os códigos: apitos pausados indicariam circulação do ICE no bairro; apitos contínuos sinalizariam uma operação em andamento.

Segundo Rhea Biswas, 21, que vive em Washington e esteve em Minneapolis na última semana, o medo na cidade se espalhou para além dos bairros mais afetados. “Há um clima geral de pânico. Shoppings e comércios estão vazios porque as pessoas têm medo de sair de casa”, afirma.

o mesmo tempo, diz ela, é possível perceber a importância da resposta coletiva na região. Ela relata que os grupos mantêm registros das placas de veículos usados por agentes, organizam patrulhas para alertar sobre carros descaracterizados e mobilizam moradores para avisar comunidades vulneráveis.

“Quando há um relato de abordagem ou prisão, dezenas de pessoas aparecem imediatamente. Elas se organizam por quarteirões, observam, registram e documentam tudo, porque o ICE está simplesmente fazendo pessoas desaparecerem”, diz.

Além de treinamentos, orientações do que fazer em meio a uma ação se espalham no TikTok, com perfis que se dedicam a orientar como agir diante de uma abordagem: pedir um mandado judicial, perguntar se a pessoa está sendo presa e manter a calma estão entre as recomendações mais frequentes.

Há ainda quem aposte em estratégias para distrair os agentes. Em um deles, uma cidadã americana cola adesivos da bandeira do México no carro como forma de despistar e ganhar tempo. “Pode me mandar encostar agora”, ironiza, dirigindo-se ao ICE.

Trump conta mentiras sobre nosso filho, dizem pais de americano morto pelo ICE

Michael e Susan Pretti, pais de Alex Pretti, emitiram um comunicado em que criticam o governo de Donald Trump, após seu filho ter sido morto por agentes do ICE, neste sábado (24), em Minneapolis.

Alex Pretti, 37, foi morto a tiros durante uma abordagem de funcionários federais em operação anti-imigrantes. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que o episódio começou

depois que um homem “abordou agentes da Patrulha da Fronteira dos EUA com uma pistola semiautomática de 9 mm” e eles tentaram desarmá-lo.

Vídeos publicados nas redes sociais e verificados pelo The New York Times, no entanto, contradizem essa versão, ao mostrar que Pretti estava segurando um celular, e não uma arma, antes de os agentes o derrubarem no chão e atirarem nele.

Os pais de Alex também afirmaram que ele “claramente não

estava armado quando foi atacado pelos covardes e assassinos agentes do ICE de Trump”. “As mentiras repugnantes contadas sobre nosso filho pelo governo são repreensíveis e nojentas”, acrescentaram.

Michael e Susan ainda afirmaram que o “último pensamento e ato [de Alex] foi proteger uma mulher”, que momentos antes havia sido empurrada pelos agentes de imigração. “Ele estava com o celular na mão direita e a mão esquerda, vazia, erguida acima da cabeça enquanto tentava proteger a mulher

que o ICE acabara de derrubar, tudo isso enquanto era atingido por spray de pimenta”, afirmam no comunicado.

Ambos pedem que a verdade sobre seu filho seja divulgada e repetem que “ele era um bom homem”. “Alex queria fazer a diferença no mundo. Infelizmente, ele não estará conosco para ver o impacto de seus esforços.” Alex era enfermeiro da UTI de um hospital de veteranos em Minneapolis.

O incidente ocorreu duas semanas após outro agente do ICE matar

a tiros Renée Good, cidadã americana também de 37 anos, na mesma cidade.

Autoridades de Minnesota disseram posteriormente que seus investigadores foram impedidos de acessar o local da ação dos agentes que terminou com a morte de Pretti.

“Vi o vídeo de vários ângulos e é repugnante”, disse o governador de Minnesota, Tim Walz. “Não se pode confiar no governo federal para conduzir esta investigação -o estado é quem vai cuidar disso.”

Por Gabriel Barnabé (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Reuters/Folhapress



Mbappé é a grande esperança de gols do Real Madrid

Mbappé empata com Kane em briga por artilharia europeia

Kylian Mbappé chegou a 21 gols em La Liga e está empatado com Harry Kane, do Bayern de Munique, na briga pela Chuteira de Ouro, que leva em consideração os gols marcados em todas as ligas da Europa. O francês e o inglês estão empatados na segunda colocação na disputa, atrás do espanho Manuel Toledano, que tem 22 gols pelo Mons Calpe, na liga de Gibraltar. Mbappé anotou os dois gols da vitória do Real Madrid contra o Villarreal ontem, chegando a 21 gols no Campeonato Espanhol. O francês igualou Harry Kane na temporada, que também anotou 21 gols pelo Bayern de Munique na atual edição da Bundesliga.

Manuel Toledano lidera o ranking

Kane perdeu a chance de passar à frente na partida de sábado, em que não balançou as redes na derrota do Bayern por 2 a 1 diante do Augsburg. O primeiro colocado na corrida pela Chuteira de Ouro é o espanhol Manuel Toledano. O atacante de 23 anos anotou 22 gols pelo Mons Calpe na liga de Gibraltar. Vale lembrar que um sistema de pontuação ponderada é usado para definir a premiação ao final da temporada.

Bayern de Munique



Harry Kane vive mais uma temporada de artilheiro

Outros destaques na briga pelo topo

Gols marcados nas cinco maiores ligas (Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e Itália) têm mais peso que gols feitos nas ligas intermediárias e menores. Três brasileiros estão no top 50 na corrida pela artilharia europeia. Igor Thiago, do Brentford, anotou 16 gols na Premier League e está na 11ª colocação. Bruno Michel fez 13 gols em 14 jogos pelo Urartu na liga da Armênia e está na 22ª posição. Matheus Souza, que atua no UNA Strassen, fez 12 gols no Campeonato Luxemburguês e é o 31º colocado no ranking.

Alianz Lima vence o Inter Miami

Alan Cantero, atacante argentino do Alianza Lima, viveu uma noite especial no sábado (24). O jogador, que tem uma tatuagem com o rosto de Messi na perna, ganhou uma camisa do craque após amistoso da sua equipe contra o Inter Miami. Cantero entrou no segundo tempo da vitória do Alianza Lima por 3 a 0 sobre o Inter Miami. Messi viu a tattoo e entregou uma camisa a ele após o fim do jogo.

Onda de 20 metros

O brasileiro Will Santana, 37, surfou no sábado (24) uma onda de aproximadamente 20 metros gerada pela a passagem da tempestade Ingrid por Nazaré, em Portugal. Ele é especialista neste tipo de onda. Santana compartilhou o feito no Instagram. “Tempestade Ingrid na Europa. Ventos fortes. Surfe no limite”, escreveu.

Tempestade Ingrid

Com ventos fortes e chuva intensa, a tempestade Ingrid tem feito soar alertas e vem gerando problemas em países da Europa, como Espanha, Itália, Reino Unido, França e Portugal. Neste último, inclusive, ao menos uma pessoa foi encontrada morta, de acordo com a mídia portuguesa.

Histórico de Santana

Em fevereiro de 2025, Santana e o também brasileiro Daniel Rangel foram “engolidos” por uma onda gigante em Nazaré e foram resgatados por colegas. Na época, a tempestade Hermínia passava por Portugal. Em dezembro, Santana participou do resgate de Carlos Burle e Lucas Chumbo de uma situação similar.

Keno no Coxa

O Fluminense encaminhou o empréstimo do atacante Keno para o Coritiba até dezembro de 2026. O ponta perdeu espaço no elenco do Tricolor no último ano por conta das lesões. O empréstimo é válido até o fim do atual contrato de Keno com o Fluminense. Ou seja, ele ficará livre para renovar sem custos com o Coxa no fim do ano.

Hinestroza

Novo reforço do Vasco, o atacante Marino Hinestroza chegou ao Rio neste domingo (25) para a realização dos exames médicos e, em seguida, dará andamento aos trâmites burocráticos. O Cruzmaltino vai pagar US\$ 5 milhões (R\$ 30 milhões) pelo jogador de 23 anos, por 80% dos direitos econômicos do atacante.

Joia na mira

Destaque na Copinha 2026, o atacante Enrico, de 19 anos, foi o grande nome do Ibrachina, que chegou à semifinal do torneio de base. Ele está na mira do Botafogo. No entanto, o Glorioso enfrenta concorrência de equipes francesas e portuguesas, além de times do Brasil, como Internacional, Cuiabá e Vitória.



Símbolo foi lançado oficialmente em evento em Copacabana

FIFA lança o logo da Copa do Mundo Feminina 2027

Identidade visual foi revelada ao mundo em Copacabana

Por Nicola Pamplona (Folhapress)

pelos ingressos no site da FIFA.

A FIFA lançou neste domingo (25) a identidade visual da Copa do Mundo feminina, que será disputada no Brasil em 2027. A entidade também abriu um cadastro para interessados por ingressos para a competição. A cerimônia foi marcada por promessas de valorização da modalidade e otimismo com o processo de renovação da seleção brasileira, que nunca venceu um Mundial feminino -a melhor colocação foi o vice-campeonato na China, em 2007.

“A atmosfera de uma Copa do Mundo em casa tende a nos favorecer”, afirmou o técnico do time nacional, Arthur Elias, em entrevista antes do evento deste domingo.

Elias disse que o país hoje tem uma nova geração de jogadoras muito competitivas e que teve em 2025 seu ano mais consistente. “Coletivamente, a gente está sem dúvida em um dos melhores momentos da seleção”.

A escolha do Brasil para sediar a Copa foi anunciada em maio de 2024, em Bancoc, na Tailândia. A candidatura brasileira superou a proposta conjunta apresentada por Bélgica, Alemanha e Holanda.

A competição terá 32 seleções, que jogarão em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza. O torneio será realizado de 24 de junho a 25 de julho.

Os torcedores já podem se inscrever para demonstrar interesse

Durante o evento, membros da FIFA, jogadores e jogadoras falaram sobre a oportunidade de valorização da modalidade com a realização da Copa do Mundo.

“Espero que possamos aproximar cada vez mais os torcedores do futebol feminino, que possamos mudar a estrutura do futebol feminino”, disse a ex-jogadora Formiga, que disputou sete Copas com a camisa da seleção.

Mas a cerimônia da FIFA indicou que o caminho ainda é longo, mesmo dentro da própria entidade: metade do tempo do evento foi gasto com a Copa do Mundo masculina de 2026 e homenagens a ex-jogadores campeões do mundo.

Os campeões Pepe (1958), Mengálvio (1962), Jairzinho (1970), Bebeto (1994), Cafu e Ronaldo (que venceram em 1994 e 2002), receberam do presidente da FIFA, Gianni Infantino, uma réplica do troféu da Copa do Mundo. O tricampeão Pelé foi homenageado com a exibição de um vídeo.

Questionada sobre a limitada presença de jogadoras no evento, a diretora de futebol da FIFA, Jill Ellis, argumentou que Cafu, Ronaldo e Bebeto têm sido grandes apoiadores do futebol feminino.

“É muito importante trazer a Copa do Mundo para a América do Sul”, afirmou, após a cerimônia.

“A Copa do Mundo vai mudar o cenário. Vamos ver um crescimento contínuo da modalidade.”

Flamengo destrava divergências com West Ham por Lucas Paquetá

Diretoria chegou ao valor que agrada os britânicos, mas ainda não fechou negócio

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Flamengo destravou um dos três impasses por Lucas Paquetá e ficou próximo de um acordo com o West Ham para repatriar o meia.

O Rubro-Negro fez uma nova proposta sobre os valores totais a serem pagos que foi aceita pelos ingleses: 41,25 milhões de euros (R\$ 256,4 milhões) fixos, sem bônus. Na oferta anterior, os Hammers haviam recusado os 38 milhões de euros fixos (R\$ 236,2 milhões) mais 4 milhões de euros (R\$ 24,8 milhões) por metas. A informação inicial da nova proposta foi dada pelo jornalista Pablo Rua e confirmada pela reportagem.

Agora resta ao Flamengo destravar os outros dois impasses: o modelo de pagamento e a data da liberação do jogador.

O Rubro-Negro tem o otimismo de que acertando a forma de como irá se pagar os 41,25 milhões de euros, Paquetá será liberado de imediato, como o clube brasileiro quer. Para isso, o West Ham exige que o Fla diminua o número de parcelas proposto.

Paquetá ficou novamente fora da partida deste sábado (24), quando o West Ham venceu o Sunderland por 3 a 1 e emplacou a terceira vitória consecutiva na



Rafael Ribeiro / CBF

Diretoria do rubro-negra espera resolver a negociação antes da Supercopa do Brasil

Premier League, esboçando uma reação para fugir da zona de rebaixamento. O bom desempenho da equipe sem o meia - que se recupera de uma lesão nas costas - somado ao manifestado desejo do atleta em deixar o clube têm influenciado os Hammers a desistirem da ideia de liberá-lo somente ao fim da competição caso chegue a um acordo com o Flamengo.

O Rubro-Negro quer fechar

a contratação nesta próxima semana. A ideia é anunciá-lo antes da decisão da Supercopa do Brasil, que acontece no próximo dia 1º, contra o Corinthians, no estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF).

Após vencer o Sunderland por 3 a 1 e emplacar a terceira vitória consecutiva na Premier League, o técnico do West Ham, Nuno Espírito Santo, voltou a falar sobre Lucas Paquetá, que novamente

foi ausente por uma lesão nas costas enquanto tenta obter sua liberação para o Flamengo.

O português não quis entrar em detalhes sobre a negociação do clube inglês com o Rubro-Negro, mas salientou mais uma vez que deseja que o caso se resolva o quanto antes.

“O que eu espero é que a situação se resolva o mais rápido possível”, disse Nuno Espírito Santo, técnico do West Ham.

‘Não seria tão desastroso’

Um dos principais jornais da Inglaterra, o The Guardian minimizou uma possível saída de Lucas Paquetá. O tabloide destacou a boa atuação do jovem meia português Mateus Fernandes, que fez o terceiro gol para o West Ham.

“Quanto a Mateus Fernandes, seu brilho juvenil no meio-campo sugeriu que não seria tão desastroso se o West Ham permitisse a transferência de Lucas Paquetá para o Flamengo”, disse The Guardian.

O West Ham também segue firme no posicionamento de só vender seu atleta ao fim da Premier League, a partir do dia 25 de maio. Já o Flamengo quer ter o jogador de imediato.

O ponto positivo é que os ingleses aceitaram reduzir os valores pretendidos. Inicialmente, os Hammers queriam 45 milhões de euros (R\$ 280,4 milhões).

Mesmo com a recusa, o clube da Gávea não desistiu de Paquetá. O presidente rubro-negro, Luiz Eduardo Baptista, se reunirá com a diretoria para tentar formalizar uma nova proposta com outro modelo de negócio. O Fla entende que a transação é um jogo de paciência.

Belém aposta em ‘clima da Copa’ para vencer disputa com Rio por amistoso

David Alves/ Ag. Pará

Belém entrou na briga com o Rio de Janeiro para receber o último jogo da seleção brasileira em casa antes da Copa do Mundo. A capital paraense enviou um ofício à CBF colocando-se como candidata a sediar a partida, no fim de maio.

A ideia da comissão técnica é fazer dois amistosos: um de despedida, no Brasil, e outro já nos Estados Unidos, país que receberá os jogos da seleção na primeira fase. Os rivais de ambos os duelos serão anunciado nos próximos dias, segundo a entidade.

A ideia da comissão técnica para o amistoso em solo brasileiro é enfrentar uma equipe que não estará no Mundial. O rival deve ser modesto, e o jogo terá como objetivo melhorar a conexão entre torcida e jogadores, na busca pelo hexacampeonato.

A diretoria de futebol ainda analisa alguns pontos para a escolha do amistoso. O Rio tem como vantagens o Maracanã e o menor



Mangueirão quer receber o quinto jogo do Brasil em 30 anos

deslocamento. A apresentação do time será em Teresópolis, e com isso o time faria apenas uma viagem antes de partir para o Mundial.

Belém, por sua vez, conta com o clima para conseguir a partida. O sol e a umidade são vistos como um trunfo da capital paraense. Em 2014, a seleção brasileira recebeu muitas críticas por escolher a Granja Comary

como centro de treinamento para a Copa do Mundo. O local em Teresópolis é conhecido por ter temperaturas baixas, diferente das cidades em que o time jogou, com um forte calor.

A expectativa é que a Copa do Mundo nos Estados Unidos tenha jogos com alta umidade e com os termômetros registrando números acima de 30 graus. É um

clima que lembra o de Belém; assim, o amistoso já serviria como preparação para a equipe de Carlo Ancelotti.

“Essa correspondência climática oferece uma vantagem técnica real: permite que a Seleção jogue seu último amistoso em ambiente térmico e fisiológico muito próximo ao que encontrará nos Estados Unidos, favorecendo a adaptação prévia ao calor e à umidade, reduzindo o impacto da transição e auxiliando o trabalho da preparação física e médica da equipe”, diz o documento enviado ao presidente Samir Xaud, com o pedido para que o jogo fosse disputado no Mangueirão.

O ofício foi enviado no início do mês pela Federação Paraense de Futebol (FPF). A FPF diz ter o apoio do governador do Pará, Helder Barbalho, e se compromete a fazer investimentos para receber a seleção brasileira antes do embarque para os Estados Unidos.

Uma das melhorias citadas foi a troca do gramado do Mangueirão para o que será utilizado no Mundial. O documento também relembra que a cidade recebeu a COP30, em novembro do ano passado, e que reúne as condições ideais para a preparação da equipe.

O pedido da Federação Paraense também relembra a Copa de 1994, quando o Brasil fez o último amistoso no Recife, goleada sobre a Bolívia por 6 a 0. Por superstição, houve um movimento para que o jogo fosse disputado na capital pernambucana, mas a ideia foi descartada.

Belém acredita que o jogo no Mangueirão pode ajudar nessa conexão torcida e jogadores, assim como aconteceu em 2023, quando o Brasil venceu a Bolívia por 5 a 1, jogo em que Neymar se tornou o maior artilheiro da amarelinha em jogos oficiais.

Por Thiago Arantes e Thiago Rabelo (Folhapress)

Grupos empresariais buscam regulamentações que os ajudam diante a fabricação do remédio

A proximidade do fim da patente brasileira do Ozempic, remédio para diabetes que ganhou projeção global por ser usado para emagrecimento, deflagrou uma disputa entre grupos empresariais no Congresso Nacional. A atual fabricante defende um projeto de lei que pode prorrogar em cinco anos seus direitos sobre o produto, enquanto farmacêuticas nacionais querem barrar a iniciativa para produzir suas próprias versões.

A dinamarquesa Novo Nordisk, dona da patente da semaglutida — substância contida no Ozempic e no Wegovy (ambos nomes comerciais da fabricante) — obteve em 2024 uma receita líquida global de US\$ 28 bilhões com os dois medicamentos. A patente expira em março no Brasil, mas a empresa afirma que atrasos do Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) na análise do pedido justificam uma prorrogação.

De acordo com a companhia, o órgão responsável pela análise de patentes teria permanecido em estado de inércia no processo por quase oito anos. O pedido inicial da empresa foi feito em março de 2006 e o registro foi concedido 13 anos depois, em março de 2019.

A empresa levou a argumentação à Justiça, mas o Superior Tribunal de Justiça barrou o pleito em novembro. A decisão manteve a data original do vencimento para março e abriu espaço para a entrada de versões mais baratas.

Agora, a empresa tenta mudar a situação no Congresso defendendo uma alteração na legislação. O tema está sendo discutido principalmente por meio do projeto 5810/2025, que prevê prorrogação de até cinco anos no prazo de patentes “sempre que houver comprovado atraso” cuja responsabilidade não seja da parte interessada.

Um dos autores da proposta é o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM). Em sua justificativa, ele afirma que tem como objetivo preencher o vácuo legal criado por uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 2021, que declarou inconstitucional a previsão legal anterior, de garantia mínima de sete a dez anos para patentes após a conces-



Empresa Novo Nordisk afirma que atrasos do Inpi na análise do pedido justificam uma prorrogação da patente

Fim de patente do Ozempic gera lobbies no Congresso

Divulgação

são do registro e que abria a possibilidade de ressalvas em caso de atraso do Inpi.

“Desde então, a ausência de instrumento legal para compensar atrasos injustificados do Inpi compromete a segurança jurídica, a previsibilidade e o ambiente de investimentos em pesquisa e desenvolvimento”, afirma o parlamentar na justificativa do projeto. “Ressaltamos a importância deste aperfeiçoamento legal para garantir maior segurança jurídica, promovendo clareza, previsibilidade e confiança para todos os envolvidos”, diz.

A proposta do parlamentar recebeu um requerimento de urgência assinado por deputados como Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL (principal bancada da Câmara), e Doutor Luizinho (RJ), líder do PP (partido com quarta maior representatividade na Casa). Caso aprovado o pedido, o texto poderia ir direto ao plenário, sem passar por comissões nem audiências públicas.

No fim de dezembro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou o projeto a duas comissões (de Indústria e de Constituição e Justiça), abrindo caminho para que elas tenham apreciação conclusiva — quando não precisam passar por discussão em plenário.

Adriana Diaféria, vice-presidente do Grupo FarmaBrasil — associação que reúne fabricantes nacionais, interessadas em versões genéricas —, diz que o movimento na Câmara ocorre após o esgotamento das tentativas judiciais de reverter o entendimento do STF. “A grande preocupação agora é justamente o Congresso”, afirma.



Substância semaglutida é o princípio ativo do Ozempic e Wegovy

Uma das principais interessadas em oferecer um genérico do Ozempic é a EMS, mas há uma série de outros pedidos para fabricar canetas emagrecedoras na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

O Grupo FarmaBrasil aposta em um argumento específico para tentar convencer o Congresso a não aprovar o projeto. Seria o efeito que ele teria sobre uma série de outros medicamentos, inclusive de alto custo, para a população em geral e para o SUS (Sistema Único de Saúde).

“A garantia de uma extensão de exclusividade impede que os concorrentes possam trazer as versões genéricas para o mercado, que têm um preço muito mais acessível”, diz Diaféria. “Quem vai ser prejudicado com essa medida vai ser diretamente a população e o próprio SUS, que já está com o seu orçamento absolutamente estourado”.

As fabricantes nacionais apontam que outros produtos

com patentes próximas do vencimento também poderiam ser beneficiados, incluindo medicamentos usados no tratamento de câncer e doenças autoimunes.

Além do projeto 5810/2025, há propostas semelhantes em tramitação no Senado e outros projetos mais antigos que tentam reintroduzir, por via legislativa, mecanismos de ajuste no prazo de patentes. Para Diaféria, o movimento é coordenado.

Em nota, a Novo Nordisk complementou que o projeto de lei “representa um passo importante para o fortalecimento do ambiente de inovação no Brasil”. Segundo a farmacêutica, a proposta enfrenta o problema da ausência de mecanismos legais para lidar com atrasos injustificados do Estado na análise de patentes.

“O projeto não cria privilégios nem amplia direitos de forma automática. Ele propõe um mecanismo técnico já adotado internacionalmente, que apenas recompõe o tempo perdido

quando a demora no processo de avaliação de patentes é atribuível exclusivamente ao próprio Estado. Trata-se de alinhar o Brasil às melhores práticas globais e garantir regras claras, estáveis e previsíveis”, diz a empresa dinamarquesa.

O Inpi contesta o argumento da dinamarquesa, dizendo que a Lei da Propriedade Industrial (9.279/1996) prevê a proteção desde a data de solicitação da empresa. O titular pode usar o direito e, após a concessão por parte do Inpi, buscar indenização por eventuais usos indevidos retroativamente à data do pedido.

“O entendimento do Inpi, contrário à prorrogação da vigência das patentes, está consolidado na jurisprudência brasileira, com mais de 30 decisões judiciais favoráveis ao instituto em casos semelhantes, inclusive do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal”, afirma o órgão, em nota.

A Novo Nordisk, por sua vez, diz que a patente, e não o pedido, é o instrumento que confere proteção efetiva ao titular. Além disso, defende que a indenização pode não sanar totalmente o eventual dano causado.

A empresa ressalta um ponto da lei que faz prescrever a ação de reparo do dano em cinco anos. “Mesmo que o titular ingresse com uma ação logo após a concessão de sua patente, só poderia buscar compensação pelos danos ocorridos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda”, diz a companhia.

Por Fábio Pupo (Folhappress)

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/ Clin



Programa focado em educação socioambiental

Niterói organiza atividades em escolas sobre meio ambiente

Na próxima segunda-feira (26), é celebrado o Dia Mundial da Educação Ambiental, data que destaca a importância da formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do planeta. Alinhada a esse propósito, a Prefeitura de Niterói, por meio da Companhia de Limpeza de Niterói, participa até o dia 30 de janeiro do projeto “Tô de Férias na Escola”, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Fundação Municipal de Educação. Com foco na coleta seletiva, a equipe de educação ambiental vai promover conversas sobre a importância da separação correta dos resíduos, seguidas de contação de histórias e oficinas práticas, em uma experiência de aprendizado lúdica e educativa.

Parceria com a Companhia de Limpeza

Este é o segundo ano consecutivo que a Companhia participa do “Tô de Férias na Escola”. Ao longo de todo o ano, a Companhia também desenvolve o projeto “Coleta Seletiva nas Escolas”, voltado tanto para a rede municipal quanto para instituições particulares interessadas. A iniciativa orienta alunos, professores e funcionários sobre o descarte correto dos resíduos e monitora o volume destinado à reciclagem.

Helio Melo



Sesc Copacabana foi palco de apresentações dos projetos

Sesc RJ lança novo edital cultural

O Sesc RJ lançou a 6ª edição do Edital de Cultura Sesc RJ Pulsar, por meio do qual a instituição vai selecionar projetos de todo o país para a sua programação de 2027 e início de 2028. As inscrições gratuitas vão acontecer de 30 de janeiro a 20 de março, pelo site www.sescrj.org.br/pulsar, onde já está disponível o edital e seus anexos. Serão investidos R\$ 36 milhões em atrações de sete linguagens artísticas: Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Teatro, Literatura e Música. Os projetos vão integrar a programação regular das unidades do Sesc e de outros projetos da instituição.

Inscrição de até três projetos

Cada proponente poderá inscrever até três projetos, podendo ser selecionado apenas um por categoria. A seleção é aberta a projetos de todo o país, que podem ser submetidos por empresas legalmente constituídas como de atividade artística e Microempreendedores Individuais. Para cada linguagem há um caderno exclusivo que orienta os proponentes, de forma específica, na inscrição dos projetos.

Degase

O Degase firmou um Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Casa, de São Paulo, com o objetivo de fortalecer as políticas, modernizar a gestão pública e aprimorar o atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e na construção de soluções conjuntas para o sistema socioeducativo.

Parceria

A parceria prevê a troca de experiências, apoio técnico e integração de práticas entre as duas instituições, promovendo mais eficiência, qualidade e proteção integral aos jovens atendidos. O foco está na qualificação das ações socioeducativas, no aperfeiçoamento dos processos de gestão.

Cooperação

O acordo estabelece que as ações serão desenvolvidas em regime de cooperação mútua, sem transferência de recursos financeiros entre os órgãos. Cada instituição será responsável pelas despesas necessárias à execução das atividades, como deslocamentos, comunicação e apoio técnico.

Vigência

Além disso, serão designados gestores para acompanhar e avaliar a execução da parceria, com revisões periódicas a cada três meses, garantindo transparência, eficiência e cumprimento dos objetivos previstos no plano de trabalho. A vigência do acordo vai até o dia 1 de janeiro de 2027, podendo ser prorrogada, seguindo o ECA e o Sinase.

Cidadania

A iniciativa reforça o compromisso do Degase com a modernização do sistema socioeducativo e com a construção de políticas públicas mais eficazes, que promovam cidadania, inclusão e novas oportunidades para adolescentes em situação de vulnerabilidade, respeitando a legislação vigente.

Desabamento

O Corpo de Bombeiros atuou desde as primeiras horas de sábado, no desabamento de uma residência, no bairro Saracuruna, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Um homem, uma mulher e um cão foram resgatados com vida e uma criança foi localizada nos escombros já em óbito.



Tesouras, facas e canivetes estão entre os objetos apreendidos

Segurança reforçada para os megabloques

Polícia Militar apreendeu 82 objetos perfurantes ou cortantes

O Governo do Estado do Rio de Janeiro intensificou o esquema de segurança no primeiro fim de semana da temporada de megabloques do Carnaval 2026. Em dois dias, a Polícia Militar apreendeu 82 objetos perfurocortantes como facas, tesouras, estiletes e canivetes durante ações preventivas realizadas nos desfiles dos blocos Chá da Alice, no sábado (24), e Megabloco da Lexa, no domingo (25), no Centro do Rio.

“O Carnaval do Rio é uma festa da alegria, mas vai muito além da diversão, gera retornos que refletem em movimentação turística e econômica. Cada vez mais o Governo do Estado investe em planejamento, tecnologia e presença policial para garantir um ambiente seguro, com prevenção e respostas rápidas. Essas apreensões mostram que estamos atuando, mais uma vez, de forma firme para preservar a segurança do evento”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O planejamento especial mobilizou 1.410 policiais militares em toda a área do Circuito Preta Gil, no Centro do Rio. A operação inclui policiamento ostensivo, ações preventivas e uso de tecnologia para monitoramento em tempo real.

Ao longo do circuito — que começa na Praça da Candelária, passa pela Rua 1º de Março e pela Avenida Antônio Carlos e segue até as proximidades do Aterro do Flamengo — foram instaladas torres de observação, além de monitoramento aéreo com helicóptero e drones do Grupamento Aeromóvel, equipa-

dos com câmeras e software de reconhecimento facial.

O esquema também contou com duas equipes do Grupamento de Patrulhamento em Multidão, que atuaram diretamente entre os foliões para prevenir tumultos. Identificados pelo capacete branco, os policiais são especializados em controle de multidões e reforçam a segurança em áreas de grande concentração de público.

A coordenação da operação ficou centralizada em um carro-comando próximo ao Palácio Tiradentes, onde equipes de tecnologia acompanharam em tempo real as imagens das câmeras espalhadas pelo circuito.

“A segurança pública é um pilar fundamental para o sucesso do Carnaval de rua do Rio de Janeiro. Com um grande planejamento de segurança, que envolve dezenas de milhares de policiais, tecnologia e equipamentos, o objetivo é não apenas reduzir os crimes, mas fazer com que esta festa ocorra de forma ordenada”, afirma o secretário da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira.

O planejamento do Governo do Estado incluiu ainda o emprego do Regimento de Polícia Montada, com patrulhamento na Central do Brasil e na Cinelândia, além de equipes do Batalhão Tático de Motociclistas e de uma Unidade de Controle de Distúrbios do Batalhão de Polícia de Choque, garantindo pronta resposta a qualquer ocorrência.

CORREIO CARIOCA

Fábio Motta/Prefeitura do Rio



Artista terá estátua na praça Barão de Drummond

Martinho da Vila terá estátua em seu bairro do coração

A Prefeitura iniciou neste final de semana a instalação de um monumento em homenagem a Martinho da Vila, na Praça Barão de Drummond. Localizada no coração de Vila Isabel, a obra celebra a trajetória do sambista. O projeto, idealizado pelo carnavalesco Paulo Barros, tem 14 metros de altura e retrata o artista em uma estátua de bronze sobre a coroa da escola de samba Unidos de Vila Isabel. A escultura, assinada por Mario Pitanguy, é inspirada no hino “Canta, Canta, Minha Gente”. Além da homenagem, a praça passará por uma revitalização completa. “É a maior homenagem que posso receber na vida. Eu estou muito feliz, com meu coração batendo forte. Estou ganhando flores em vida”, destacou Martinho da Vila.

Entrega prevista para o 1º semestre

Prevista para ser entregue no primeiro semestre de 2026, a obra reforça o elo entre o sambista e seu bairro do coração. O prefeito Eduardo Paes, entregou a Martinho uma réplica em miniatura da estátua do artista e apresentou o projeto ao músico ao lado do secretário de Conservação, Diego Vaz, e do carnavalesco Paulo Barros, idealizador do projeto. A cerimônia também contou com apresentação da bateria da Unidos de Vila Isabel.

Mateus Viana



Rosenverg esteve com a vereadora Jane Pereira, de Magé

Deputado recebe medalha do BAC

O deputado estadual Rosenverg Reis (MDB) recebeu a Medalha de Mérito Cinófilo, concedida pelo Batalhão de Ações com Cães (BAC), da PMRJ. A honraria, destinada a pessoas que atuam em prol da sociedade e da segurança pública, foi entregue pelo tenente-coronel Luciano Barbosa. O deputado elogiou a atuação dos agentes e prometeu recursos: “Todos os batalhões deveriam ter um núcleo do BAC. É uma honra receber essa medalha e já anuncio que vou designar parte da nossa emenda impositiva desse ano para o BAC, para garantir mais infraestrutura para os cães”, anunciou.

Promessa de verbas para o batalhão

“Estou honrado, tenho um carinho especial pela PM. Agradeço também ao coronel Marcelo Menezes, secretário de Polícia Militar e comandante dos batalhões”, concluiu Rosenverg, que recebeu a homenagem na sede do BAC, em Olaria. O batalhão atua na busca, localização e resgate de pessoas perdidas, materiais entorpecentes, restos mortais, além de apoiar as demais unidades da PM.

POR
PAULA VIEIRA

Vagas de emprego

O Trabalha Rio oferece cadastro e entrevistas de emprego de 26 a 30 de janeiro. Segunda (26), em Ricardo de Albuquerque, das 10h às 14h, na Rua Embuzeiro, 208. Terça (27), no Parque Oeste, em Inhoaíba (9h às 14h), que repete a dose na quarta (28). Na sexta (30), a van atende das 9h às 14h no Parque Rita Lee.

Cadastro online

O cadastramento de currículos também pode ser feito no site da SMTE ou em uma das sete Centrais do Trabalhador, localizadas no Centro, Engenho Novo, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Santa Cruz e Tijuca. O atendimento é de segunda a sexta, das 08h às 16h. A lista de vagas pode ser consultada no Instagram @trabalha.rio.

Imbróglio da Feira

Após ação do Governo Federal contra a Riotur, por dívidas trabalhistas, a Prefeitura estuda maneiras de impedir que a Feira de São Cristóvão vá a leilão. Autor da lei que tombou a Feira de Tradições Nordestinas, o vereador Vitor Hugo (MDB) diz que mesmo que o espaço seja vendido, a feira não sairá do local.

Interesse econômico

“A feira é tombada como patrimônio da cidade do Rio. Não pode sair dali (...) Acho difícil que alguém tenha interesse em comprar o imóvel. Uma das razões de tombarmos foi evitar a tradição deixe de existir”, disse Vitor Hugo, que está em contato com gestores da feira e vai levá-los ao prefeito. Ele acredita que o interesse econômico seja no terreno do estacionamento.

Ensaio na Sapucaí

Os ingressos gratuitos para os ensaios técnicos das escolas do Grupo Especial do Carnaval da Sapucaí já podem ser emitidos pelo app do Rio Carnaval. Os bilhetes valem para os dois finais de semana, entre 30 de janeiro e 8 de fevereiro. É possível emitir um ingresso por CPF para cada dia de ensaio.

Oportunidade única

No dia 30, a partir das 21h, desfilam escolas como Mangueira e Unidos da Tijuca. No dia 31, desfilam Unidos de Vila Isabel, Salgueiro e Portela. Dia 1º, Vira-douro, Imperatriz, Grande Rio e Beija-Flor tomam a pisa. O mesmo cronograma acontece no final de semana seguinte. É preciso se adiantar, pois os ingressos esgotam rapidamente.

RioFilme



Prédio da RioFilme, em Laranjeiras, na Zona Sul no Rio

Programa de Fomento ao Audiovisual abre inscrições

Candidaturas para a iniciativa da RioFilme vão até 22 de fevereiro

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da RioFilme, abriu oficialmente as inscrições para a primeira etapa do Programa de Fomento ao Audiovisual Carioca. O anúncio marca o primeiro grande aporte do ano, que destinará R\$ 5,3 milhões para projetos audiovisuais e R\$ 1,5 milhão para o estratégico setor de jogos eletrônicos. Com foco na democratização do acesso, o programa busca contemplar desde produtores de curtas até festivais.

Os editais integram a categoria não reembolsável e têm seus recursos provenientes da parceria com o Ministério da Cultura do Governo Federal, por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). As inscrições poderão ser realizadas pelo site da RioFilme, na área de Editais, e seguem abertas até o dia 22 de fevereiro.

O montante destinado ao audiovisual será distribuído em quatro frentes principais. A maior parcela, de R\$ 2,5 milhões, será voltada para a produção de mostras e festivais. Outros R\$ 1,5 milhão serão investidos em ações locais de cineclubes, enquanto a produção de curtas-metragens ou webséries contará com R\$ 1 milhão. Por fim, R\$ 300 mil serão reservados para apoiar a presença de obras cariocas em mercados e festivais internacionais, garantindo visi-

bilidade global ao talento do Rio de Janeiro.

No campo digital, O edital de games se encontra na etapa de Consulta Pública, que está disponível para as contribuições do setor no site da RioFilme até o dia 26 deste mês. A proposta é investir R\$ 1,5 milhão no desenvolvimento de protótipos jogáveis, produção de games e estratégias de distribuição.

Para Lucas Padilha, secretário de Cultura, a conexão entre Governo Federal e a cultura dos municípios é um grande legado. “Esse repasse nos permite começar o ano lançando um edital que vai impulsionar projetos essenciais ao fortalecimento do setor audiovisual”, afirmou. Já Leonardo Edde, presidente da RioFilme, enfatizou: “Nosso foco é transformar fomento em resultado mensurável: mais produção, mais difusão, mais formação de público e mais diversidade, com o território como motor de pertencimento, autoestima e desenvolvimento”.

Este movimento sucede um 2025 histórico. No ano passado, a RioFilme geriu R\$ 138,3 milhões, recorde absoluto fruto de acordos com a Ancine e o FSA. Diferente dos editais anteriores, que eram reembolsáveis, a safra de 2026 aposta no fomento direto. O objetivo é manter o Rio como a capital da economia criativa, assegurando suporte em todas as etapas da cadeia produtiva.

Rio e MIR lançam plano contra o racismo no Carnaval carioca 2026

A iniciativa com o Ministério da Igualdade Racial conscientiza e facilita denúncias

Gabrielle Paju/MIR

Por Redação

A Prefeitura do Rio e o Ministério da Igualdade Racial (MIR) formalizaram uma parceria para a ampliação da segunda edição da campanha nacional “Sem Racismo o Carnaval Brilha Mais”. A iniciativa, coordenada pela Secretaria Especial de Direitos Humanos e Igualdade Racial (SEDHIR) e pela Riotur, estabelece um plano de ação para combater a discriminação racial e valorizar a herança afro-brasileira durante a maior festa popular do mundo. O projeto prevê a distribuição de materiais educativos, como leques e adesivos, em pontos de alta concentração de público, como o Carnaval de rua, bailes, ensaios técnicos, quadras de escolas de samba e o Sambódromo da Sapucaí.

O objetivo é conscientizar foliões e trabalhadores sobre práticas racistas, além de facilitar os canais de denúncia para casos de injúria racial e violência. Edson Santos, secretário municipal de Direitos Humanos e Igualdade Racial, detalhou a ampliação da logística de distribuição. “Estamos elaborando um roteiro de locais e eventos para fazer a distribuição desses materiais. Já temos uma parceria bem consolidada com a Liga RJ e queremos



Campanha estabelece a distribuição de materiais de conscientização no Carnaval do Rio

ampliar convidando a Liesa e as organizações dos blocos de rua e dos desfiles da Intendente Magalhães. Pretendemos rodar os camarotes da Sapucaí e articular a divulgação nos megablocos tradicionais”, explicou Santos, ressaltando que o combate ao preconceito é uma pauta fundamental que deve ser discutida o ano inteiro.

A Riotur reforça a parceria por entender que o Carnaval deve ser um espaço de segurança e respeito para todos os cidadãos.

Segundo o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, a campanha também integrará mensagens contra a violência dirigida às mulheres. “É fundamental conscientizar a população, especialmente durante o Carnaval, com campanhas de combate ao racismo e à violência contra as mulheres”.

No plano federal, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, enfatizou que o foco da ação é proteger e valorizar quem constrói a festa. “Lançamos a campanha para cuidar e respei-

tar as mãos negras de quem faz acontecer e também se diverte no maior espetáculo da Terra. O racismo é sistêmico e não pausa no Carnaval, mas somos o povo que trabalha e que resiste para que nosso país se reconheça nas homenagens a personalidades, origens e tradições afro-brasileiras”, declarou a ministra.

Um dos pilares deste ano é a cooperação com a Liga RJ, que representa as escolas da Série Ouro. Hugo Júnior, presidente da entidade, garantiu que os ma-

teriais chegarão diretamente ao “chão dos territórios” e às comunidades. No dia 13 de fevereiro, data de início da competição do grupo de acesso, integrantes do Ministério da Igualdade Racial realizarão um desfile simbólico na Sapucaí portando faixas e orientando o público. Marcelo Santana, coordenador da SEDHIR, pontuou que essa aproximação com o povo trabalhador é vital para descentralizar o combate ao racismo. A campanha também ocorrerá no Circuito Preta Gil, na Rua 1º de Março, local que homenageia a cantora e onde acontecem os principais megablocos.

O secretário de Combate ao Racismo do MIR, Tiago Santana, advertiu que fantasias estereotipadas e depreciativas, como a de “nega maluca” e figurinos indígenas, configuram atos de desrespeito que não serão aceitos. “Não cabem mais fantasias depreciativas sobre as culturas negra e indígena, religiões afro, personagens negras, muito menos mulheres negras”, alertou Santana. Para garantir a punição de atos criminosos, as autoridades orientam que as vítimas registrem denúncias imediatamente através do número Disque 100 ou pelo canal oficial ouvidoria@igualdaderacial.gov.br.

37,2 mil bolsas do Prouni são ofertadas no RJ

Por Redação

O Ministério da Educação (MEC) iniciou o processo seletivo do Prouni para o primeiro semestre de 2026, com números históricos para o estado do Rio de Janeiro. Ao todo, são 37.211 bolsas de estudo em instituições de ensino superior privadas em território fluminense. O destaque é o município do Rio de Janeiro, que tem o maior volume de ofertas no estado, somando 14.575 oportunidades para novos estudantes. Desse total na capital, a divisão está equilibrada, com 7.302 bolsas integrais (100%), voltadas ao público de menor renda, e 7.273 bolsas parciais, que garantem o custeio de 50% da mensalidade.

Em um olhar sobre o estado, a oferta de 37,2 mil bolsas segue uma estrutura robusta. São 17.830 bolsas integrais e 19.381 parciais. Para concorrer, os candidatos devem observar os critérios de renda. A bolsa integral é destinada a quem tem renda familiar

bruta mensal per capita de até 1,5 salário mínimo. Já a bolsa parcial de 50% atende aqueles cuja renda por pessoa não exceda o valor de três salários mínimos.

A distribuição por áreas do conhecimento revela uma forte tendência para os setores de gestão, tecnologia e segurança. O curso de Administração lidera o ranking estadual com 4.259 vagas (1.810 integrais e 2.449 parciais). Na sequência, destacam-se: Gestão de Recursos Humanos, com 1.857 (954 integrais e 903 parciais); Ciências Contábeis, com 1.794 (857 integrais e 937 parciais); e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 1.717 (889 integrais e 828 parciais). O “top 10” do estado é completado por Criminologia (1.446), Engenharia de Software (1.417), Logística (1.400), Investigação e Perícia Criminal (1.281), Gestão da Tecnologia da Informação (1.161) e Design Gráfico (1.096).

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela in-

ternet, entre os dias 26 e 29 de janeiro, através do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. É fundamental que o candidato esteja atento ao cronograma: o resultado da primeira chamada será divulgado em 3 de fevereiro e a segunda chamada está prevista para 2 de março. A seleção usa as notas do Enem como critério de classificação, reforçando a importância do desempenho escolar para o acesso a universidade.

No panorama nacional, o Prouni 2026 registra 594.519 bolsas distribuídas por todo o Brasil. O governo federal destaca que 393.119 dessas vagas são para cursos na modalidade EAD. Ao todo, o país conta com 274.819 bolsas de 100% e 319.700 de 50%. A predominância de cursos como Administração e Ciências Contábeis no cenário nacional espelha o que ocorre no Rio de Janeiro, reafirmando o estado como um dos principais motores da formação profissional e acadêmica do país.

Freepik



Quem prestou o Enem já pode se candidatar para o processo

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMBR



Processo seletivo atraiu cerca de 200 jovens interessados

Seleção para Jovem Aprendiz na Auto Viação Vera Cruz

A Secretaria de Trabalho, Renda e Economia Solidária de Belford Roxo realizou uma seleção para 10 vagas para o Programa Jovem Aprendiz da empresa Auto Viação Vera Cruz. As entrevistas e recrutamento foram realizadas em parceria com a viação, que é a principal empresa privada no segmento do transporte público em Belford Roxo com mais de 900 funcionários em sua grande maioria formada por belforroxenses. O processo atraiu cerca de 200 jovens entre 14 e 24 anos, em busca das oportunidades na empresa. “Estou muito animado e com a possibilidade de conseguir uma das vagas. Vai ser bom e a Vera Cruz é uma grande empresa com chances de crescimento e aproveitamento em várias áreas”, afirmou Guilherme Cardoso, morador de Heliópolis.

Boas-vindas do secretário do Trabalho

“Nós estamos fazendo essa parceria importante público-privada para proporcionar essa oportunidade do primeiro emprego para esses jovens para que eles alavanquem suas vidas pessoais e profissionais. Esse é um momento histórico para a cidade. É a primeira vez que a Prefeitura de Belford Roxo consegue fazer essa parceria com o Programa Jovem Aprendiz”, destacou o secretário do Trabalho, Márcio Valério.

Gilberto Rocha



Novas manilhas na rua Milton, em São João de Meriti

Parceria entre Prefeitura e Estado

Em mais uma parceria com o Governo do Estado, a Prefeitura de São João Meriti, através da secretaria municipal de Obras e Serviços Públicos, segue com outras melhorias em andamento.

A iniciativa acontece nas ruas Milton e Katar Rechuan, no bairro Grande Rio, que recebem novas manilhas, com o objetivo de melhorar a drenagem de água das chuvas.

Às margens da Via Dutra, próximo à Vila Olímpica da cidade, a região era afetada quando chovia, com as vias alagadas.

Problema antigo da região

O empresário Marcelo Assis, 47 anos, agradeceu pelas obras e acredita na solução do problema na área.

“Aqui sempre encheu. Este manilhamento tem mais de 50 anos e nunca teve manutenção. A maioria está tudo obstruído. Com esse manilhamento novo, creio que não vai encher mais”, mencionou o morador, que terá mais dignidade e qualidade de vida com a obra.

Novas datas

O Teatro Raul Cortez segue lotando seus espetáculos do início de 2026. Após o sucesso das vendas do humorista Diogo Almeida, que anunciou sessão extra de “Volta às Aulas”, o musical “Jovens Guerreiras no Teatro” esgotou as duas datas em janeiro no teatro da Praça do Pacificador, em Duque de Caxias.

Sucesso de público

Com o sucesso de público, o espetáculo de kpop anunciou duas novas datas: 14 e 15 de março, ambas às 15h. ‘Jovens Guerreiras no Teatro’ é um espetáculo infantil livremente inspirado no sucesso ‘Guerreiras do Kpop’, da Netflix, e traz aos palcos belas cantoras de pop sul-coreano que dominam a arte ancestral da luta.

Ingressos à venda

Elas batalham pela paz dançando ao estilo do gênero musical k-pop e darão suas vidas, se preciso, na defesa da preservação do amor na Terra. O espetáculo traz belas coreografias, efeitos, músicas, humor, interação, aventura e promete diversão para todos os públicos. Ingresso à venda em www.sympla.com.br.

O Brilho das Estrelas

O Teatro Raul Cortez está com a agenda cheia e tem apresentações programadas, pelo menos, até maio. Um dos destaques vai para “O Brilho das Estrelas”. O espetáculo, que conta com Fernando Reski, Paula Goodarth, Dhu Moraes, Ronaldo dos Golden Boys e grande elenco, é baseado no “Vaudeville”, um movimento teatral que surgiu na França no final do século 19.

Retiro dos Artistas

Parte do valor da bilheteria arrecado no será doado ao Retiro dos Artistas, instituição de acolhimento a artistas idosos em situação de vulnerabilidade. O espetáculo acontece no dia 31 de janeiro, às 19h, e os ingressos custam a partir de R\$ 50. Ingressos estão à venda pelo site: <https://www.sympla.com.br>.

Sérgio Mallandro

Outro destaque vai para o stand up de um dos comediantes mais famosos do Brasil: Sérgio Mallandro. O artista promete que o show não é só “glu glu, yeah yeah” e que tem histórias hilárias para contar naquele jeitinho único dele. O espetáculo acontece no dia 28 de março, às 20h, com ingressos a partir de R\$ 50.



Procedimento obrigatório por lei atualiza os dados cadastrais

Mesquita faz Censo da Previdência de servidores

Censo é para servidores ativos, aposentados e pensionistas

A Prefeitura de Mesquita está realizando o Censo Previdenciário dos servidores públicos municipais, que começou em 19 de janeiro e se estende até 18 de fevereiro de 2026. O procedimento é obrigatório e deve ser feito por servidores efetivos ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município.

O censo tem como objetivo atualizar e consolidar informações cadastrais, funcionais e financeiras dos segurados, garantindo maior controle, transparência e equilíbrio atuarial do sistema previdenciário. A ação atende às exigências legais e é fundamental para o planejamento e a sustentabilidade do regime próprio de previdência.

De acordo com a diretora-presidente do MesquitaPrev, Cátia Ferraz, uma das principais dúvidas dos servidores está relacionada à diferença entre o Censo Previdenciário e a prova de vida ou recadastramento.

“O censo é uma atualização ampla dos dados do servidor, como endereço, estado civil, dependentes, informações funcionais e financeiras, com fins socioeconômicos e de planejamento. Já a prova de vida ou recadastramento serve apenas para atestar que o servidor está vivo e apto a continuar recebendo o pagamento”, diferencia Cátia.

O Censo Previdenciário pode ser feito de forma on-line ou presencial, mediante agendamento

prévio, pelo site mesquita.censo-previdenciario.app.br. Em casos específicos, como doença, gestação de risco ou outro impedimento devidamente comprovado, o atendimento poderá ser realizado em domicílio, mediante solicitação dentro do prazo estabelecido.

Segundo Cátia Ferraz, a procura por informações tem sido intensa, mas organizada.

“Temos recebido muitos servidores tanto no MesquitaPrev quanto na Subsecretaria Municipal de Administração, para esclarecer dúvidas sobre o censo. O acesso aos documentos tem sido tranquilo e disponibilizamos canais como WhatsApp e QR Code para facilitar ainda mais o atendimento e a orientação”, destaca.

O número para troca de mensagens é (85) 99977-0715.

A Prefeitura de Mesquita reforça que o Censo Previdenciário é obrigatório e pessoal. O servidor ativo, aposentado ou pensionista que não realizar a atualização cadastral dentro do prazo terá o pagamento suspenso, conforme previsto em decreto. A regularização ocorre de forma imediata após a realização do censo, com o restabelecimento do pagamento na folha subsequente. Após três meses de suspensão, caso o censo não seja realizado, o pagamento poderá ser cancelado, respeitando os princípios da ampla defesa e do contraditório, com comunicação prévia por meio do Diário Oficial do Município.

Hospital Adão Pereira Nunes celebra quatro anos de municipalização

Neste período, o HMAPN realizou mais de 680 mil atendimentos, se consolidando como referência

PMDC

O dia 19 de janeiro de 2022 marcou o início de um dos maiores desafios para a Prefeitura de Duque de Caxias: a municipalização do Hospital Adão Pereira Nunes, também conhecido como Hospital de Saracuruna.

Passados 4 anos da municipalização, a unidade hospitalar registra números expressivos e que comprovam a boa gestão, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e da direção do HMAPN. São mais de 680 mil atendimentos, 77 mil internações, 880 mil exames de imagem e 86 mil e 600 cirurgias realizadas. Antes de ser municipalizado, o hospital atendia uma média de 8 mil pessoas/mês.

Atualmente, a unidade registra o dobro de atendimentos, chegando a 16 mil pessoas/mês. Essa evolução se reflete também no volume de cirurgias, passando de 700 para o recorde histórico, com mais de 2.600/mês.

O Adão Pereira Nunes é referência em urgência e em emergência de média e alta complexidades, oferecendo especialidades e os serviços de clínica médica; ortopedia e traumatologia; neurocirurgia; cirurgias geral, vascular, pediátrica, plástica, bariátrica, bucomaxilofacial e obstétrica, entre outras. Há três anos, o hospital passou a compor a linha de



Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes se consolidou como referência no atendimento à Baixada

cuidado de sobrepeso e obesidade, com mais de 1.100 cirurgias bariátricas realizadas, devolvendo saúde, dignidade e qualidade de vida a milhares de pessoas.

“Celebrar os 4 anos de municipalização do Hospital Adão Pereira Nunes é falar de um hospital que rompeu barreiras e que elevou o padrão da saúde públi-

ca no Estado do Rio de Janeiro. Mais do que administrar, foi preciso transformar com muito trabalho, técnica e compromisso com a vida. Hoje, o Adão é protagonista de um avanço histórico”, destacou o diretor geral do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes, Dr. Thiago Resende.

Por intermédio da parceria

com o governo do estado, a Prefeitura de Duque de Caxias promoveu a maior reforma da história do hospital, desde a sua fundação, há 27 anos. Hoje a população dispõe de um novo centro de imagens, de novos aparelhos de alta tecnologia, maternidade, centro cirúrgico, serviço de pronto atendimento, entre outros.

Com a reforma geral finalizada, o hospital passa a contar com um total de 104 leitos de CTI, entre pediátricos e adultos. Os leitos de Enfermaria também foram ampliados, passando de 360 para 429. A prefeitura também investiu na contratação de novos profissionais especializados, aumentando a sua capacidade de atendimento aos usuários.

“A transformação também é estrutural. O hospital passou por uma ampla reforma e ampliação, garantindo mais capacidade e segurança no atendimento. A tecnologia passou a estar a serviço da vida. Inovamos com a ressonância pediátrica com sedação, um avanço fundamental, especialmente para crianças com autismo, e facilitamos o acesso com o agendamento de exames via WhatsApp, aproximando, ainda mais, o hospital da população. E seguimos avançando, recebendo todo o apoio da administração municipal e contando com médicos e funcionários comprometidos com a saúde da população”, declarou Dr. Thiago Resende.

O Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes está localizado na Rodovia Washington Luiz, km 109, no bairro Jardim Primavera, em Duque de Caxias.

Prefeitura de Nova Iguaçu abre processo seletivo para a rede de assistência social

PMNI

A Prefeitura de Nova Iguaçu vai abrir o processo seletivo para o Programa de Fortalecimento Temporário da Assistência Social (PROAS-NI).

Ao todo, serão oferecidas 222 vagas temporárias, distribuídas entre os cargos de cuidador social (diurno e noturno), cozinheiro, auxiliar operacional, educador social, orientador social, oficinheiro (em diversas áreas) e pedagogo, além de assistente de gestão, assessor de gestão e diretor de gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A remuneração varia entre R\$1.700,00 e R\$4.000,00.

A inscrição para a seleção é gratuita e deve ser realizada por meio do link: <http://www.novaiguacu.rj.gov.br/semas/processo-seletivo-simplificado/>.

Os candidatos interessados



Rede de assistência social será reforçada com os profissionais escolhidos no processo

poderão se inscrever entre às 10h desta segunda-feira (26/01) e às 17h de terça-feira, dia 27.

O prazo da contratação temporária é de 12 (doze) meses, podendo ser renovado por até 3 anos. A validade do processo

também é de 1 ano após a data da publicação da homologação do concurso.

“Essa seleção é muito importante para reforçar a nossa rede de assistência social. Precisamos de profissionais comprometidos,

que queiram somar, trocar experiências e ajudar a fortalecer o atendimento à população que mais precisa. Com o PROAS-NI, conseguimos ampliar os serviços e oferecer um cuidado mais próximo e humano”, afirma

Elaine Medeiros, secretária municipal de Assistência Social.

A seleção dos candidatos será feita em etapa única, com caráter eliminatório e classificatório, baseada na análise de currículos.

Serão levados em consideração os títulos acadêmicos e a experiência profissional relacionados às atividades do cargo pretendido, conforme os critérios estabelecidos no edital, disponível em: <http://www.novaiguacu.rj.gov.br/semas/processo-seletivo-simplificado/>.

A classificação seguirá a pontuação obtida pelos inscritos e, em caso de empate, terão preferência aqueles com maior titulação, maior experiência na área e, por fim, o candidato mais velho.

A apresentação do currículo, com a comprovação das formações e experiências, é obrigatória no ato da inscrição.

PETROPOLITANAS

Gabriel Rattes/CM



Mudança na Avenida Barão do Rio Branco causou congestionamentos

CPTrans sabia da interdição da Barão desde o dia 12 de janeiro

A interdição e a mudança no tráfego da Avenida Barão do Rio Branco, no Retiro, pegaram motoristas e passageiros de surpresa nesta sexta-feira (23). No entanto, documentos mostram que a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) já tinha conhecimento da operação desde o dia 12 de janeiro de 2026, mas só fez o comunicado oficial no dia 23, depois que a cidade já enfrentava um caos no trânsito. A alteração ocorre no trecho entre o Quarteirão Brasileiro e o Atílio Marotti, por causa de uma operação especial da empresa Andritz. Durante o período, parte da via passou a funcionar em mão dupla, mudando completamente a dinâmica do tráfego em uma das principais ligações entre o Centro e os distritos.

Impacto maior que o esperado

Sem aviso prévio à população, o resultado foi imediato: longas filas, lentidão e confusão no trânsito. Muitos motoristas só descobriram a mudança quando já estavam presos nos congestionamentos. Apesar de a CPTrans informar que instalou sinalização e colocou agentes de trânsito no local, a falta de comunicação antecipada fez com que a mudança tivesse um impacto muito maior do que o necessário.

Divulgação/Redes Sociais



Setranspetro aponta atrasos superiores a 30 minutos

21 linhas de ônibus afetadas

De acordo com o Setranspetro (Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis), a interdição está impactando diretamente 21 linhas de ônibus. Por causa do uso da pista sentido Centro em mão dupla e dos constantes engarrafamentos, os coletivos vêm registrando atrasos superiores a 30 minutos por viagem. A empresa Cidade das Hortênsias informou problemas na operação das linhas 503 (Cidade Nova), 505 (Vila Manzini), 506 (Vicenzo Rivetti), 519 (Vale do Carangola), 526 (Modesto Guimarães) e 529 (Débora Couto Sucupira).

Coletivos atrasam mais de 30 minutos

Já a Turp Transportes enfrentou atrasos nas linhas 070 (Posse), 600 (Terminal Corrêas), 630 (Jardim Salvador), 631 (Roseiral), 632 (Comunidade São Luiz), 633 (Comunidade do Neylor), 634 (Vale dos Esquilos), 636 (Comunidade do Alemão), 637 (Atílio Marotti), 638 (Quarteirão Brasileiro), 639 (Max Manoel Molter), 641 (João de Deus), 670 (Araras), 672 (Águas Lindas) e 700 (Terminal Itaipava).

Interdição I

De acordo com o aviso divulgado pela Companhia Petropolitana, os veículos que seguem do Centro em direção aos distritos devem acessar a ponte em frente ao Quarteirão Brasileiro e seguir até a próxima ponte, após o Fórum, que também está com o fluxo invertido temporariamente.

Interdição II

A CPTrans afirma que colocou sinalização específica e agentes no local para orientar os motoristas e manter a segurança viária. A partir de segunda-feira (26), a Barão do Rio Branco volta a operar em mão dupla até pelo menos sexta-feira (30), quando está previsto o fim das atividades especiais.

Segurança I

O vereador Júnior Paixão protocolou na Câmara um projeto de lei para criação do Programa de Segurança Integrada, com foco para a região rural de Petrópolis. Segundo o parlamentar, produtores rurais do município sofrem, frequentemente, com furtos de ferramentas, colheita e mercadorias.

Segurança II

O Projeto de Lei propõe a integração entre a Polícia Militar, a Guarda Civil e os produtores rurais, com uso da tecnologia para monitorar e acompanhar de perto a zona rural da nossa cidade, garantindo mais agilidade, presença e segurança. De acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP), foram 105 casos de furtos em 2025 em Petrópolis.

Vias I

Além da segurança, os produtores rurais de Petrópolis ainda sofrem com problemas de mobilidade urbana. A chuva da última semana afetou as vias da região da Posse. A rua da Conquista ficou impossibilitada para tráfego devido a lama, afetando também o transporte público e outros serviços na região.

Vias II

O vereador Marquinhos Almeida visitou a Agência Regional da Posse no último sábado (24) e relatou preocupação com o problema. Segundo o parlamentar, além dos produtores, as vias em más condições colocam vidas em risco, pois dificultam ou até impedem o acesso de serviços essenciais, como o SAMU e as ambulâncias.



Projeto será totalmente executado com recursos federais

Prefeitura vai licitar obra de contenção para o Alcobacinha

Investimento faz parte de um pacote de intervenções do PAC

Por Redação

O prefeito Hingo Hammes autorizou nesta sexta-feira (23/01) o processo de licitação de uma obra de contenção na região do Alcobacinha. O projeto será executado com recursos federais. Essa é uma das obras apresentadas pelo município e selecionadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal em 2025.

Segundo o prefeito, Hingo Hammes, a intervenção é esperada há anos pelos moradores da região. “Essa é uma obra aguardada há mais de 10 anos pela comunidade e que vai trazer mais segurança. Nossa expectativa é que a intervenção seja executada o mais rápido possível. Seguimos trabalhando para tornar a nossa cidade mais segura”, destacou.

Investimento de mais de R\$ 59 milhões

A contenção na localidade Alcobacinha faz parte de um pacote de intervenções do Novo PAC. No total, o investimento passa dos R\$ 59 milhões.

“Essa obra está orçada em R\$ 9,6 milhões. Vai ser feita uma barreira dinâmica e isso vai trazer uma enorme segurança e tranquilidade para os moradores”, afirmou o secretário de Obras, Maurício Veiga.

O valor final da obra pode ser menor por conta da concorrência entre as empresas interessadas em realizar o serviço e das propostas apresentadas no certame.

Ações já realizadas pela Prefeitura

Ao longo do ano passado, a Prefeitura de Petrópolis trabalhou para executar ou elaborar projetos de 30 obras de contenção e drenagem no município.

Entre as obras já realizadas, muitas estão concluídas, como nas regiões da Estrada da Saúde (em dois pontos diferentes), Bingen, Quitandinha (em três pontos diferentes), Castelânea, Coronel Veiga, 24 de Maio, Sargento Boening e no Morro da Oficina (Alto da Serra), onde as intervenções já foram concluídas e agora estão na fase de reflorestamento.

Outras estão em andamento, como na Comunidade do Contorno (às margens da BR-040), em Araras, no Caxambu e no Quitandinha.

O Governo Federal informou, no final do ano, que 70,8% dos R\$ 1,3 trilhão do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), de 2023 a 2026, já foram executados. São R\$ 944,8 bilhões investidos até agosto deste ano em diversas obras e equipamentos por todo o país. Foram contempladas 218 propostas estaduais e 70 municipais, sendo 69 de abastecimento de água urbano, 153 de abastecimento de água rural e 66 de esgotamento sanitário.



Programa tem como principal objetivo reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias

Prefeitura e Ministério da Saúde ampliam adesão ao ‘Agora Tem Especialistas’

Dois hospitais privados de Petrópolis passam a atender gratuitamente pelo programa

Por Gabriel Rattes e Evelyn Carvalhaes

Petrópolis deu mais um passo importante para fortalecer a saúde pública. A Prefeitura e o Ministério da Saúde assinaram, na manhã deste sábado (24), o convênio que oficializa a adesão de duas unidades privadas ao programa federal “Agora Tem Especialistas”, que vai ampliar a oferta de consultas, exames e cirurgias gratuitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta primeira etapa, passam a integrar a rede pública o Hospital Sociedade Médico Hospitalar (SMH) e a Clínica de Olhos Dr. Tannure. As duas unidades vão oferecer procedimentos nas áreas de oftalmologia, urologia, ginecologia, além de cirurgias gerais, como hérnia e vesícula, entre outros atendimentos especializados.

A assinatura aconteceu na sede da Prefeitura e contou com a presença do prefeito Hingo Hammes, do secretário municipal de Saúde, Dr. Aloisio Barbosa, e do diretor nacional do programa, Rodrigo Oliveira. A expectativa, de acordo com o Ministério da Saúde, é que os atendimentos comecem em até 30 dias.

Segundo o prefeito Hingo Hammes, a medida vai beneficiar diretamente quem está há anos esperando por atendimento na rede pública. “Isso quem ganha é quem está na ponta, quem está esperando exame

e cirurgia há muito tempo, principalmente quem ficou na fila desde a pandemia. Nosso objetivo é zerar essa fila de consultas, exames e cirurgias”, afirmou em entrevista ao Correio Petropolitano.

Ainda de acordo com o prefeito, o Hospital SMH vai focar principalmente na área de cardiologia, enquanto a Clínica Dr. Tannure ficará responsável pelos atendimentos em oftalmologia. Atualmente, outras unidades de saúde já apresentaram carta de intenção e estão em fase de capacitação para também integrar o programa, o que deve ampliar ainda mais a oferta de serviços especializados no município.

Como funciona o programa

O programa “Agora Tem Especialistas” permite que hospitais privados realizem atendimentos gratuitos pelo SUS. Em troca, essas instituições recebem créditos para abatimento de tributos federais.

O diretor nacional do programa, Rodrigo Oliveira, explicou que o encaminhamento dos pacientes continuará sendo feito pelas unidades básicas de saúde do município. “O paciente continua procurando a unidade de saúde, recebe o encaminhamento e entra na fila de regulação. Como estamos aumentando a oferta de serviços, essa fila vai andar mais rápido”, explicou.

Rodrigo também ressaltou a importância de Petrópolis no cenário regional da saúde. “Petrópolis é uma cidade estratégica para a saúde regional. Essa ampliação da oferta vai ser fundamental para reduzir o tempo de espera e avançar, em parceria entre Município, Estado e Governo Federal, na melhoria do atendimento à população”, afirmou.

Hospital Alcides Carneiro

A Prefeitura e o Ministério da Saúde já negociam a entrada de outros hospitais e clínicas privadas no programa. Atualmente, quatro unidades já estão em processo de capacitação para também serem credenciadas. “A adesão está aberta e é desejável que a gente amplie essa parceria para atender o povo de Petrópolis e da região”, destacou Rodrigo Oliveira.

A comitiva do Ministério da Saúde também visitou o Hospital Alcides Carneiro, que é municipal. A unidade poderá ser incluída futuramente em outra modalidade do programa. A expectativa é captar recursos federais para fortalecer atendimentos como quimioterapia, radioterapia e outros procedimentos ligados ao tratamento do câncer, ampliando a capacidade da rede municipal e garantindo atendimento mais completo aos pacientes oncológicos.

R\$ 3 milhões de investimentos

A iniciativa deve gerar mais de R\$ 3 milhões em atendimentos em Petrópolis, que serão viabilizados por meio de compensações tributárias. Além dos incentivos federais, a Prefeitura também criou um decreto que permite a compensação de tributos municipais, como ISS, IPTU e ITBI, para clínicas e hospitais participantes.

O secretário de Saúde, Aloisio Barbosa, reforçou que o programa é vantajoso para todos. “É um programa em que todos ganham: o município, os governos estadual e federal e, principalmente, o cidadão que depende do SUS. Essa ampliação da oferta vai reduzir o tempo de espera e melhorar o atendimento à população”, afirmou.

Reduzir filas

Em Petrópolis, a expectativa é que o programa ajude a diminuir significativamente o tempo de espera por consultas e cirurgias especializadas, principalmente os procedimentos que ficaram represetados durante a pandemia.

A Prefeitura não descarta ampliar ainda mais a parceria com outras redes hospitalares da cidade nos próximos meses.

CORREIO SERRANO

Vitor Perrut



A iniciativa visa o desenvolvimento de novas receitas

Senac RJ e Sebrae Rio lançam edital para Nova Friburgo

O Senac RJ e o Sebrae Rio promovem, em Nova Friburgo, o lançamento do edital de seleção do projeto Rio dos Sabores. O evento, nesta segunda (26), às 18h, marca a abertura das inscrições para as empresas interessadas. A palestra de abertura “Impulsionando o Turismo através do Paladar” será ministrada pelo chef executivo do Hotel e Restaurante Arpoador, Camilo Vanazzi. A iniciativa será na sede do Sebrae Nova Friburgo no Espaço Arp (Av. Conselheiro Július, 80 – bloco 2 - Centro). As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo link <https://forms.cloud.microsoft/r/MPLNdS-szkZ>. Friburgo é o primeiro município fluminense a receber o Rio dos Sabores, que tem o objetivo é o fortalecimento da gastronomia como ativo cultural, econômico e turístico.

Seleção das empresas

A iniciativa visa o desenvolvimento de novas receitas e valorizar a identidade gastronômica dos destinos, promovendo a capacitação das empresas participantes. O projeto irá selecionar 20 empresas do setor de Gastronomia de Nova Friburgo para participar de ações práticas e orientadas ao desenvolvimento sustentável dos negócios, promovendo inovação, qualificação técnica e valorização da cultura gastronômica regional.

Divulgação



Turmas serão abertas para suprir a necessidade de mão de obra

Senai Três Rios com inscrições abertas

Em parceria com a Prefeitura de Três Rios, a Firjan SENAI está com inscrições abertas para três cursos de qualificação profissional gratuitos: Assistente de Controle de Qualidade, Eletricista Predial e Assistente de Marketing Digital. De acordo com a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, a parceria para a criação das vagas surgiu da necessidade de mão de obra qualificada. As inscrições devem ser feitas na sede do SENAI Três Rios, localizada na Avenida Vereador Mário de Castro Reis, nº 25, no bairro Nova Niterói, próximo ao SESI.

Aulas terão início em março

Os cursos de Assistente de Controle de Qualidade e Assistente de Marketing Digital exigem idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental completo, sendo desejável, para o segundo, estar cursando o Ensino Médio. Já o curso de Eletricista Predial exige idade mínima de 18 anos e Ensino Fundamental completo. As aulas terão início em março e serão ministradas de segunda a sexta-feira, no período noturno.

Educação I

As aulas da rede municipal de ensino em São José do Vale do Rio Preto começam no dia 4 de fevereiro, e cerca de 100 alunos em horário integral do CMEI Vicente Morrelli passarão a estudar em um novo endereço. A unidade funcionará na Estrada Silveira da Motta, km 21, no bairro Águas Claras.

Educação II

O novo espaço está em fase final de adequações e, segundo a Prefeitura, vai garantir um ambiente mais seguro e acolhedor para as crianças, oferecendo melhores condições de estrutura. De acordo com a administração municipal, a mudança faz parte do compromisso da Prefeitura com a qualidade da educação.

Educação III

Durante a última semana, a secretária municipal de Educação de São José do Vale do Rio Preto, Iná Fróes, a diretora de Educação, Sabrina Dias, a diretora do CMEI, professora Josiane, e o vereador Luís do Aires visitaram o prédio para acompanhar de perto o andamento dos serviços e conferir os ajustes finais.

Inscrições

A Prefeitura de Três Rios abre, nesta segunda-feira (26), as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade voltada a pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos na idade regular e desejam retomar a vida escolar. As inscrições podem ser feitas no período de 26 de janeiro a 31 de março.

Carnaval I

O município de São José do Vale do Rio Preto já se prepara para receber mais uma edição do seu tradicional Carnaval. A festa em 2026 será realizada entre os dias 13 e 17 de fevereiro e promete reunir moradores e turistas em dias de muita música, cores, cultura e diversão para toda a família.

Carnaval II

A expectativa é de que o evento movimentará a cidade, fortalecendo o turismo e a economia local, além de oferecer uma programação diversificada para públicos de todas as idades. A Prefeitura informou que a programação completa será divulgada em breve, com detalhes sobre shows, blocos, desfiles e demais atrações.



Tratamento disponível no SUS - Sistema Único de Saúde

Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase

Infectologista do HST explica sobre o processo de transmissão

Por Redação

A hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa que afeta os nervos e a pele. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é um dos três países com maior concentração de novos casos no mundo, ao lado da Índia e Indonésia. Segundo a Dra. Rafaela Bongiovani, infectologista do Hospital Santa Teresa, a doença tem uma evolução crônica, ou seja, a manifestação dos sintomas pode levar meses ou anos para acontecer.

Nesse cenário, a principal forma de transmissão é por via respiratória com a inalação de gotículas oriundas de pessoas infectadas que não se trataram. Geralmente, o indivíduo tosse e a bactéria afeta quem está próximo.

“A hanseníase é uma doença muito prevalente no Brasil e o perfil epidemiológico mostra que a maioria das pessoas afetadas são os moradores de áreas socioeconômicas mais vulneráveis”, explica a especialista.

Os sintomas mais comuns são:

- Manchas mais claras ou avermelhadas na pele onde o paciente percebe uma diminuição ou até mesmo perda da sensibilidade na região;
- Dormência ou formigamento nas mãos ou pés;
- Dor ou sensibilidade nos nervos, ferimentos ou queimaduras indolores nas mãos ou pés.

Transmissão

A transmissão ocorre quando uma pessoa com hanseníase, na forma infectante da doen-

ça, sem tratamento, elimina o bacilo para o meio exterior, infectando outras pessoas suscetíveis, ou seja, com maior probabilidade de adoecer. A forma de eliminação do bacilo pelo doente são as vias aéreas superiores (por meio do espirro, tosse ou fala), e não pelos objetos utilizados pelo paciente. Também é necessário um contato próximo e prolongado. Os doentes com poucos bacilos – paucibacilares (PB) – não são considerados importantes fontes de transmissão da doença, devido à baixa carga bacilar.

Os casos de hanseníase são diagnosticados por meio do exame físico geral dermatológico e neurológico para identificar lesões ou áreas de pele com alteração de sensibilidade e/ou comprometimento de nervos periféricos, com alterações sensitivas e/ou motoras e/ou autonômicas.

Tratamento pelo SUS

Apesar disso, a doença tem cura e o tratamento está 100% disponível no SUS. Por isso, as pessoas devem procurar o hospital mais próximo para evitar complicações.

“O início do tratamento precoce é primordial para prevenir incapacidades físicas que podem ocorrer quando o diagnóstico é mais demorado. Além disso, é muito importante que o paciente faça o tratamento até o final. Assim, ele estará completamente curado e sem riscos de transmissão para outros indivíduos”, orienta a infectologista do Hospital Santa Teresa.

Hotéis e pousadas de Teresópolis batem recorde de faturamento

Dados oficiais apontam ocupação crescimento superior a R\$ 27 milhões em 2025

Por Redação

Teresópolis vive um de seus melhores momentos no turismo. Em 2025, a rede hoteleira do município alcançou um faturamento recorde, consolidando a cidade como um dos destinos mais fortes da Serra Fluminense e reafirmando o turismo como um dos pilares da economia local.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento, o crescimento do faturamento do setor hoteleiro foi de R\$ 27 milhões em comparação com o período anterior. O resultado expressivo reflete um conjunto de ações estratégicas adotadas pela Prefeitura de Teresópolis, com foco na valorização do destino, na promoção turística e no fortalecimento da relação entre a cidade e sua própria identidade turística.

Semana de Incentivo ao Turismo

Entre as iniciativas que contribuíram para esse desempenho está a instituição da Semana de Incentivo ao Turismo, criada por meio da nova lei municipal nº 4.546, de 09 de maio de 2025.



Thiago Alvarez/CM

Taxa média de ocupação hoteleira cresceu cerca de 15% no ano passado

Durante a semana, a Secretaria de Turismo montou um estande informativo na Calçada da Fama, um dos pontos mais movimentados da cidade, com o objetivo de apresentar ao público os principais atrativos turísticos do município.

A ação buscou aproximar a população da identidade turística de Teresópolis, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorizando o que a cidade tem de mais autêntico.

Promoção de eventos

Além das ações de promoção institucional, a realização de eventos promovidos pela Prefeitura e pela Secretaria Municipal de Turismo teve papel fundamental no aquecimento da economia e na movimentação da rede hoteleira ao longo do ano.

Iniciativas como o Carnaval da Gente, a ChocoSerra, a Feira do Produtor Rural de Teresópolis (Feport) e a Festa da Ponkan, que registrou recorde de público, atraíram

milhares de visitantes ao município, ampliando o fluxo turístico e impactando diretamente a taxa de ocupação dos meios de hospedagem.

Outro destaque do calendário foi o Natal Iluminado, que transformou a cidade em um grande cenário temático, com a Vila do Papai Noel e uma programação diversificada voltada para toda a família. O evento reforçou Teresópolis como destino turístico também no período de fim de ano, estimulando a permanência dos visitantes na cidade

e contribuindo significativamente para a ocupação da rede hoteleira durante a temporada natalina.

Investimento em divulgação

Outro eixo fundamental desse crescimento foi o investimento contínuo na divulgação de Teresópolis em eventos de grande relevância no cenário nacional e internacional. O município participou, por meio da Secretaria de Turismo, de feiras estratégicas do setor, como a ABAV Expo, Rio+Agro e a WTM Latin America, além de outros encontros importantes do calendário turístico.

De acordo com a Prefeitura, essas ações ampliaram a visibilidade do município, fortaleceram sua imagem institucional e atraíram novos fluxos de visitantes ao longo do ano.

Aumento da ocupação hoteleira

Os reflexos desse trabalho integrado também aparecem nos dados da Secretaria Municipal de Turismo. Em 2025, a taxa média de ocupação hoteleira cresceu cerca de 15%, alcançando um patamar recorde e confirmando a efetividade das políticas públicas voltadas para o fortalecimento do setor.

‘Comunidade que cuida da vida’ é apresentado à Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

Divulgação

Por Redação

Não há dúvidas de que a ação conjunta de diferentes órgãos é essencial nas respostas a desastres naturais. E mais importante que isso é o que pode ser feito antes que as situações emergenciais aconteçam, através de ações preventivas.

Dados da Confederação Nacional de Municípios (CNM), divulgados em 2023, apontam que 93% dos municípios brasileiros foram atingidos por desastres naturais como inundações, alagamentos, tempestades e enxurradas, entre 2013 e 2022, tendo afetado mais de 4,2 milhões de pessoas que tiveram de abandonar suas casas.

Neste sentido, o projeto de extensão da Faculdade de Medicina de Petrópolis - Unifase “Comunidade que cuida da vida”, em parceria com a Defesa Civil de Petrópolis, tem como objetivo reduzir riscos de desastres e fortalecer as comunidades que sofrem com o impacto das chuvas.

“Esse projeto é muito importante para nós, da Defesa Civil, porque a gente consegue identificar melhor as pessoas no território. Além disso, utilizar toda essa experiência dos agentes comunitários de saúde é um diferencial para o nosso trabalho, tanto

Mais informações sobre o projeto podem ser acessadas pelo Instagram @comunidadequecuidadavida.



para a resposta em si, quanto para o acolhimento dessa população, porque é com base nesses dados que conseguimos nos preparar melhor para acolhê-los”, analisa Vitória Custódio, geógrafa da Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis (SEMPDEC).

Apresentação

O projeto foi apresentado a representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), em reunião realizada no Palácio Itaboraí. “Nós nos surpreendemos com a sensibilidade e participação da UNIFASE, não só por entender a importância de estar no território, como também

de ouvir o que os moradores têm a dizer e, com isso, desenvolver um projeto que visa diminuir os riscos, trabalhando a percepção das pessoas e tudo mais que está inserido em um tema tão abrangente como os desastres provocados por eventos climáticos severos”, comenta o coronel Sérgio Simões, representante da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ).

Expansão do projeto

A ideia é que o projeto, que teve início no Posto de Saúde da Família da Estrada da Saudade, seja levado para outras localidades. “Prendemos expandir para a região do Independência, no sentido de capacitar

os profissionais que estão lá, ajudá-los a perceber a comunidade e as suas potencialidades e, principalmente, entender que elas já se organizam dentro desses processos”, explica a enfermeira e professora Lívia Teixeira, coordenadora do projeto de extensão “Comunidade que cuida da vida”.

O projeto foi inclusive o pontapé inicial para a reunião com membros da SES-RJ. “A partir desse trabalho desenvolvido pela UNIFASE junto à Defesa Civil, órgãos de saúde e assistência social, teremos a possibilidade de fazer um exercício simulado, junto à Secretaria de Estado de Saúde, que visa a proteção de pessoas hipervulneráveis, para que elas possam ter uma atenção maior

do poder público. O que a gente mais preza na Defesa Civil é a intersetorialidade, trabalhar com somatório de esforços, tanto de órgãos municipais, como universidades e também entidades que possam contribuir, valorizando e protegendo a comunidade”, completa Guilherme Moraes, secretário de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis.

“Deixamos agendado um novo encontro para a construção de um exercício simulado, tendo como base a comunidade que a UNIFASE já trabalha, mas com a visão voltada para as pessoas com algum tipo de deficiência, para antecipar uma ação de proteção a elas”, conclui o coronel Simões.

Representantes

Também estiveram presentes na reunião: Jorge Dau, presidente da Fundação Octacílio Gualberto, mantenedora da Unifase, representantes das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, projeto INcluir, SAMU do Rio de Janeiro e Coordenação de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS/SES-RJ).

Mais informações sobre o projeto podem ser acessadas pelo Instagram @comunidadequecuidadavida.

CORREIO DO VALE

POR
SÔNIA PAES

Reprodução



Área de armazenamento de água da Vale em MG

Dique da Vale se rompe e atinge CSN Mineração em MG

No mesmo dia em que a tragédia da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho-MG, completou sete anos e gerou lembranças e protesto sobre o descaso com as vítimas, um dique da Vale se rompeu entre as cidades mineiras de Congonhas e Ouro Preto e atingiu áreas da CSN Mineração. Em nota, a empresa de Benjamin Steinbruch confirmou o alagamento de áreas operacionais de sua unidade Pires, incluindo almoxarifado, oficinas e acessos internos. A empresa ressaltou, por meio da nota, “que suas estruturas de contenção de sedimentos estão operando normalmente e que acompanha a situação desde o início”. Informou também que as autoridades competentes foram comunicadas.

Vale diz que causas são apuradas

A Vale também se manifestou, por meio de nota, divulgada à imprensa, no início da tarde deste domingo: “O fluxo alcançou algumas áreas de uma empresa. Pessoas e a comunidade da região não foram afetadas. Como é praxe nessas situações, a Vale já comunicou os órgãos competentes e prioriza a proteção das pessoas, comunidades e meio ambiente. As causas do extravasamento de água estão sendo apuradas”.

Divulgação



Vereador se intitula representante da direita na cidade

Furtado faz ‘Caminhada da Liberdade’

Também da Câmara de Volta Redonda, o vereador Rodrigo Furtado (PL) fez uma ‘convocação patriótica’ aos moradores para aderirem ao movimento Caminhada da Liberdade. O objetivo é acompanhar o movimento liderado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) rumo à Brasília, só que na Cidade do Aço. A manifestação aconteceu neste domingo (25). Os pedidos se alinham com o movimento no Distrito Federal: contra as arbitrariedades do Supremo Tribunal Federal (STF), anistia aos envolvidos do 8 de Janeiro e apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Encontro pacífico na Vila

O encontro aconteceu de forma pacífica na Praça Brasil, na Vila Santa Cecília, e reuniu centenas de moradores, simpatizantes e apoiadores da direita. “Eleição sem Bolsonaro é golpe. Vamos juntos lutar pelo nosso Brasil, de forma pacífica e ordeira como sempre fizemos. Juntos somos fortes. Seguimos na luta incessante pelo Brasil e por Volta Redonda”, afirmou o vereador.

Quiosques

Em reunião com o prefeito Neto, vereador Luciano Mineirinho fez uma apresentação da situação precária dos quiosques da Av. Beira Rio. O encontro também contou com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPU), Procuradoria Geral do Município (PGM) e o coordenador do Banco da Cidadania.

Obras e cadastros

“Sugerimos que os quiosques sejam cedidos as nossas entidades filantrópicas da cidade. O prefeito adorou a ideia e já solicitou para que iniciem as obras de reforma, bem como já cadastrem as entidades interessadas em assumir os espaços”, afirmou o vereador em anúncio nas suas redes sociais.

Ameaças

A Câmara Municipal de Valença publicou uma nota oficial para manifestar seu repúdio ao episódio que aconteceu com o vereador Fabrício Machado. Em suas redes sociais, Fabrício relatou ter sofrido ameaças por meio de mensagens anônimas que afirmaram, inclusive, que iria explodir com granadas.

Fábrica Social

“Não se admite que manifestações realizadas no legítimo exercício da atividade parlamentar, especialmente aquelas relacionadas a temas de interesse público e segurança da coletividade, sejam respondidas com intimidação, ameaça ou qualquer forma de violência”, afirmou a nota, publicada no perfil oficial da casa legislativa.

Agradecimentos

Aliás, na última sexta-feira (23), o vereador utilizou suas redes sociais para agradecer as mensagens de apoio e moradores que se solidarizaram com a situação. “Meu muito obrigado. Não iremos parar. Quero agradecer em especial a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Guarda Municipal que também tem ajudado”, concluiu.

‘Feliz aniversário’

O prefeito de Resende, Tande Vieira, parabenizou o vice-prefeito Davi do Esporte pelo seu aniversário. “Hoje é aniversário do nosso vice-prefeito, um grande amigo e parceiro de caminhada. Que Deus siga te abençoando e lhe dando sabedoria para enfrentar os desafios. Feliz aniversário”, publicou o prefeito.



Deputado Reimont (esquerda) e prefeita Kátia Miki (direita)

Reimont envia R\$6 mi para Turismo de B. do Pirai

Recursos federais vão ser investidos em espaços culturais

Da Redação

A visita do deputado federal Reimont em Barra do Pirai rendeu cerca de R\$ 6 milhões para o município após visita na última sexta-feira (23). Os recursos vão auxiliar para alavancar o desenvolvimento turístico, econômico e social da cidade.

A prefeita Katia Miki, acompanhada do secretário Tadeu Oliveira, que responde pelas pastas de Turismo e também de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, levou o deputado para conhecer o distrito turístico de Ipiabas, onde parte das emendas será investida para impulsionar o turismo e valorizar os espaços culturais e de convivência.

Os recursos vão viabilizar a revitalização da praça, com reurbanização, mais áreas verdes e espaços de convivência, além de preparar o local para futuramente receber um Museu do Audiovisual, fortalecendo o calendário cultural do município. Também será implementado um Espaço Multiuso Cultural na antiga estação ferroviária, que contará com estrutura para cinema, teatro, palestras e eventos.

Na sequência da agenda, a prefeita acompanhou o deputado Reimont em uma visita ao Mercado Municipal, onde ele pôde conhecer de perto a estrutura e dialogar com comerciantes. O espaço será contemplado com uma reforma ampla, que vai melhorar as condições de trabalho, ampliar

a acessibilidade e oferecer mais conforto à população.

— O Mercado Municipal nunca passou por uma reforma desde a sua inauguração. Essa obra é fundamental não só para quem trabalha e empreende ali, mas para toda a população. Um mercado estruturado faz com que as pessoas comprem mais aqui, fortalece o comércio local, gira a renda e movimenta a economia da cidade - destacou o Secretário Municipal de Turismo, Tadeu Oliveira.

Fábrica social

Ainda no eixo do desenvolvimento econômico, parte dos recursos será destinada à implantação da Fábrica Social, um projeto de capacitação profissional e inclusão produtiva, voltado principalmente para mulheres, com foco na geração de renda, autonomia e qualificação para o mercado de trabalho. A iniciativa vai oferecer formação em áreas ligadas à cultura industrial e à economia criativa, ampliando as oportunidades e fortalecendo a política de desenvolvimento social do município.

Para a prefeita Katia Miki, os investimentos simbolizam um novo momento para a cidade. “Estamos construindo uma nova Barra do Pirai, cheia de oportunidades para todos. Com articulação, responsabilidade e bons parceiros, seguimos cuidando e transformando a nossa cidade”, concluiu.

Yemanjá é celebrada com cortejo, oferendas ao mar e muita cultura

Festa ocupará Largo da Santa Rita, Centro Histórico e a Praia do Pontal em Paraty

Cyntia Sadie/Flickr

Paraty - na região da Costa Verde - se prepara para viver mais uma edição de uma de suas mais importantes manifestações religiosas e culturais. Nos dias 1º e 2 de fevereiro de 2026, acontece a Festa de Yemanjá de Paraty, reunindo povos de terreiro, moradores e visitantes em uma grande celebração pública em homenagem à Orixá das águas.

Realizada pelo Coletivo Casas de Matriz Africana de Paraty, com apoio da Prefeitura Municipal de Paraty/Secretaria de Cultura e do Polo Sociocultural Sesc Paraty, a festa ocupa o Largo da Santa Rita, o Centro Histórico e a Praia do Pontal, transformando as ruas da cidade em um grande espaço de fé, cultura, música e ancestralidade.

A Festa de Yemanjá é um ritual coletivo de devoção no qual cantigas são entoadas, oferendas são conduzidas em cortejo e entregues ao mar, em reverência à Orixá que rege as águas, a maternidade e a proteção espiritual. Em Paraty, a celebração se consolidou como um ato de fé, identidade e resistência, unindo casas de Umbanda e Candomblé do município.

Além do caráter religioso, a festa também representa uma importante afirmação cultural diante do histórico de racismo e intolerância religiosa sofrido pelas religiões de matriz africana, especialmente em uma cidade



Festa em homenagem a Yemanjá acontece em Paraty no início de fevereiro

marcada pelo passado do tráfico de pessoas escravizadas. Ao ocupar o espaço público com seus ritos, cantos e símbolos, os povos de terreiro reafirmam sua presença viva na construção da história de Paraty.

Em 2025, a importância da celebração foi oficialmente reconhecida com a declaração da Festa de Yemanjá de Paraty como Patrimônio Imaterial Cultural do Estado do Rio de Janeiro, um marco que fortalece ainda mais sua relevância no cenário cultural fluminense.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

DOMINGO

01 DE FEVEREIRO

08h00 — Concentração
Largo da Santa Rita

09h00 — Cortejo à Yemanjá
Saída do Largo da Santa Rita, percorrendo o Centro Histórico em direção à Praia do Pontal

10h00 — Entrega dos presentes a Yemanjá no mar
Praia do Pontal

18h00 — Grupo Mutuan

Praia do Pontal

19h00 — Nega Duda Samba de Roda
Praia do Pontal

SEGUNDA-FEIR

02 DE FEVEREIRO

19h00 — Candomblé para Yemanjá e encerramento
Inzo Keuame D'Uizame (Terreiro do Pai Eduardo) — Condado

Todas as atividades são gratuitas, abertas ao público em geral, recebendo moradores e turistas em um dos momentos mais simbólicos do calendário cultural de Paraty.

SERVIÇO

Festa de Yemanjá de Paraty 2026
1º e 2 de fevereiro de 2026
Largo da Santa Rita, Centro Histórico e Praia do Pontal – Paraty (RJ)

Caps sedia assembleia com foco na saúde mental

Divulgação/PMRC

Como parte das ações do Janeiro Branco — mês dedicado à conscientização sobre a saúde mental — o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Minha Vida de Rio Claro realiza, no próximo dia 28, às 9 horas, uma assembleia temática com roda de conversa voltada a usuários do serviço e seus familiares. A atividade será conduzida pela psicóloga Isabella Resende e acontece no próprio CAPS.

A iniciativa integra um trabalho desenvolvido pela Secretaria de Saúde, que promove encontros regulares com usuários e familiares. De acordo com a coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial, Ana Paula Lopes Miguel, as assembleias ocorrem sempre na última quarta-feira de cada mês, abordando diferentes temas relacionados ao cuidado em saúde mental, além de mo-



Roda de conversa aborda temas sobre saúde mental

mentos de construção e revisão de ações institucionais e de integração, como a celebração dos aniversariantes do mês e elaboração de cronograma de atividades de espaços de socialização e lazer bem como promoção do protagonismo dos usuários.

Segundo Ana Paula, o diálogo é fundamental para fortalecer o cuidado e reduzir estigmas. “A Rede de Atenção Psicossocial trabalha para combater preconceitos e transformar a forma como lidamos com o sofrimento psíquico”.

Orla do Rio Japuíba tem obras de ordenamento

A Prefeitura de Angra dos Reis deu andamento às ações de ordenamento da orla do rio Japuíba, no bairro Vila Nova, na manhã desta quarta-feira, 21 de janeiro. A iniciativa contou também com a participação da Secretaria Executiva de Comércio e Postura e da Secretaria de Segurança Pública.

A ação resultou no recolhimento de dois caminhões de resíduos, entre restos de obras, redes de pesca antigas e materiais volumosos, liberando uma área de aproximadamente 100 metros da margem do rio. O trabalho de ordenamento terá continuidade na próxima semana.

— Nosso intuito é revitalizar toda a extensão do rio, trazendo mais praticidade para os moradores e, principalmente, para os pescadores

artesanais. Os trapiches (cais) serão reordenados e reformados, garantindo mais segurança no descarregamento do pescado — explicou o superintendente de Pesca, Marcelo Tavares.

A parceria com os moradores tem sido fundamental para os bons resultados do ordenamento. Para fortalecer o diálogo, foi criado um grupo de trabalho no WhatsApp, com a participação de representantes da Prefeitura e cerca de 30 moradores da região próxima ao rio.

— Toda melhoria para a comunidade é sempre bem-vinda. É importante ver a Prefeitura apoiando os pescadores, tanto na construção dos cais quanto na limpeza da área. Isso é muito positivo para a comunidade — destacou o pescador artesanal Nilson Araújo.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação



Instituto vai ofertar diversas modalidades de esporte

Instituto Dagaz abre inscrições para Condomínio Cultural

O Instituto Dagaz abriu as inscrições para o Condomínio Cultural 2026: projeto que oferece gratuitamente atividades culturais, esportivas e artísticas para crianças, adolescentes, adultos e idosos. As aulas acontecerão em dois polos localizados nos bairros Santo Agostinho e Belmonte, em Volta Redonda. No CIEP 299 – Júlio Caruso (Santo Agostinho), serão oferecidas as modalidades de balé, teatro, violão, capoeira, circo, futsal, expressão corporal, treinamento funcional, basquete 3x3, futevôlei e judô. Já no CIEP 484 – Toninho Marques (Belmonte), o público poderá se inscrever em balé, basquete 3x3, canto coral, futsal, treinamento funcional e teatro. Os alunos poderão participar de torneios, campeonatos e viagens culturais e esportivas.

Documentos necessários

As atividades acontecem de segunda a sexta-feira, sempre no contra-turno escolar. As matrículas são presenciais e seguem até o preenchimento das vagas. Para participar, é necessário apresentar documento de identidade, CPF do responsável e do aluno, além de comprovante de residência. Para estudantes em idade escolar, também é exigida a comprovação de matrícula na rede de ensino.

Divulgação/PMVR



Equipes percorreram bairros vistoriando residências

VR reforça combate ao Aedes aegypti

A Prefeitura de Volta Redonda segue intensificando as ações de prevenção e controle do mosquito Aedes aegypti, por meio da força-tarefa de combate à dengue. A iniciativa começou em dezembro do ano passado, e já percorreu os bairros: Sessenta, Santa Cruz, Verde Vale, Belmonte e Ponte Alta. Até o momento, mais de 2,4 mil imóveis foram vistoriados pelos agentes de endemias da Vigilância Ambiental. Durante as ações, as equipes percorrem os bairros vistoriando residências, orientando os moradores e distribuindo material informativo.

Mais de 60 focos de dengue

A força-tarefa também retirou 16 caminhões de materiais que podem se transformar em criadouros do mosquito. A ação mais recente aconteceu no Ponte Alta, onde os agentes vistoriaram 920 imóveis e identificaram 60 focos do Aedes aegypti. A Prefeitura alerta que, em períodos de chuva, a atenção deve ser maior, já que o acúmulo de água em recipientes facilita a proliferação do mosquito.

Kit completo

O Prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, avisou em suas redes sociais que a entrega dos uniformes da rede de ensino municipal já será feita aos alunos durante a primeira semana de aula deste ano letivo. O kit será completo, com camisas de cor branca e regata; casaco; shorts e saias.

Uniforme azul

O kit de uniformes deste ano virá, ainda, com uma novidade: duas camisas azuis extras. Segundo Furlani, a adição foi feita a pedido das alunas da rede municipal, que falavam sobre a necessidade de se oferecer uma camisa de cor mais escura. Com o acréscimo, o kit oferece quatro camisas.

Programa

A Prefeitura de Quatis reforça a necessidade de que os estudantes do município participem do cadastramento do Programa Geração do Amanhã: tanto cadastrando pela primeira vez, quanto atualizando seus cadastros. O período do processo começou em janeiro e vai até o dia 16 de março.

Transporte gratuito

O serviço concede transporte universitário gratuito para os estudantes de Quatis que estão matriculados em universidades e cursos da região. As inscrições podem ser feitas no Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor (CATE). A inscrição exige a apresentação de documentos como RG, CPF e foto facial atualizada.

Documentações

A inscrição também exige a entrega de uma cópia dos seis últimos comprovantes de renda dos membros da família; cópia de comprovante de residência; comprovante de matrícula no curso declarado (atestado da instituição de ensino ou boleto bancário quitado); e calendário escolar da instituição de ensino.

Exigências

A inscrição exige, por fim, a apresentação do quadro de horários do curso atestado pelo candidato; laudo médico, caso o inscrito seja PCD; e comprovantes do PROUNI, FIES e do CadÚnico, se aplicável. A comissão poderá solicitar documentos adicionais dos candidatos, caso julgue necessário.



Programação incluirá apresentação musical no intervalo

Recreação e hidrodança no Parque Aquático

Atividades acontecerão dentro e fora d'água para frequentadores

Da Redação

Para movimentar as crianças durante as férias e ofertar mais lazer e entretenimento à população, a Prefeitura de Volta Redonda promoverá o Projeto Verão no dia 1º de fevereiro. Os frequentadores do Parque Aquático Municipal, na Ilha Pequena (ao lado da Ilha São João), poderão aproveitar atividades aquáticas e fora d'água.

Entre as atividades a serem promovidas, estão jogos e brincadeiras para o público infantil, além de um aula de hidrodança, com axé coreografado para os participantes dentro d'água; e atividades em geral para toda a família, no período da manhã e à tarde.

As atividades têm início às 9h com a recreação infantil, seguida pela hidrodança. Durante o intervalo para o almoço, o público poderá conferir uma apresentação musical, que no sábado será com a dupla Lorena Costa e Márcio, que promete animar todo mundo, mantendo o astral lá no alto.

— É uma iniciativa que está unindo esporte, lazer e cultura, por meio dessa parceria e integração das secretarias — ressaltou o secretário municipal de Cultura, Anderson de Souza.

O Projeto Verão terá, ainda, outra edição programada para os dias 7 e 8 de fevereiro, com a mesma proposta de promover recreação e outras atividades para as famílias que frequentam o Parque Aquático.

Exames dermatológicos

Devido à alta procura registrada durante a temporada de verão, os exames dermatológicos, entre os dias 19 e 6 de fevereiro, serão realizados em datas específicas, sempre às 13h, na sede do Parque Aquático. Nesse período, os atendimentos acontecerão nos dias 19, 20, 27, 28 e 30 de janeiro, além de 3 e 6 de fevereiro. A partir do dia 9 de fevereiro, o cronograma de exames dermatológicos retorna ao funcionamento normal.

Para a realização do exame, é obrigatório o comparecimento com traje de banho e com as unhas livres de esmalte ou unhas artificiais, como gel ou acrílico, em conformidade com os critérios de higiene estabelecidos pela equipe médica.

O exame dermatológico, com validade de seis meses, é um dos documentos exigidos para a utilização das piscinas do Parque Aquático, juntamente com a carteirinha do parque e documento oficial com foto. Crianças menores de 14 anos devem estar acompanhadas por um responsável legal. Já adolescentes entre 15 e 17 anos podem frequentar o espaço desacompanhados apenas mediante autorização assinada pelos responsáveis, entregue previamente na secretaria.

A emissão das carteirinhas acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mediante apresentação de RG, CPF e comprovante de residência em Volta Redonda.

Vendas de sorvetes e açaís crescem em V.Redonda com diversas opções

Aumento na demanda durante o verão levou comerciantes a fazerem contratações

Por Isadora Ventura

Mesmo com a virada radical na temperatura a última semana, a venda de sorvetes e açaí continua em alta e impulsionando o setor em Volta Redonda. Em entrevista ao Correio Sul Fluminense, comerciantes falaram sobre a forte demanda desde a chegada do verão. A loja Açaí do Max, localizada no bairro Aterrado, relatou que o aumento na demanda foi surpreendente. De acordo com a proprietária Caroline Carvalho, o aumento na procura chegou a 75%. E mais: para conseguir suprir o novo fluxo de clientes, que aumenta a partir das 15h, o estabelecimento teve a necessidade de expandir o estoque.

-As opções cremosas são as que mais procuradas, com destaque para o Açaí com morango, sorvete de Kinder - comenta Caroline, que também destaca a saída de picolés e do popular geladão.

No Gelato Borelli, no Sider Shopping, o proprietário Caio Guilherme Confettura Costa afirma que, mesmo que os sabores cremosos e chocolates continuem sendo os carros-chefes, principalmente o Cascão com borda de creme de pistache ou avelã, os sabores frutados como o de abacaxi com hortelã tem ganhado destaque na gora da escolha do consumidor pela refrescância.

-A unidade registrou um cres-



Foto: Isadora Ventura

Com o fluxo de clientes por conta das altas temperaturas, lojas investem na contratação

cimento entre 25% e 30% nas vendas. E o horário de pico do estabelecimento é no pós-almoço e no fim de tarde. Nos fins de semana, muitas famílias e casais vêm buscando esse momento aconchegante - explica Caio.

Inteligência Artificial

Já na Sol e Neve, o sabor que se destacou foi o SN3V3'IA, que nada mais é do que o primeiro sorvete do mundo cocriado com Inteligência Artificial. Uma conversa com chat-gpt acabou rendendo um sabor que

combina cacau brasileiro, castanha de caju e geleia de pimenta. Segundo Adriana Tiago Bento Ferreira, proprietária da loja Sol e Neve que também esta localizada no Aterrado, o sucesso foi imediato.

-A procura está tanta que já acabou com nosso estoque - afirma, destacando também o sucesso do sorvete de manga ubá.

Sem açúcar e proteico

Para os consumidores que procuram por opções mais leves e sem adição de laticínios ou para os que

preferem uma alternativa menos calórica, a loja The Best Açaí, no Aterrado, oferece no catálogo a chamada linha sobert. Tem como base água e fruta e foi lançada recentemente em parceria com marcas nacionais.

Segundo Joel Muniz Araújo, dono da unidade no bairro Aterrado, em Volta Redonda, o produto tem tido excelente saída. "O shake Proteico está sendo muito procurado pelo baixo teor de calorias e alto índice proteico. São apenas 200kcal e 13g de proteínas", afir-

mou Joel.

A loja, que inaugurou há pouco tempo, obteve um aumento de 30% no movimento com a chegada do verão. E, mesmo com o horário de funcionamento do estabelecimento sendo das 11h às 22h, o maior movimento de clientes ocorre a partir da 14h30 se estendendo até às 19h. O sucesso é tanto que o empresário já planeja a expansão. "Está nos planos abrir mais uma unidade na Vila Santa Cecília", adianta o comerciante, feliz da vida.

Contratação de novos Funcionários

Com o fluxo de clientes aumentando a cada dia, as lojas do município de Volta Redonda estão investindo na contratação e treinamento de novos funcionários, com a finalidade de atender bem os fregueses. As lojas Gelato Borelli e a Sol e Neve afirmaram que o aumento na demanda exigiu o crescimento das equipes.

"Sempre treinamos pessoas para ter um banco de talentos e, com essa demanda, acabamos contratando mais gente para suprir e manter a experiência do cliente", afirma o representante da Borelli.

A proprietária da Sol e Neve confirma a informação: "Sim, inclusive estamos contratando", avisa Adriana.

***Estagiária com supervisão**
Sônia Paes

Técnico revela principais cuidados com aparelhos de ar condicionado e ventiladores

Com o termômetro marcando altas temperaturas na região Sul fluminense, moradores de Volta Redonda buscam maneiras de amenizar o calor intenso. Um método escolhido pelos moradores para amenizar o calor foi a compra de ar condicionado e ventiladores, que acabou impulsionando o setor.

O Correio Sul Fluminense entrevistou representantes de lojas localizadas na Cidade do Aço para entender como o calor intenso influenciou o fluxo de vendas.

Na loja Casa Rocha material elétrico, localizada no bairro Aterrado, relatou que em comparação ao mesmo período do ano passado a procura por ventiladores aumentou em 50%. De acordo com a proprietária Kelsirlaine Stutz Rocha, todos os modelos estão sendo muito procurados, mas o destaque vai para os ventiladores de teto e os de parede. E que por causa do aumento na demanda, o estabelecimento esta reforçando o estoque para

continuar atendendo toda a região. "Por conta desse calor excessivo está sendo comum os clientes levarem 2 os mais aparelhos por vez.", comentou Kelsirlaine que ainda destacou que "na hora da decisão o cliente fica satisfeito pela qualidade do nosso produto, ventiladores silenciosos e forte para suprir todas as necessidades nesse calor".

Já na loja Novo Clima a procura por ar condicionado teve um aumento significativo comparado com mesmo período do ano passado que teve um recorde de vendas. "Esse ano aumentou bastante também em consideração ao mesmo período. Tanto por uma questão de tendência mesmo, que vai aumentar a cada ano, porque a refrigeração ela está cada vez mais presente no cotidiano, na vida das pessoas. " afirmou o sócio-proprietário e diretor Comercial Júlio Orcini que também relatou que "Então ter um sistema de climatização, seja em casa, seja em empresas, deixou de

ser um luxo e se tornou uma necessidade. As pessoas têm procurado muito e visto que realmente tem sido uma necessidade. Então, graças a Deus, as vendas aumentaram e tendem a aumentar sim."

Com o aumento da demanda o estabelecimento teve que aumentar o estoque e equipe de funcionários e vendedores e também foi iniciado no final do ano passado mais uma operação que a Central de Vendas online.

"Então o número de vendas cresceu consideravelmente também por causa dessa central. E por isso nós estamos inclusive passando também por esse período aí de teste, de novos processos, para readaptar o nosso estoque e conseguir atender os nossos clientes da melhor forma e prestando aí todo o suporte que eles necessitam. Então os ajustes nessa fase, nesse período de verão, eles são feitos sim pra gente suportar essa demanda aí que é crescente.", comentou Júlio.

Que também relatou que os clientes tem optado pelo modelo Iverter por ser uma opção mais moderna, econômica e silenciosa. Mais o carro-chefe são os aparelhos da Elgin, que são de excelente qualidade, e tem uma grande procura. Ele também deu destaque para o ar-condicionado Split High Wall da Consul, que é um ar bivolt de 12.000 BTUs, que segundo ele está sendo muito vendido.

"Para você ter uma ideia, no final do ano chegou uma carga dele e acabou em duas horas. E agora essa semana chegou também uma nova remessa que acabou em menos de uma hora e a gente já está com pedido dele aí para chegar daqui uns 10 a 15 dias."

Manutenção e cuidados

O correio Sul fluminense também conversou com o Técnico Clebio Viegas da Cj climatização que deu dicas de

cuidado e manutenção para não prejudicar o aparelho.

Na hora da instalação, verifique a metragem da tubulação que e pedido pela marca, e certifique que o instalador faça o vaco. Já para manutenção ele explica que o filtro deve ser limpo a cada 30 dias e a higienização sempre de 12 em 12 meses. Se tiver animais de estimação o a higienização deve ser feita a cada 6 meses.

Para o consumidor que prefere o ar-condicionado em temperaturas abaixas de 20 °C, ele pontuou que o ideal e deixar a temperatura em 20 °C.

"Ligar um pouco antes e deixar o aparelho climatizar, se ligar menos do que isso 3 só mais gasto de energia.", comentou Clebio que também destacou que se o aparelho estiver fazendo algum barulho e sinal de sujeira "para que isso não aconteça a higienização periódica e necessário."

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR
AGATHA AMORIM

Divulgação/Aman



Evento acontece na próxima quarta-feira (28)

AMAN realiza passagem de comando de generais

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em Resende, será palco de uma cerimônia de passagem de comando na próxima quarta-feira, dia 28 de janeiro. O evento, previsto para as 11h, marcará a substituição do General de Brigada Marcus Vinicius Gomes Bonifacio pelo General de Brigada Igor Lessa Pasinato. A programação oficial começará com as Honras de Gala na Avenida do Exército. Em seguida, será inaugurado o retrato do General Marcus Vinicius na Galeria dos Comandantes, localizada na Biblioteca Marechal José Pessoa. A transmissão do cargo ocorrerá no Pátio Duque de Caxias, espaço tradicional para solenidades da instituição.

Do comando à nova missão

O novo comandante, General Igor Lessa Pasinato, já possui experiência à frente da Brigada de Infantaria Aeromóvel, em Caçapava (SP). Oficial de Artilharia, ele é formado pela AMAN desde 3 de dezembro de 1994 e passará a ser o 47º comandante da academia desde sua fundação. O General Marcus Vinicius Gomes Bonifacio seguirá para Brasília, onde assumirá nova função no Comando de Operações Terrestres (COTER).

Divulgação



Iniciativa moderniza serviços públicos municipais

Programa RJ Digital

O município de Itatiaia participou, na última semana, da reunião de lançamento da segunda fase do Programa RJ Digital, ocasião em que foi assinado o termo de parceria técnica entre o Governo do Estado e os municípios. A cidade está entre as 16 que aderiram à iniciativa, que tem como objetivo modernizar e desburocratizar os serviços públicos. A adesão integra o projeto de implantação de um Portal de Serviços, que permitirá ampliar o acesso da população aos atendimentos de forma digital.

Vagas na saúde

A Prefeitura de Porto Real abriu processo seletivo para contratação temporária de profissionais da área da saúde. As inscrições serão realizadas presencialmente entre os dias 26 e 30 de janeiro, na Secretaria Municipal de Saúde. A seleção ocorrerá por meio de análise curricular e prova de títulos, conforme edital publicado pelo município.

Drenagem

Itatiaia segue com as obras de drenagem na parte alta do bairro Nova Conquista. As ruas 23, 27, 28 e 29 já receberam os dutos; parte das vias foi asfaltada e outras aguardam pavimentação. O sistema capta a água da chuva e reduz riscos de alagamentos e erosões, melhorando a infraestrutura local.

Vagas I

A Litografia Valença realiza processo seletivo para o cargo de auxiliar de produção nesta terça-feira (27), às 9h, na sede da Secretaria de Assistência Social de Porto Real. Os candidatos devem levar currículo impresso e documento. O salário é de R\$ 1.696,37, além de benefícios.

Vagas II

A empresa também seleciona ajudante de produção nesta terça-feira (27), às 9h, em Porto Real. É exigido ensino fundamental completo e disponibilidade para turnos. O salário oferecido é de R\$ 1.987,81, com benefícios como plano de saúde, vale-alimentação e transporte.

Vagas III

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda de Porto Real realiza entrevista para o cargo de auxiliar de inspeção nesta terça-feira (27), às 10h, no Auditório do Horto Municipal. A vaga é feminina, para candidatas de 25 a 50 anos, moradoras de Porto Real, Quatis, Resende ou Itatiaia.

Vagas IV

Também nesta terça-feira (27), às 10h, haverá entrevista para auxiliar de produção, no Auditório do Horto Municipal de Porto Real. A vaga é masculina, para candidatos de 25 a 50 anos, residentes em Porto Real, Quatis, Resende ou Itatiaia. É desejável experiência mínima de seis meses.

Carnaval

O Itatiaia na Folia 2026 promete dias de muita festa, alegria e espírito carnavalesco para toda a família. A programação traz como novidade o Pré-Carnaval em Maromba, nos dias 7 e 8. A folia segue de 13 a 16, com a Folia em Família no Centro, e de 14 a 16, com música em Penedo.



Programa tem vagas para atuar na unidade de Porto Real

Stellantis abre inscrições para jovem aprendiz

Inscrições seguem abertas na unidade até 1º de março

Da Redação

A Stellantis abriu as inscrições para o Programa Estelar Jovem Aprendiz 2026, com a oferta de 258 vagas distribuídas entre as unidades de Porto Real (RJ), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Betim (MG), esta última com participação da Teksid. As inscrições são realizadas exclusivamente pela internet e seguem abertas até o dia 1º de março.

As oportunidades são destinadas a jovens com idade entre 18 e 21 anos, que tenham concluído o ensino médio e residam nas cidades onde as vagas estão disponíveis. No caso de Porto Real, os selecionados irão atuar na unidade industrial da montadora instalada no município, que concentra uma das principais operações da empresa no estado do Rio de Janeiro.

O programa tem como objetivo possibilitar o primeiro contato dos jovens com o mercado de trabalho formal, por meio de uma formação estruturada que combina teoria e prática. A carga horária é de 30 horas semanais, com duração entre 18 e 24 meses, período em que os aprendizes desempenham atividades práticas na empresa e participam de ações voltadas à qualificação profissional.

Durante a formação, os participantes frequentam cursos técnicos ou de qualificação oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), de acordo com a região e a área de atuação. As atividades são desenvolvidas de forma integrada à rotina das unidades da Stellantis, permitindo que os jovens tenham contato com processos industriais, administrativos e organizacionais.

Ao longo do programa, os aprendizes contam ainda com o acompanhamento de profissionais da empresa, responsáveis por orientar o processo de aprendizagem e auxiliar no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais exigidas no ambiente corporativo e industrial.

Além da formação profissional, os participantes terão acesso a benefícios como alimentação, vale-transporte e/ou transporte fretado, plano de saúde, seguro de vida, acesso ao Wellhub, brinde de Natal, além da participação em programas internos e parcerias oferecidas pela empresa.

As inscrições para o Programa Estelar Jovem Aprendiz 2026 devem ser realizadas por meio do site <https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/stellantis/>. O processo seletivo é conduzido de forma online.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Ana Chaffin



Os agentes estarão realizando o controle de roedores

Vigilância Ambiental de Macaé realiza ações nesta semana

A Gerência de Vigilância Ambiental divulgou as ações que serão realizadas de segunda-feira (26) até sexta-feira (30), em diversos bairros do município. Os agentes de combate a endemias estarão realizando o controle de roedores e com o carro fumacê. Na região central, Horto e Virgem Santa, será realizado o Reconhecimento Geográfico. O objetivo é determinar o número de casas e anexos existentes na área previamente delimitada, numerá-las e classificá-las de acordo com o tipo de construção e fornecer os dados necessários sobre vias de acesso e situação de cada localidade em relação às localidades vizinhas, coleções hídricas, bem como, as condições sanitárias e os meios de comunicação.

Locais onde estarão os agentes

O controle de roedores será realizado no Centro; Imbetiba; Botafogo; Virgem Santa e em órgãos públicos. O carro fumacê estará na terça-feira (26), às 5h, na Ajuda de Baixo e às 18h no Verde Mares. Na quarta-feira (27), às 5h, Nova Malvinas e na quinta-feira (28), às 5h, no Jardim Esperança. Empresas, Borracharias, Ferro velho e órgãos públicos também receberão a visita dos agentes nos bairros Cabiúnas, Barra de Macaé, Centro e Lagomar.

Dhonatan Pessanha



Prefeito Marcelo Batista com o deputado Eduardo

Estádio de Quissamã será reformado

O Estádio Municipal de Quissamã está prestes a passar por uma modernização em sua infraestrutura. Através de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 450 mil, destinada pelo deputado federal Bandeira de Mello, a Prefeitura de Quissamã executará o projeto de instalação da nova iluminação do equipamento esportivo. Para marcar o início do processo, o prefeito Marcelo Batista, a vice-prefeita Sabrine Pereira, e secretários receberam o parlamentar neste domingo (25) para uma visita técnica às instalações.

Novo sistema de iluminação

A nova iluminação permitirá que o estádio receba jogos e competições no período noturno, ampliando o uso do espaço pelas categorias de base e pela comunidade. O processo licitatório para a contratação da empresa responsável pela obra já está em andamento. O prefeito Marcelo Batista destacou que o apoio do parlamentar tem sido fundamental para as políticas públicas no município.

Saúde

Reduzir o tempo entre o atendimento ao paciente e o início da investigação de doenças de notificação compulsória no âmbito municipal. Esse é o objetivo da Subsecretaria de Vigilância em Saúde de Campos. Inicialmente, o projeto está sendo implantado na Clínica da Criança, com os casos de dengue.

Dengue

A dengue foi definida como foco inicial por se tratar de uma doença endêmica no município e com comportamento sazonal. A expectativa é que, com os resultados obtidos entre 30 e 60 dias a partir dos atendimentos realizados no clínica, seja possível comparar os dados com as séries históricas.

Vacinação

A vacina contra a dengue segue disponível para pessoas entre 10 e 14 anos. No entanto, a procura tem sido baixa, especialmente para a segunda dose. É importante que pais e responsáveis de crianças nessa faixa etária procurem as unidades básicas de saúde para garantir a vacinação contra a doença.

Sangue

Faltam poucos dias para o ponto alto da campanha “Solidariedade Não Tira Férias”, que acontece todo mês de janeiro. Um dos destaques será o Dia D com mutirão de coleta no sábado (31), com a realização de mutirão de coleta em horário especial, das 7h30 às 17h. A iniciativa visa reforçar a sensibilização e incentivo à captação de doadores de sangue

Doações

Os voluntários poderão comparecer na unidade localizada na Rua Doutor Bueno, 40, Centro. A ação é organizada pelo Serviço Municipal de Hemoterapia de Macaé. A campanha tem a finalidade de conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue em um período considerado crítico.

Quem pode doar?

Para ser doador é necessário: ter mais que 50 kg; não ter feito piercing, tatuagem, colonoscopia ou endoscopia nos últimos seis meses; ter entre 16 anos e 69 anos, 11 meses e 29 dias; ter tido ao menos 6 horas de sono na noite que antecede a doação; e não ter ingerido alimentos gordurosos em até 4 horas antes da doação.



O tratamento da hanseníase é gratuito e dura seis meses

Campos faz campanha sobre a Hanseníase

Janeiro Roxo destaca como o diagnóstico precoce ajuda

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada por uma micobactéria, transmitida de pessoa para pessoa via respiração. Ela afeta principalmente a pele e os nervos periféricos, tendo maior prevalência em homens, na faixa etária dos 30 aos 50 anos. O “Janeiro Roxo” é um mês dedicado à conscientização sobre os cuidados e a prevenção da doença. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do Programa Municipal de Controle da Hanseníase, destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento gratuito oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O ponto alto do “Janeiro Roxo” acontece no Dia Mundial de Combate à Hanseníase, celebrado no último domingo do mês, que este ano cai no dia 25. A doença tem cura, e o tratamento adequado pode prevenir sequelas. A campanha busca informar e combater o estigma relacionado à enfermidade, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*.

O médico responsável pelo Programa, o dermatologista Edilbert Pellegrini, explica que a doença está ligada ao contexto socioeconômico. Ele pontua que as lesões da hanseníase afetam principalmente a pele e o sistema nervoso periférico, começando com dormência, o que pode confundir diagnósticos com problemas ortopédicos, diabetes entre outros diagnósticos. As manifestações cutâneas variam, e a falta de dor pode atrasar a busca por tratamento. Profissionais de saúde devem estar atentos a sintomas, pois as lesões se

apresentam de diferentes maneiras e podem aparecer em diversas partes do corpo.

“Nem todos os pacientes transmitem a doença, e mesmo aqueles que transmitem, após 30 dias de tratamento, deixam de transmiti-la. Além disso, o paciente pode conviver normalmente em todos os ambientes sociais, pois a transmissão ocorre por via respiratória, principalmente entre membros da mesma família, devido à necessidade de contato próximo e prolongado. A bactéria se reproduz lentamente, tornando os familiares o grupo de maior risco. Familiares próximos de pacientes com hanseníase devem ser examinados e podem fazer um teste sanguíneo para verificar contato com a bactéria. Um teste positivo indica contato, mas não necessariamente a doença, sendo recomendado acompanhamento anual por cinco anos”, orienta o médico.

Edilbert reforça que atualmente não há justificativa científica ou técnica para afastar um paciente com hanseníase, independentemente da forma da doença, do convívio familiar, social, escolar ou profissional. As limitações para o trabalho, se houver, são decorrentes de lesões neurológicas e, consequentemente, ortopédicas. Estas resultam, sobretudo, do diagnóstico tardio. Quanto maior o tempo sem diagnóstico e tratamento, maior a probabilidade de lesões neurológicas nos membros (braços e pernas), olhos e outras partes do corpo, lesões essas que podem se tornar irreversíveis.



Megabloco dá o charme no carnaval do Rio

Centro da capital recebe os grandes espetáculos do carnaval de rua, em desfiles que vão até 22 de fevereiro

Lexa comandou seu megabloco no Rio, após ficar um ano afastada do carnaval.

Encerrando o primeiro final de semana de festas no circuito de megabloco Preta Gil, o Bloco da Lexa atraiu milhares de pessoas para a rua Primeiro de Março, no Centro do Rio, na manhã deste domingo (25). O bloco abriu cedo a programação e, do alto do trio elétrico, a cantora levantou o público com sucessos que transformaram as ruas em um grande coro a céu aberto.

“O segundo dia de megabloco e este segundo fim de semana de blocos confirmam que o Rio já está completamente tomado pelo espírito do Carnaval. A cidade vive uma ocupação intensa, alegre e diversa dos espaços públicos, com milhões de pessoas nas ruas celebrando de forma organizada, segura e democrática”, Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

A apresentação marcou o retorno de Lexa aos blocos de rua no Rio, e a volta foi celebrada pelo público, que acompanhou o trio desde as primeiras horas do dia. Um dos maiores nomes do funk e do pop nacional, a cantora subiu no trio vestida para homenagear a pluralidade musical brasileira, tema escolhido pela cantora para o carnaval de 2026.

“Voltar é um sinal que a vida continua e que eu sou muito forte. Eu amo fazer isso, estou muito feliz de estar realizando o bloco hoje.

Faço porque sou apaixonada”, disse Lexa, emocionada por voltar ao circuito de megabloco após um ano afastada do carnaval.

Para abrir o show, a artista apresentou um cover de “Sinais de Fogo”, sucesso de Preta Gil, celebrando a cantora que dá nome ao circuito de megabloco do Rio, falecida em 2025. No repertório, hits como “Sapequinha”, “Chama Ela” e “Só Depois do Carnaval” embalarão o público, assim como músicas como “Combachy”, parceria com Anitta e Luísa Sonza, e “Amiga com Amiga”, lançada na última semana com MC GW e MC Carol, que provam a relevância da cantora na cena do pop e funk nacional.

A cantora também aproveitou para tocar sucessos da música eletrônica, clássicos da Banda Eva e diversos outros funks. Outros artistas, como Lorena Simpson, Mc Nito, Lenny e DJ Jhury passaram pelo trio, que foi encerrado pela apresentação do cantor Naldo Benny, ao lado de Lexa.

“Acho que aproximei mais do público porque os blocos de rua, o show gratuito, viabiliza com que as pessoas vejam todo o meu trabalho e não gastem. Eu nasci no Carnaval, digo que sou cria do Carnaval. Então, viver isso, ver o meu trabalho indo tão longe, é muito importante. Um sinal de que meu trabalho só vai se estendendo ainda mais”, concluiu a cantora.



Vocalista Mari Antunes animou os foliões mesmo com o chuva

Chá da Alice

Mesmo sob chuva, o Chá da Alice encantou milhares de foliões que chegaram cedo neste sábado (24) no Circuito Preta Gil dos megabloco, no Centro. Com sua proposta marcada pela diversidade, liberdade de expressão e muita alegria, o bloco transformou a manhã em uma grande celebração, reunindo pessoas de todas as idades em um espetáculo de cores, fantasias e alto astral.

“O primeiro dia de megabloco no Circuito Preta Gil mostra como o carnaval de rua do Rio está cada vez mais estruturado e democrático. O Rio vive mais um fim de semana intenso de blocos, com diversidade, segu-

rança, muita música e alegria nas ruas”, Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

A novidade deste ano foi a participação do cantor mexicano Christian Chávez, do RBD, que fez sua estreia no Carnaval de Rua do Rio, e atraiu muitos fãs da banda, além do público LGBTQIA+, já fiel do Chá da Alice. “No ano passado, eu tive a oportunidade de desfilar na Sapucaí com a Grande Rio e agora estou aqui com vocês num megabloco. Obrigado, Chá da Alice, pelo convite. É um prazer”, celebrou Chávez do alto do trio.

Depois de cantar algumas músicas autorais, como “Sexy Boy”, o músico alegrou o público com “Rebelde”. Os foliões foram cria-

tivos nas fantasias que se misturavam entre personagens do universo fantástico de “Alice no País das Maravilhas”, que é a inspiração do bloco, nascido de uma festa criada em 2009, e também tiveram figurinos inspirados nos integrantes do RBD.

Ao som de ritmos variados, o público dançou e cantou junto sambas e pagodes com o grupo Sambay - primeira roda de samba LGBTQIAPN+ do Brasil, que fez uma homenagem à Preta Gil, cantora que morreu em 2025 e dá nome ao circuito onde desfilam os megabloco do Rio. O grupo cantou “Sinais de Fogo”, sucesso da filha de Gilberto Gil.

Os foliões também vibraram com o axé baiano do Babado Novo. A vocalista Mari Antunes empolgou os foliões ao interpretar clássicos do gênero e sucessos que marcaram a trajetória da banda, como “Bola de Sabão” e “De Janeiro a Janeiro”. Os hits “Eva”, da Banda Eva, “Macetando”, de Ivete Sangalo, e “Melô do Tchan”, do grupo É o Tchan, também fizeram parte do repertório da festa.

“O Chá da Alice sempre foi sobre criar um ambiente divertido e inclusivo. Este ano, o bloco reforça esse compromisso, celebrando a diversidade em todas as suas formas e trazendo uma experiência que mistura música, performance e muita alegria. É um convite para que as pessoas sejam quem elas são e curtam o Carnaval sem julgamentos, com muito samba, axé, pop e alegria”, destaca Pablo Falcão, criador do Chá da Alice.

A Corte Real LGBT+ 2026 também marcou presença. Com muita animação e representatividade, o Muso John Sorriso, a Musa Bianca Mourão e a pessoa não-binária Wend participaram da festa junto aos foliões, simbolizando a pluralidade que faz do evento um dos mais emblemáticos do carnaval de rua do Rio.